INÊS 249

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

- NÚMERO 29.855
- R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 10 DE AGOSTO DE 2024



QUEDA E TRAGÉDIA

61 MORTOS EM SP

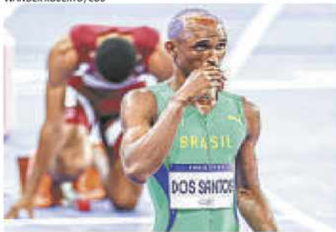
Voo da companhia Voepass, antiga Passaredo, que decolou de Cascavel (PR) com destino a Guarulhos (SP), foi interrompido de forma trágica ontem em Vinhedo, no interior paulista, onde o avião caiu, matando os 57 passageiros e quatro tripulantes. A queda do bimotor, que chegou a ser filmada por testemunhas *(E)*, ocorreu em zona residencial, por volta das 13h30. Após atingir área entre duas casas, a aeronave se incendiou *(C)*, mas não há registro de vítimas em solo. Bombeiros atuaram para combater as chamas *(D)* antes do início da remoção dos corpos. Dez passageiros que deveriam estar a bordo se salvaram da tragédia que abalou o país, a sexta pior em número de vítimas, por terem perdido a conexão. **PÁGINAS 6 A 9**

PARIS  2024

GIGANTES PELA PRÓPRIA NATUREZA

Brasil tem dia de "pódio completo", com vôlei de praia, canoagem e atletismo

WANDER ROBERTO/COB



BRONZE Repetindo o desempenho de Tóquio, Alison dos Santos, o Piu, conquistou ontem a 21ª medalha para o atletismo brasileiro em olimpíadas, ao ficar em 3º nos 400 metros com barreiras. O brasileiro chegou a lutar pelo ouro, mas perdeu terreno na última curva.



PRATA Após decepção na véspera, na prova em dupla de canoagem, e de um 2023 em que parou para cuidar da saúde mental, o multimedalhista Isaquias Queiroz remou ontem em uma arrancada impressionante, do 5º lugar para o pódio na modalidade C1 1000m.

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/DA PRESS



OURO Na mais emblemática arena da Olimpíada, aos pés da icônica Torre Eiffel, a dupla formada pela mineira Ana Patrícia e pela sergipana Duda Lisboa ***(acima)*** realizou ontem a alquimia de transformar a prata que já estava assegurada em ouro e favoritismo em triunfo, na final do vôlei de praia contra o Canadá. A vitória que consolida o Brasil no 1º lugar no ranking olímpico da modalidade em número de medalhas, acima dos Estados Unidos, foi a 7ª partida de uma sequência marcada por alguma superstição e muita sintonia entre a técnica de Duda e a explosão de Pati. Realidade para elas, o sonho dourado no lugar mais alto do pódio pode ser repetido hoje pelo futebol feminino, que enfrenta os EUA na finalíssima. **PÁGINAS 32 A 40**

◆ POR VAGA NA CÂMARA

CANDIDATOS "MUDAM DE COR" PARA ELEIÇÃO EM BH PÁGINA 3

◆ SEGURANÇA

CENTRO-SUL DA CAPITAL GANHA REFORÇOS DA POLÍCIA PÁGINA 21

◆ PENSAR

A OBRA DE LEMINSKI NA ÓTICA DE DOIS MINEIROS CAPA E PÁGINAS 4 A 7




EDESIO FERREIRA/EM/D.A.PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
DÉBITO DE MINAS
Para Zema, RRF é paliativo ►►►


Para acessar: aponte o celular



EM MINAS

ANA MENDONÇA
>>> >>politica.em@uai.com.br

ALGUNS ACREDITAM QUE PACHECO É UM DOS POUCOS NOMES QUE PODEM VENCER OS LÍDERES DA DIREITA BOLSONARISTA

Da dívida ao Tiradentes: o que planeja Rodrigo Pacheco

Presidente do Congresso Nacional, o senador Rodrigo Pacheco, que saiu de Rondônia para se estabelecer em Minas Gerais, teve uma escalada vertical no Legislativo. De deputado a presidente do Senado em sete anos, o "mineiro de coração" se consolidou nos corredores de Brasília como uma figura capaz de apaziguar gregos e troianos. Agora, a dois anos das eleições de 2026, o senador traça os primeiros passos visando chegar ao governo de Minas. E a estratégia envolve a negociação da dívida dos estados.

Confirmado nos bastidores no embate de quem irá suceder o governador Romeu Zema (Novo), Pacheco evita falar sobre sua futura candidatura porque precisa manter bom diálogo com os colegas do Congresso Nacional. A coluna apurou que o silêncio, inclusive nos palanques quando é anunciado como nome para concorrer ao pleito, faz parte da estratégia do senador. Ele quer se consolidar como o "resolvedor" da dívida mineira já que o mandato como presidente do Congresso termina em dezembro deste ano. Assim, ele não dependeria da projeção do cargo para impulsionar seu nome ao pleito.

Após meses disputando com Zema os holofotes em torno da solução do débito mineiro, é na próxima semana que Pacheco deve conseguir o primeiro passo para pavimentar sua ascensão ao Palácio Tiradentes. Em coletiva de imprensa, previu que o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), de sua autoria, deve ser aprovado no Senado e levado para Câmara, onde a votação deve ser feita em regime de urgência.

A coluna também conversou com representantes de Minas em Brasília e confirmou que o nome do líder do PSD é bem-visto como candidato na maioria das esferas políticas. Nos bastidores, a investida pelo estado é dada como certa e possivelmente bem-sucedida. Alguns acreditam que Pacheco é um dos poucos nomes que podem vencer os líderes da direita bolsonarista. E apesar de contar com o apoio do presidente Lula (PT), que deseja lançar o senador como seu candidato, o congressista é acolhido também pelos direitistas mais moderados.

Em terra de tucanos e petistas, Pacheco tem, para os parlamentares, o que poderia ser chamado de "jeitinho mineiro" para enfrentar a "nova política", ligada aos likes e vídeos nas redes sociais, segundo um deputado federal de Minas. Por ser discreto e fazer a maior parte do seu trabalho nos gabinetes do Congresso, o senador foi descrito como o elo entre a política tradicional e a nova onda digital.



Kalil + Pacheco

Colegas de partido chegaram a dizer à coluna que Pacheco não quer ser candidato. Isso porque o caminho até 2026 ainda é longo e pode ser tortuoso. Essa foi uma das pautas conversadas com o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil, que não esconde que quer concorrer ao governo mineiro, e dividia no PSD o protagonismo com o senador. No partido, Pacheco era visto como favorito para disputar a vaga de governador, deixando o caminho de Kalil mais complicado. Quando cobrado sobre o assunto pelo ex-prefeito, chegou a dizer que o caminho estava em aberto em uma tentativa frustrada de manter Kalil na legenda.

Brumadinho em guerra

Durante a votação para a cassação do mandato de Gabriel Parreiras (PRD), candidato a vice na chapa de Guilherme Moraes (PSD) para a prefeitura de Brumadinho, a situação se transformou em um caos. A Câmara Municipal foi fechada para a participação popular, com um cerco ao redor do plenário para impedir a aproximação do público. A população presente se revoltou e bloqueou as entradas, resultando no cancelamento da reunião por falta de quórum e adiamento da leitura de uma denúncia. Um homem chegou a ser atropelado.

PL + Novo em Contagem

O pré-candidato à Prefeitura de Contagem Cabo Junio Amaral (PL) anunciou a escolha de Flávia Faulstich, do Partido Novo, como sua vice na chapa. A confirmação foi feita por meio de um vídeo publicado nas redes sociais pelo candidato.

Sem padrinho

A ausência de Alexandre Kalil no debate da Band chamou a atenção nos bastidores. Mauro Tramonte (Republicanos) compareceu apenas com Luísa Barreto (Novo), sua candidata a vice. Tanto o governador Romeu Zema quanto o vice Matheus Simões, líderes do Partido Novo, também estavam ausentes do evento.

Bolsonarista moderado

A postura de Bruno Engler no debate da Band chamou a atenção. Embora não tenha afastado sua imagem do bolsonarismo, o deputado adotou um perfil mais moderado, evitando polêmicas e discussões sobre pautas de costumes. Engler também tentou desmentir rumores sobre ser antivacina. A estratégia do PL é manter o candidato em um "regime" de polêmicas controladas.



INÊS 249

BASE DE DADOS

CANDIDATOS “MUDAM” DE COR

Quatro ex-vereadores de BH e outros candidatos à Câmara declararam em 2024 cor/raça diferente da informada nas eleições anteriores. Especialista pede fiscalização

GABRIEL RONAN

Quatro ex-vereadores da Câmara Municipal de BH mudaram suas declarações de cor/raça para disputar a eleição neste ano. De acordo com levantamento do Núcleo de Dados do EM, Autair Gomes (PSD), Elvis Côrtes (PSD), Pedro Bueno (PRD) e Orlei (Cidadania) alteraram a informação no cadastro feito junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Autair Gomes se declarou como pardo em 2020, quando não conseguiu se reeleger para o cargo. Neste ano, quando tentará voltar à Câmara, o pastor da Igreja Quadrangular preencheu o cadastro como preto. Procurado pela reportagem, o candidato disse que houve “erro no preenchimento”. Ele garantiu que vai corrigir a informação.

Nos casos de Elvis Côrtes e Pedro Bueno, a mudança na declaração já havia ocorrido em 2022, quando ambos tentaram uma vaga na Câmara dos Deputados. Em 2020, o primeiro se identificava como pardo. Agora, se vê como branco. Procurado, Côrtes não se pronunciou sobre a mudança.

Já Bueno fez o caminho contrário: era branco e passou a se ver como pardo. “Trata-se apenas de uma profunda reflexão histórica sobre nossa miscigenação, simplesmente por isso. Considerando, assim, a possibilidade de maior de ser um candidato pardo. Quero ser o mais assertivo possível e procurei não levar em consideração apenas a cor da pele”, disse, ao ser procurado pela reportagem.

Fora da Câmara Municipal de BH desde 2020, quando não tentou a reeleição, o ex-vereador Orlei mudou sua declaração em relação a 2022, quando tentou ser deputado federal. Há dois anos, ele se declarou como pardo. Agora, como branco. A reportagem tentou contato com o político do Cidadania, mas não houve retorno.

Outros sete candidatos à Câmara de BH mudaram suas declarações em relação a eleições anteriores, todos sem mandatos em seus currículos. Sumaia Abençoada (Progressistas), Lucas Prates (Podemos) e Marcélia do Querite (PRD) se viam como pardos em pleitos anteriores, mas cadastraram suas chapas no TSE como brancos neste ano.

O caso que mais chama atenção é de Zói Bad Boy O Retorno (PSD). Há dois anos, quando tentou ser deputado federal, ele se declarou como branco. Agora, como preto. Michele da Creche (Progressistas) também passou a se ver como preta, após se declarar parda em 2020.

Micaela Oliveira (PSDB) se identificava como branca em 2020, mas, desde 2022, quando tentou ser deputada estadual, se declara como parda. Milo da Distribuidora (PSD) também passou a se ver como pardo, após cadastrar chapa como preto até 2020.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS



DESDE 2022, A JUSTIÇA ELEITORAL OBRIGA OS PARTIDOS A REPARTIR O FUNDO DE FINANCIAMENTO DE CAMPANHA PROPORCIONALMENTE AO TOTAL DE CANDIDATURAS NEGRAS. TEMPO DE TV TAMBÉM É EQUIVALENTE

Dos 41 vereadores eleitos em BH em 2020, 28 se autodeclararam brancos na ocasião, o que totaliza 68,2% das cadeiras da Casa. Os negros ocupavam 13 vagas (31,7%), sendo oito delas por pardos e cinco por pretos. Os números estão longe de espelhar a realidade da população da capital mineira. De acordo com o Censo 2022, 43,6% da população da cidade se declara como branca, enquanto 56,1% se identifica como negra, sendo 42,6% como parda e 13,5% como preta. Outros 0,2% se veem como amarelos e 0,1% como indígenas.

Os dados apresentados nesta reportagem são preliminares, já que os partidos políticos podem registrar chapas no Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) até 15 de agosto. As informações foram consolidadas na última quinta-feira, a partir do acesso ao portal de dados abertos do TSE.

ESPECIALISTA ANALISA

O professor de sociologia política da UFMG, Jorge Alexandre Neves, analisa o caso com cautela, mas pede uma maior fiscalização por parte das autoridades nos casos de mudança da autodeclaração de cor. “O TSE tem que endurecer, porque a possibilidade de termos fraude para burlar a legislação eleitoral nesses casos é muito grande. A área eleitoral tem que caminhar na mesma direção que as universidades caminharam. Ter especialistas para fazer essa verificação”, diz.

Ainda assim, o especialista faz uma ressalva que nem todo caso de mudança da autodeclaração é, necessariamente, uma fraude. “É suspeito, mas não significa uma fraude de 100%. Podem ser pessoas que nunca refletiram muito sobre essa questão e se viam de uma determinada forma. A própria participação no processo político pode fazer com que a pessoa se descubra de uma outra maneira. Isso acontece principalmente com os pardos. Mas, quem tem que dizer isso é a Justiça Eleitoral, não somente o candidato”, afirma.

EXISTE COTA ELEITORAL?

Desde a eleição federal de 2022, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) exige que a distribuição do Fundo Especial para Financiamento de Campanhas seja proporcional ao número de candidatos negros de cada legenda. Aqui, se considera a soma entre pardos e pretos. Por isso, a autodeclaração dos candidatos mexe também na capacidade de investimento que cada postulante tem a seu dispor, além de servir como base estatística.

Além disso, a mesma resolução do TSE criou uma regra que faz o voto em negros valer o dobro, em relação às outras raças, para contabilizar a distribuição dos fundos de financiamento de campanha. “Essa medida tem o objetivo de impulsionar o investimento dos partidos nas candidaturas negras”, informa o Guia Eleitoral para Candidaturas Femininas e Negras, elaborado pelo Senado Federal neste ano.

O tempo de propaganda eleitoral gratuita em rádio e TV também deve ser proporcional ao número de candidaturas negras, segundo entendimento do TSE. No entanto, é permitido aos partidos remanejar esse tempo de exposição midiática dos candidatos. Portanto, caso numa semana a veiculação não seja proporcional, as agremiações devem compensar esse desequilíbrio em semanas posteriores.

Dados do TSE, compilados pelo Guia Eleitoral para Candidaturas Femininas e Negras do Senado Federal, indicam que em 2018 as candidaturas negras representaram 46,4% do total de chapas no Brasil; em 2020, 50% dos concorrentes se declararam pardos ou pretos; e em 2022, o número de candidaturas negras inscritas chegou a 50,27%. Ainda assim, no último pleito municipal, realizado há quatro anos, 771 casas legislativas (13,86%) não elegeram nenhuma pessoa negra. Quase 54% da vereança se autodeclarava como branca. ■

CANDIDATOS A VEREADOR DE BH QUE MUDARAM A AUTODECLARAÇÃO

CANDIDATO	COR/RAÇA DECLARADA NA ELEIÇÃO ANTERIOR	COR/RAÇA DECLARADA NESTA ELEIÇÃO
Autair Gomes (PSD)	*Parda	Preta
Elvis Côrtes (PSD)	**Parda	Branca
Pedro Bueno (PRD)	**Branca	Parda
Orlei (Cidadania)	***Parda	Branca
Sumaia Abençoada (Progressistas)	*Parda	Branca
Lucas Prates (Podemos)	**Parda	Branca
Marcélia do Querite (PRD)	***Parda	Branca
Zói Bad Boy O Retorno (PSD)	***Branca	Preta
Micaela Oliveira (PSDB)	**Branca	Parda
Michele da Creche (Progressistas)	*Parda	Preta
Milo da Distribuidora (PSD)	**Preta	Parda

*Comparativo entre declarações de 2020 e 2024 **Comparativo entre declarações de 2020 e 2024, mas a alteração já havia sido feita no pleito de 2022 ***Comparativo entre declarações de 2022 e 2024
Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

INÊS 249

ELEIÇÕES

CANDIDATOS AVALIAM PRIMEIRO DEBATE NA TV

Concorrentes à Prefeitura de BH consideraram que foi positivo o primeiro encontro entre eles, mas não perderam a oportunidade de criticar a postura dos adversários

ALESSANDRA MELLO
BERNARDO ESTILLAC
THIAGO BONNA

BAND/DIVULGAÇÃO



EM DUAS HORAS DE DEBATE NA BAND, CANDIDATOS À PBH TROCARAM MUITAS FARPAS, MAS TAMBÉM FALARAM DE TEMAS COMO SAÚDE E MOBILIDADE URBANA

Mesmo antes do início oficial da campanha, o primeiro debate televisionado entre candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte pinta o cenário de disputa na capital mineira. Após cerca de duas horas de embates e questionamentos, os concorrentes ao Executivo municipal avaliaram a oportunidade de forma positiva em entrevistas concedidas nas dependências da TV Bandeirantes na madrugada de ontem.

O primeiro a deixar os estúdios foi o prefeito Fuad Noman (PSD), alvo preferido dos concorrentes à cadeira atualmente ocupada por ele. O candidato à reeleição retomou uma analogia feita durante o debate para dizer que as propostas apresentadas por seus rivais já estão em curso em sua gestão. "Se você tem dois pés de manga, um vazio e um carregado, as crianças vão jogar pedra onde tem manga. E as obras da prefeitura são as mangas que temos para mostrar", afirmou o prefeito.

O deputado federal Rogério Correia avaliou o debate positivamente e, em entrevista, manteve sua postura de ressaltar os apoios políticos envolvidos nas candidaturas dos postulantes à PBH. Durante as perguntas e embates com os concorrentes, ele destacou que é apoiado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT); que o deputado estadual Bruno Engler (PL) tem o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) como cabo eleitoral; e que o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) está ladeado pelo governador Romeu Zema (Novo) e pelo ex-prefeito Alexandre Kalil. O parlamentar também tratou sobre seu trabalho em Brasília para obras na capital mineira.

"É obrigação nossa deixar as coisas claras. Eu deixo clara a minha posição política, outros se escondem e é preciso que isso fique nítido. Mas a Bella Gonçalves (Psol) conversava comigo agora que foi fundamental que, além das propostas, nós já estamos ajudando a governar Belo Horizonte, se é que já não estamos governando. O Aeroporto Carlos Prates, por exemplo, não sairia se não fosse a intervenção minha junto ao governo perante Lula", disse.

Ao fim do debate, o senador licenciado Carlos Viana falou à imprensa que os concorrentes não apresentaram soluções para os problemas que atingem a capital mineira e voltou a reforçar a questão de colocar as contas públicas em dia. "Muita promessa, muitos discursos, muito comentário, mas poucas soluções. O eleitor vai prestar atenção em quem conhece os problemas e como resolvê-los. Minha ideia é colocarmos com clareza os planos de governo que vão fazer a cidade funcionar. (...) Vamos tentar mostrar que Belo Horizonte tem solução. É questão de fazermos planejamento, contas em dia e voltar dinheiro para melhorar a qualidade de vida das pessoas", afirmou o candidato do Podemos.

Já o deputado estadual Mauro Tramonte, apesar de ter ficado satisfeito, lamentou que os postulantes não tenham tido tempo suficiente para apresentar e explicar as propostas. "Faltou tempo para falarmos mais as nossas propostas em si. Desviou muito o assunto, mas o primeiro debate é assim mesmo. Acho bom que todos possam saber e conhecer as propostas de seus candidatos", disse Tramonte em tom conformado.

O confronto que deu o tom da política municipal nos últimos anos entre o atual prefeito Fuad Noman (PSD) e o presidente da Câmara e candidato Gabriel Azevedo (MDB) foi um dos pontos centrais desta noite. Azevedo aproveitou para criticar a atual gestão. "Repetir mais uma vez os três Ts que quero usar nessa campanha: teto, trabalho e transporte. Nossa cidade parou no tempo, está abandonada, descuidada e precisa voltar a sentir orgulho de si própria. (...)Estamos aqui para apresentar propostas. Tratando da cidade com senso de realidade, caminhando nas ruas", afirmou.

Para a candidata Duda Salabert (PDT), o debate foi positivo porque trouxe propostas para a cidade. "O ponto negativo do debate foi o atual prefeito Fuad Noman que, além de não ter entregue nenhuma política pública de qualidade, também não trouxe nenhuma proposta para Belo Horizonte. Como é que pode um prefeito não apresentar nenhuma proposta concreta para Belo Horizonte?", questionou a candidata.

"Os debates são importantes para fossilizar no imaginário popular, mas também na escolha popular o nome mais qualificado nessa construção", afirmou. Segundo ela, a estratégia de sua campanha será apresentar propostas, mostrar suas realizações e "escancarar" as contradições da prefeitura.

Já o deputado bolsonarista Bruno Engler afirmou que o debate foi uma oportunidade para discutir os problemas da cidade, que está atento a "tudo que tem de mais moderno" e voltou a falar sobre a ausência do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na convenção do partido. "A gente teve a oportunidade de desnudar os problemas da nossa cidade. Cada um teve a oportunidade de apresentar as nossas ideias. Estou antenado a tudo que tem de mais moderno e inovador, não só no Brasil, mas no mundo. Nós queremos trazer isso para que a nossa cidade possa entrar no século 21", afirmou.

O deputado relembrou que Bolsonaro deixou de vir à capital mineira para tratar de uma erisipela, em um primeiro momento, e que na convenção ele estava com uma agenda muito atribulada. "Nem cheguei a convidar o presidente Bolsonaro para a convenção, porque sei que a agenda dele é muito complicada", afirmou.

A convenção do Partido Liberal aconteceu no dia 2 de agosto. Cerca de uma semana antes, no dia 26 de julho, Bolsonaro esteve na convenção da legenda em Porto Alegre na qual foi anunciado apoio a reeleição do atual prefeito Sebastião Melo (MDB). Na época, o ex-presidente participou de uma série de agendas no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. ■

INÊS 249





O BRASIL VISTO DE MINAS

ROBERTO BRANT

EM VÁRIOS PAÍSES AS IMPERFEIÇÕES DA DEMOCRACIA EM LIDAR COM AS MUDANÇAS TECNOLÓGICAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS TÊM PROVOCADO SURTOS DE DESORDEM ENTRE A POPULAÇÃO

>>> >>politica.em@uai.com.br

A desordem está nas instituições

A democracia vive turbulências em toda a parte. A Revolução Digital trouxe benefícios jamais imaginados para a vida das pessoas, mas, ao mesmo tempo, transformou de modo radical as sociedades e as economias. Nas democracias o poder ficou muito mais transparente e, com acesso a muito mais informação, a população multiplicou suas demandas ao Estado, colocando grandes pressões no sistema político.

Nas sociedades fechadas, governadas por regimes autoritários, sem competição política e sem liberdade de expressão, o mal-estar das pessoas não chega a se constituir em tensão social e o silêncio e o conformismo aparente dão a impressão de paz social e política. Além disso os governos são mais ativos, no sentido de que as políticas públicas são decididas sem discussão e a execução se faz sem intercorrências. São governos que podem fazer muito e podem também errar muito, e frequentemente erram, só que os erros são descobertos mais tarde.

As instituições políticas da democracia foram desenvolvidas há longo tempo, num ambiente muito diverso do que existe hoje. Confrontadas com a rapidez e a profundidade das mudanças provocadas pelas novas tecnologias da informação, as democracias estão sob duros ataques. O capitalismo sempre foi um sistema que produzia desigualdade, mas a Revolução Digital separou ainda mais as pessoas e, ao mesmo tempo, tornou estas desigualdades mais transparentes. Os governos submetidos aos processos democráticos de decidir e de executar políticas públicas são mais lentos e sujeitos a sérios impasses e paralisias. É natural que a grande maioria da população, além do temor das mudanças, se sinta desprotegida e desamparada pelo Estado. Daí para a tentação do populismo autoritário é um pulo.

Em tempos de normalidade as instituições democráticas são difíceis de reformar. O sistema partidário, o sistema eleitoral, o modo de funcionamento do Parlamento, os órgãos do Poder Judiciário, os benefícios e privilégios de toda a numerosa classe dirigente, do vereador e do juiz do pequeno município até as cúpulas dos poderes, toda esta imensa máquina de poder sempre está confortável com o status quo e só em casos excepcionais deixa de reagir a mudanças que ponham em risco sua posição. Se essas instituições, no entanto, não forem profundamente reformadas, o antagonismo entre governo e população só tende a crescer, podendo um dia chegar a um ponto de ruptura.

Nas democracias mais amadurecidas os eleitores, ou se abstém em grande número ou têm mostrado insatisfação com os governos e uma grande dificuldade de formação de maiorias nítidas. À falta dessas maiorias e de consensos claros, os governos se arrastam na rotina e apelam para as polarizações estéreis que só servem para as disputas de poder e nada mais. Governos transformadores, com apoio social e capazes de compartilhar visões construtivas, estão cada vez mais raros. Sem eles as democracias deixam de funcionar.

Apesar da aparente serenidade, o Brasil é um país em crise. A economia cresce muito aquém do que seria necessário para sermos um país de uma grande maioria de classe média. Ainda por cima, vivemos no limite de uma crise fiscal e com perspectivas sombrias de crescimento futuro, em razão do declínio do investimento e do ambiente de insegurança causado por imprudências legislativas e por um Judiciário errático, para dizer o menos.

Em vários países as imperfeições da democracia em lidar com as mudanças tecnológicas e suas consequências têm provocado surtos de desordem entre a população. Entre nós a desordem provém principalmente das instituições, cujos membros distorcem as leis em seu proveito e vivem de capturar os recursos públicos em seu benefício, como demonstrou cabalmente o professor Bruno Carazza, em seu livro recente "O país dos privilégios".

As instituições da República, todas elas, têm funcionado de costas para o interesse público e despiedadas da maioria dos brasileiros. É preciso, no entanto, ter imaginação suficiente para que não morra em nós a esperança de que, mesmo aos poucos, essas realidades um dia serão transformadas.

ELEIÇÕES

LULA E BOLSONARO CITADOS 39 VEZES PELOS CANDIDATOS

ALESSANDRA MELLO

As eleições são para a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), mas a disputa ideológica capitaneada hoje no Brasil pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, representando a esquerda, e seu antecessor, Jair Bolsonaro, a extrema direita, foi um dos temas do primeiro debate entre os candidatos ao comando da capital mineira, realizado na noite de quinta-feira, pela TV Band Minas.

Durante as duas horas de embate entre sete dos principais candidatos à PBH, Lula e Bolsonaro foram citados 39 vezes. Na maioria das vezes pelo deputado federal Rogério Correia (PT) e pelo deputado estadual Bruno Engler (PL) que disputam o pleito, tendo como principais cabos eleitorais o atual presidente e o ex. O candidato Carlos Viana (Podemos) chegou a ironizar às referências aos cabos eleitorais. "Parece que quem vai governar Belo Horizonte é Lula ou Bolsonaro", afirmou Viana.

No entanto, Engler foi mais comedido nas citações a Bolsonaro e Lula, ao contrário de Correia que, ao ser filmado na abertura do debate, fez o L para as câmeras e diversas críticas ao ex-presidente ao longo das discussões.

Das 23 menções a Lula, 17 foram feitas por Correia e apenas uma por Engler. No caso de Bolsonaro, mencionado no debate 16 vezes, foram nove citações feitas por Correia e cinco por Engler, que não escondeu o apoio do ex-presidente à sua campanha, mas tentou se desvencilhar da ligação de bolsonarista e focar sua fala nos problemas da cidade. Engler chegou a defender a vacinação, tema controverso para os bolsonaristas, e que o debate se ativesse a problemas da cidade e não a questões ideológicas.

"Não adianta ficar aqui entrando nesse debate ideológico", defendeu Engler que, ao final do debate, em suas considerações finais, mencionou pela primeira vez, e de maneira explícita, o apoio de Bolsonaro à sua candidatura, na tentativa de ampliar seu eleitorado para além do bolsonarismo e ir para o segundo turno.

Já Correia fez questão todas as vezes de citar o presidente e o apoio que garante que terá de Lula se for eleito prefeito . "A bem da verdade, vocês sabem que eu sou o candidato do presidente Lula", disse o deputado, que também destacou seu trânsito junto ao presidente como fundamental para a busca de recursos para BH.

O parlamentar garantiu ainda que resolveu ser candidato atendendo a um pedido de Lula. "Bolsonaro não fez nada para BH", criticou Correia que, em determinado momento, sugeriu a Engler que tomasse cloroquina para se acalmar. A provocação não ficou por menos e Engler acusou Lula e o PT de, além de não fazer nada por Belo Horizonte, tentar atrapalhar a ampliação do metrô de BH. "Não basta não fazer, tem que atrapalhar", afirmou Engler. Lula e Bolsonaro também foram citados por Viana e Duda. ■

INÊS 249

NACIONAL



LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
É HOJE!
Mega: confira quanto rendem R$ 38 milhões ▶▶▶ Para acessar: aponte o celular



TRAGÉDIA EM SÃO PAULO





"A partir do momento que não há sobreviventes, não há motivo para pressa. Agora, o importante é a qualidade dos trabalhos"

●●●● CORONEL EMERSON MASSERA, porta-voz da PM

SEM SOBREVIVENTES

AVIÃO CAIU NA TARDE DE ONTEM NA CIDADE PAULISTA DE VINHEDO, MATANDO TODOS OS OCUPANTES. VOO PARTIU DE CASCAVEL (PR) RUMO AO AEROPORTO DE GUARULHOS (SP)

BRUNO NOGUEIRA, LUIZ RIBEIRO E NÁTHALY ESCOBAR*
MARIA BEATRIZ GIUSTI*
CORREIO BRAZILIENSE

A queda da aeronave da Voepass Linhas Aéreas, que matou 61 pessoas, sendo 57 passageiros e quatro tripulantes, em Vinhedo, interior de São Paulo, abalou o país na tarde dessa sexta-feira (9). A Voepass, antiga Passaredo, informou que o voo partiu de Cascavel (PR), com destino ao Aeroporto de Guarulhos (SP). A aeronave ATR-72 turboélice bimotor caiu por volta das 13h30, próximo à rodovia Miguel Melhado de Campos, em uma zona residencial da cidade. O trajeto da aeronave mostra que, após decolar de Cascavel, por volta das 12h, ela manteve uma linha reta. Após uma hora de voo, fez uma pequena curva e, 20 minutos depois, realizou uma curva brusca, já entre Vinhedo e Valinhos.

Ninguém sobreviveu à queda da aeronave. Relatos de moradores e testemunhas davam o tom da tragédia. O avião desceu em queda livre e caiu em um quintal entre duas casas. Por sorte, não havia ninguém no local. De acordo com a Voepass, "não há confirmação" de como aconteceu o acidente. A Força Aérea Brasileira disse que o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) investiga as causas da tragédia.

O Instituto Médico-Legal (IML) de São Paulo enviou cinco veículos para a remoção dos corpos. O porta-voz da Polícia Militar, coronel Emerson Massera, disse que será um trabalho muito complexo pela quantidade de vítimas. Nas redes sociais, dezenas de vídeos com cenas da queda e do fogo circularam durante todo o dia.

Nathalie Cicari, que mora ao lado do local onde ocorreu a queda, a descreveu a cena como "apavorante" à emissora CNN Brasil. "Eu estava almoçando, ouvi um barulho muito forte muito próximo de mim, pensei que fosse um drone", explicou. "Foi o tempo de sair do meu almoço e dar uma olhada na varanda. Olhei pro céu e vi aquilo, o avião rodopiando. Na minha cabeça em questão de segundos percebi que não era um movimento normal de um avião. E foi o tempo de me abaixar, como fazem nos filmes, e rezar. E foi quando ouvi aquele barulhão de queda." À medida que a lista de mortos começou a ser divulgada, passageiros que não conseguiram embarcar davam depoimentos mostrando alívio por não estarem no avião acidentado. Dez viajantes haviam perdido a conexão, supostamente por não terem reconhecido a Voepass como empresa aérea que fria o transporte. Quando tentaram embarcar, não havia mais tempo.

Entre os mortos, o piloto Danilo Santos Romano, de 35 anos, o copiloto Humberto Silva, de 61, e as comissárias Débora Ávila, de 28, e Rúbia Lima, de 41. Um grupo de médicos iria participar de um congresso de oncologia em São Paulo, assim como duas residentes de Cascavel, também estava a bordo. Além de dois hotéis que receberão as famílias dos mortos, duas casas de idosos foram preparadas para aguardar os familiares.

AERONAVE EM MINAS

O avião ATR-72 fez um dos últimos voos para Minas Gerais antes da tragédia. Na tarde de quinta-feira, o avião decolou de Guarulhos para o Aeroporto de Goianá, perto de Juiz de Fora, na Zona da Mata. Ainda na noite de quinta, a mesma aeronave voou para São Paulo. A informação consta no site Flight Radar. A jornalista e escritora Daniela Arbex , que mora em Juiz de Fora, conta que viajou no mesmo avião do acidente para Goianá, na tarde de quinta: embarcou em Ribeirão Preto (SP), fez escala em Guarulhos e seguiu para a Zona da Mata.

Ela reclamou que durante o voo os passageiros tiveram desconforto com o não funcionamento do ar-condicionado. A jornalista chegou a publicar um vídeo em rede social, registrando o mal-estar durante o voo. (Com AFP)

* Estagiárias sob supervisão da editora Ellen Cristie.

RAIO-X DA TRAGÉDIA

O ACIDENTE
- Voo 2283 da Voepass
- **Local de partida:** Aeroporto de Cascavel (PR)
- **Destino:** Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos (SP)
- **Local da queda:** Vinhedo (SP)

NÚMERO DE VÍTIMAS
61
57 PASSAGEIROS
4 TRIPULANTES



CARACTERÍSTICAS DA AERONAVE

Avião comercial ATR 72-500
- **Período de produção:** desde 1988
- **Capacidade:** 74 assentos
- **Comprimento:** 27,17 metros
- **Envergadura:** 27,05 metros
- **Altura:** 7,65 metros
- **Potência do motor:** 2.475 cavalos
- **Velocidade máxima:** 551 km/h

HISTÓRICO RECENTE DE ACIDENTES

Data	Local	Nº de mortos
23/7/2014	Penghu, Taiwan	48
04/2/2015	Songshan, Taiwan	43
18/2/2018	Monte Dena, Irã	66
15/1/2023	Pokhara, Nepal	68



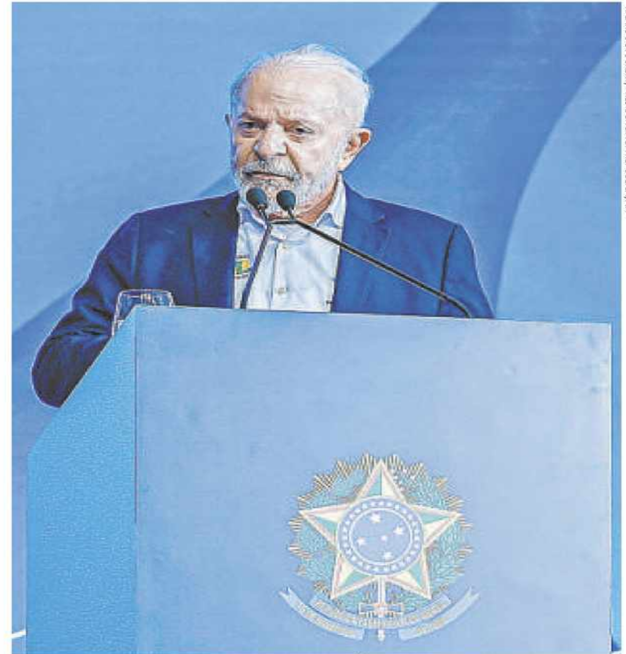
INÊS 249





REPERCUSSÃO E SOLIDARIEDADE

DESASTRE NO INTERIOR DE SP MOBILIZOU AUTORIDADES EM TODO O BRASIL. ACIDENTE INTERROMPEU AGENDA DE GOVERNADORES DO CONSÓRCIO DE INTEGRAÇÃO SUL E SUDESTE


RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA/AFP

BRUNO NOGUEIRA

ROBERTO FONSECA E INGRID SOARES

CORREIO BRAZILIENSE

Logo após a tragédia em Vinhedo (SP) com o voo 2283 da Voepass, autoridades usaram redes sociais e microfones para manifestar solidariedade às 61 vítimas que estavam a bordo do ATR 72-500, que tinha o Aeroporto de São Paulo, em Guarulhos (SP), como destino. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu um minuto de silêncio pelas vidas perdidas. O apelo ocorreu durante a cerimônia de lançamento da Fragata Tamandaré, em Itajaí, no interior de Santa Catarina.

"Tenho que ser portador de uma notícia muito ruim. Eu queria que todos se colocassem de pé pra gente fazer um minuto de silêncio, porque acaba de cair um avião, na cidade de Vinhedo, em São Paulo, com 58 passageiros e parece que quatro tripulantes (posteriormente, as autoridades confirmaram 61 vítimas, e não 62). Parece que todos morreram. Queria pedir um minuto de silêncio para as vítimas", disse Lula, em meio à solenidade.

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) também se manifestou. "Transmito meus sentimentos aos familiares e amigos das vítimas da queda de um avião em Vinhedo. Que Deus conforte seus corações neste momento de dor", escreveu o ex-governador de São Paulo.

O atual governador de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos), que estava em Vitória para reuniões do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud), antecipou o retorno para o estado que comanda. Ele foi ao município de Vinhedo acompanhar os trabalhos das equipes de resgate. "A Superintendência de Polícia Técnico-Científica (SPTC) e a Polícia Civil estão mobilizadas no resgate das vítimas e equipes do Instituto Médico Legal (IML) foram encaminhadas ao local para reforço", disse.

O governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo) também desejou força aos familiares das vítimas. "Minha solidariedade aos paulistas, paranaenses e afetados pelo trágico acidente aéreo ocorrido em Vinhedo (SP). Nossos pensamentos estão com as famílias das vítimas. Minas se coloca à disposição dos governadores Tarcísio de Freitas e Ratinho Júnior (PSD, do Paraná) para (prestar) todo apoio neste momento difícil", digitou.

Em nota, o presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), pediu celeridade nas investigações da causa do acidente. "Com muito pesar, presto minha solidariedade aos familiares e amigos dos passageiros e da tripulação da aeronave que caiu, nesta sexta-feira, em Vinhedo, no estado de São Paulo. Que as causas do acidente sejam identificadas com celeridade, e que os familiares recebam todas as informações necessárias neste momento difícil para todos", escreveu no texto.

Já Ratinho Júnior prestou solidariedade também a Cascavel, cidade paranaense de onde partiu o avião. "Hoje é um dia triste. O povo do Paraná abraça a cidade de Cascavel. Que Deus conforte amigos e familiares das vítimas desse trágico acidente. Estamos em luto!", escreveu no X, antigo Twitter.

VOO RECENTE

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), terceiro filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), afirmou que viajou em um modelo igual ao do avião que caiu em Vinhedo. A viagem, segundo ele, aconteceu na quinta-feira. Em postagem na rede social X, o parlamentar disse que embarcou no ATR para São José do Rio Preto (SP). "Meu Deus! Que Ele conforte os familiares das vítimas", afirmou.

IMPRENSA INTERNACIONAL

Fora do Brasil, o acidente também foi tema de cobertura jornalística. O site da CNN Internacional ressaltou que o voo tinha São Paulo como destino e ressaltou que a situação já era controlada nas imediações do fato no fim da tarde de ontem. O "Washington Post" também noticiou o acidente como uma "latente destruição". Outro grande jornal dos EUA, o "New York Times" ressaltou que 61 pessoas estavam a bordo e que não havia informação sobre a causa da queda. "Autoridades em Vinhedo informaram que ninguém sobreviveu", destacou a reportagem.

A agência russa de notícias Sputnik deu as primeiras informações sobre o fato, publicando que "se tratava de um avião bimotor de passageiros, modelo ATR-72". O jornal estadunidense "USA Today" chamou a atenção para os vídeos da tragédia que circularam nas redes sociais.

"Tenho que ser portador de uma notícia muito ruim. Eu queria que todos se colocassem de pé pra gente fazer um minuto de silêncio, porque acaba de cair um avião, na cidade de Vinhedo, em São Paulo, com 58 passageiros e parece que quatro tripulantes. Parece que todos morreram. Queria pedir um minuto de silêncio para as vítimas"

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Presidente do Brasil

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 8 E 9





INÊS 249







"Foi o tempo de me abaixar, como fazem nos filmes, e rezar. E foi quando ouvi aquele barulhão de queda"

●●●● **Nathalie Cicari**
Moradora e testemunha da queda do avião

VOEPASS ENFRENTA PERÍODO CONTURBADO

188

RECLAMAÇÕES CONTRA A EMPRESA AÉREA FORAM REGISTRADAS NOS PRIMEIROS QUATRO MESES DESTE ANO



A MAIORIA DAS QUEIXAS (35,19%) CONTRA A VOEPASS É RELACIONADA A ALTERAÇÕES NOS VOOS, O QUE INCLUI ATRASOS E CANCELAMENTOS

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO-10

NOS PRIMEIROS QUATRO MESES DESTE ANO, COMPANHIA AÉREA TEVE UMA ALTA DE 127% NO NÚMERO DE RECLAMAÇÕES DE PASSAGEIROS NA COMPARAÇÃO COM PERÍODO EQUIVALENTE DE 2023

Dona da aeronave de médio porte que caiu em Vinhedo, no interior de São Paulo, nessa sexta-feira (9/8), a Voepass, antiga Passaredo, enfrenta um pico de reclamações de seus passageiros. Segundo relatório da Anac, a Agência Nacional de Aviação Civil, a cada 100 mil passageiros da Voepass, 67,40 apresentaram queixa – uma alta em relação à taxa média de 2023, de 38,59.

O índice é maior que o da Latam (61,51) e menor que o da Azul (78,37) e da Gol (74,21), na comparação com as outras companhias aéreas nacionais. Nenhuma das concorrentes, no entanto, teve uma alta tão expressiva neste ano.

Esse número leva em conta os quatro primeiros meses de 2024, já que os demais ainda não foram contabilizados pela plataforma, e representa o segundo maior valor de que se tem registro – atrás apenas da média de 2020, ano em que as companhias aéreas enfrentaram o período mais crítico da pandemia de COVID-19 para o turismo.

A alta pode ser explicada pela quantidade de reclamações que a Voepass registrou nos primeiros quatro meses deste ano ano, 188, ante as 74 ocorrências do mesmo período do ano passado, o que representa uma alta de 127%.

O índice de solução das queixas e a nota de satisfação dos passageiros da Voepass também estão em queda. O primeiro foi de 66,67% na média do ano passado para 58,93% neste ano, e o segundo, de 1,96 para 1,33.

A maioria das reclamações (35,19%) é relacionada a alterações nos voos, o que inclui atrasos e cancelamentos. A execução dos voos vem em segundo lugar, e problemas com reembolso, em terceiro. Os cálculos são feitos a partir da Base de Dados Estatísticos da Anac sobre o Transporte Aéreo.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO

A Voepass é hoje a quarta maior companhia aérea do Brasil em participação de mercado. Segundo os últimos dados divulgados pela Anac, o RPK (indicador utilizado pelo setor para mediar a demanda) registrado pela empresa correspondia a cerca de 0,6% da participação de mercado em junho deste ano.

A empresa fica atrás das três principais companhias do setor – Azul, Latam e Gol –, que detêm, juntas, mais de 99% da demanda do mercado.

Anteriormente chamada de Passaredo, a empresa anunciou em agosto de 2019 a aquisição de 100% do controle societário da MAP Linhas Aéreas, numa tentativa de aumentar suas operações no aeroporto de Congonhas, na Zona Sul da capital paulista.

Hoje, a Voepass tem uma frota de 15 aeronaves – todas da empresa franco-italiana ATR –, que viajam a 40 destinos do país. Os aviões são dos modelos ATR 72-500, ATR 72-600 e ATR 42-500.

Segundo a Voepass, os aviões ATR são turboélices bimotores de médio porte – modelos pensados para voos regionais em rotas domésticas, geralmente em locais com infraestrutura menos sofisticada.

A companhia também tem um acordo de codeshare com a Latam, que prevê a venda de bilhetes de uma empresa aérea em voos operados por outra companhia. (Paulo Ricardo Martins e Pedro Martins/Folhapress)



INÊS 249





O SEXTO MAIOR ACIDENTE DA AVIAÇÃO BRASILEIRA

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



AERONAVE DA VOEPASS CAIU NO TERRENO DE RESIDÊNCIA LOCALIZADA EM UM CONDOMÍNIO

OCORRÊNCIA EM VINHEDO (SP) ESTÁ ENTRE AS MAIORES TRAGÉDIAS AÉREAS DA HISTÓRIA DO PAÍS. A LIDERANÇA É DO VOO DA AIR FRANCE QUE DESPENCOU NO OCEANO ATLÂNTICO EM 2009

O acidente de ontem com o avião da Voepass, em Vinhedo (SP), com 61 pessoas a bordo, é a sexta maior tragédia aérea já registrada no Brasil, em termos de número de vítimas. A maior continua sendo a ocorrida em 1º de junho de 2009, quando um Airbus A330-200 da Air France caiu no Oceano Atlântico, após decolar no Rio de Janeiro com destino a Paris. O fato aconteceu na época devido a indicações errôneas de velocidade e falhas de comunicação entre os pilotos.

O segundo pior acidente da lista ocorreu em 12 de julho de 2007, com um Airbus A-320 da Latam, à época ainda Tam. O avião bateu em um galpão ao tentar pousar no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, matando 199 pessoas. No ano anterior, em 29 de setembro, um voo da Gol matou 154 pessoas ao se chocar contra um jato no ar. O Boeing 737-800 caiu em uma área indígena no Mato Grosso. Em quarto, outra ocorrência com dígito triplo de mortes: um Boeing 727-800 da extinta Vasp, que bateu na Serra de Aratanha, no Ceará, em 8 de junho de 1982.

A quinta pior ocorrência da história da aviação brasileira envolveu a aeronave Fokker-100, que caiu em São Paulo, logo após decolar no Aeroporto de Congonhas. O voo também era administrado pela Tam, atual Latam. No total, 99 pessoas morreram naquele dia 31 de outubro de 1996. É justamente neste lugar da lista, em sexto, que entra o acidente ocorrido ontem.

O Brasil foi palco de várias ocorrências de acidentes aéreos neste ano, segundo o site Rede de Segurança da Aviação (ASN), da organização internacional Flight Safety Foundation. Em sua maioria, os últimos registros tratam de aviões de pequeno porte. Na semana passada, a queda da aeronave do modelo 95-A55 em Birigui, também no interior de São Paulo, matou três pessoas. O monomotor caiu em uma fazenda e pegou fogo.

Outro monomotor, de prefixo PR-DAL, perdeu potência, e o piloto foi obrigado a fazer um pouso forçado em Muriaé, na Zona da Mata mineira, em julho deste ano. Ele caiu em uma área de vegetação no Bairro São Gonçalo e colidiu com uma árvore. Duas pessoas estavam na aeronave, um aluno e um instrutor de voo, e ambas tiveram ferimentos leves. No Mato Grosso, um avião de pequeno porte caiu pouco tempo depois de decolar e matou duas pessoas em uma mata próxima de Sorriso (MT), em junho deste ano. A aeronave estava em chamas, que se espalharam pelo matagal.

DRAMAS NA ÁSIA

A aeronave ATR 72-500 já se envolveu em outras tragédias no mundo. Projetado para fazer rotas curtas, o avião fabricado em Toulouse, na França, protagonizou quatro acidentes com múltiplas mortes nos últimos 10 anos. O mais grave deles matou 68 pessoas em Pokhara, no Nepal, em 15 de janeiro do ano passado. Em 18 de fevereiro de 2018, outro aparelho do tipo matou 66 passageiros e tripulantes no Monte Dena, no Irã.

Os outros dois acidentes com o ATR aconteceram em Taiwan. Em 23 de julho de 2014, uma aeronave do tipo caiu na cidade de Penghu. Já em 4 de fevereiro de 2015, menos de um ano depois, outro avião do tipo se envolveu em uma tragédia, tirando a vida de 43 passageiros e tripulantes no distrito de Songshan. As ocorrências motivaram o governo local a suspender os voos com esse modelo, mas as investigações apontaram que as quedas contaram com erros da tripulação, além de condições climáticas de risco.

O ATR-72-500, fabricado pela empresa franco-italiana ATR, é um modelo turboélice utilizado para rotas regionais. Com uma velocidade máxima de 511 km/h, a aeronave possui 27 metros de envergadura e comprimento, e 7,65 metros de altura.

De acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o ATR-72-500 é conhecido por sua eficiência em voos de curta distância. Ele opera em altitudes de até 10 mil pés (cerca de 3 mil metros) e pode atingir uma velocidade máxima de 510 km/h. O modelo é capaz de transportar um peso máximo de 7 mil quilos, tornando-o adequado para voos regionais com variadas demandas de carga e passageiros. ■

RODRIGO COCA/FUTURA PRESS - 18/07/2007



MEMÓRIA

Equipes de resgate trabalharam no acidente que envolveu o voo 3054, administrado pela antiga Tam, hoje Latam. O desastre matou 199 passageiros e tripulantes e aconteceu quando a tripulação tentava pousar no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo. A aeronave havia decolado em Porto Alegre e não conseguiu frear, ultrapassando os limites da pista. O avião planou na Avenida Washington Luís e colidiu com um prédio da própria empresa de aviação e com um posto de combustíveis. Foi a segunda ocorrência aérea mais grave da história do Brasil.



ECONOMIA


LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
MEDALHISTAS
Tributaristas criticam isenção ►►►


Para acessar: aponte o celular



PAULO RABELLO DE CASTRO
>>> Economista escreve quinzenalmente aos sábados

O COLETIVO BRASIL ESTÁ DE JOELHOS DIANTE DO FUTURO. CONTUDO, NÃO PRECISARIA SER DESSE JEITO. COMO NA PREPARAÇÃO ATLÉTICA, HÁ SEMPRE UM CAMINHO PARA SE CHEGAR AO PÓDIO

Campeões não são para sempre

A história da humanidade é valorizada pelo desempenho excepcional de certos indivíduos e coletivos, todos em suas respectivas épocas e áreas de destaque. A esses chamamos de "campeões". Parafraseando um amigo que também é campeão, José Luiz Tejon, campeões não nascem prontos. A história contada dessas pessoas ou equipes muitas vezes já começa pela narrativa das suas principais conquistas, deixando de revelar que a origem de tanto sucesso está na disciplina férrea, na determinação inabalável, no senso de planejamento, nos valores morais e na boa escola e – por que não? – numa pitada de sorte, sempre amiga dos campeões.

Também é verdade que campeões não são para sempre. A história deles, esta sim, será contada e recontada muitas vezes, transformando-se, depois, em lendas extraordinárias, recheadas pelo imaginário dos narradores. As Olimpíadas de 2024 nos trouxeram novos campeões. O destaque, até aqui, para os brasileiros, é a saga vitoriosa de Rebeca Andrade na ginástica feminina. Além de cravar medalha de ouro, essa atleta, tão empática quanto corajosa, chegou ao pódio olímpico seis vezes, mais do que qualquer outro atleta do Brasil. O recorde dela não é para sempre, mas a história da saga de Rebeca ficará para a posteridade. Com sensibilidade olímpica, a outra grande campeã, Simone Biles – medalha de prata – e sua colega de time (bronze) deixaram perpetuada a reverência fotografada que fizeram a Rebecca no pódio, ao se inclinarem na direção da campeã daquele dia. Aquele gesto, bonito e generoso, de campeãs pra campeã, nos encheu de orgulho e consolo.

Falo de consolo pelo fato de o coletivo Brasil hoje se sentir muito pobre na percepção de conquistas em qualquer área. Que o diga a triste realidade do nosso futebol masculino. No passado, nossa equipe era alvo de enorme admiração e respeito pelos adversários, que já entravam em campo resignados pela derrota antecipada diante do esquadrão "canarinho". Também na economia e na sociedade, os melhores momentos ficaram para trás. Estamos hoje dominados pela resignação dos perdedores. Admitimos para nós mesmos a incapacidade de buscar um bom desempenho, até por saber que não temos feito o dever de casa exigido aos verdadeiros campeões. Não sabemos mais como pagar o preço de uma vitória.



O coletivo Brasil está de joelhos diante do futuro. Contudo, não precisaria ser desse jeito. Como na preparação atlética, há sempre um caminho para se chegar ao pódio que não admite, entretanto, a improvisação, a ignorância e a vacilação. Hoje, somos campeões nesses três defeitos imperdoáveis do mau apronto. Vivemos de improvisar em vez de planejar; ignoramos as técnicas em vez de buscar conhecê-las; e, sobretudo, nosso espírito vacila e se desmancha diante dos desafios.

A sorte restante, nessa intensa maré de azares, é que o coletivo Brasil nos traz alguns genes de antigos sucessos e arcaicas vitórias, que nos podem ajudar a resgatar valores perdidos, aqueles que forjam campeões. É preciso enxergar de maneira atenta e capturar diferenças importantes dentro da complexa realidade chamada Brasil. Ainda existe um país que cresce dentro do conjunto que capenga. Há quem fique bem e há, até, quem consiga ser próspero num coletivo em que as oportunidades são estreitas. Portanto, nem tudo está perdido, se houver a sensibilidade da maioria do povo em separar o joio do trigo e deixar claro que não compactua com o discurso adulador e traiçoeiro dos políticos enganadores, com as desculpas esfarrapadas dos incompetentes e, principalmente, que não engole a esperteza disfarçada dos corruptos e mentirosos.

E onde estariam esses genes vencedores dos campeões? Temos que buscá-los no dia a dia dos que menos fazem barulho, até porque o tempo dos competentes está empenhado no trabalho e não na propaganda fake. São esses exemplos de sucesso que precisam ser mais investigados. Por que alguns estados, dentro da Federação brasileira são destaque, numa comparação, por exemplo, com o estado de São Paulo? No quadro, observamos que ao longo dos últimos cinco anos, alguns estados alcançaram aumentos de empregos formais (de carteiras assinadas) superiores ao padrão do desempenho paulista que, neste caso, estamos tomando como base de comparação e medida-padrão de um bom nível de organização político-social. Não por acaso, a dinâmica do sucesso na gestão dos estados se reflete na geração de empregos formais. Os melhores desempenhos são, em geral, alinhados com a disciplina nos gastos públicos, decorrem de ordem social e de planejamento, sempre associados a boas lideranças políticas.

Os estados em destaque, em relação a São Paulo, não são necessariamente os mais opulentos e, sim, os que se prepararam para prestigiar o trabalho sobre a mera assistência, os que mais valorizaram a educação e a pesquisa, os que mais exigiram ordem e segurança e onde, por fim, menos se corrompeu, se fraudou e roubou. Claro, há outros fatores explicativos desse sucesso. Mas os dados de geração de emprego formal são uma boa medida de até onde – e por onde – queremos chegar. Campeões não se fazem num único dia. Muito pelo contrário. O caminho do sucesso é longo e pedregoso. Tem que ser levado a sério. A vantagem da jornada de um campeão coletivo, como uma nação, sobre as histórias de campeões individuais é que, dependendo da qualidade das lideranças, essa história pode se repetir.

EMPRESAS

PETROBRAS TEM PREJUÍZO DE R$ 2,6 BILHÕES NO TRIMESTRE

Com resultado negativo, estatal anunciou que vai distribuir aos acionistas o valor mínimo de dividendos. Balanço é o primeiro sob a gestão de Magda Chambriard

Rio – A Petrobras registrou prejuízo de R$ 2,6 bilhões no segundo trimestre de 2024, revertendo lucro de R$ 28,8 bilhões no mesmo período do ano anterior, resultado provocado principalmente por efeitos contábeis, como o acordo para quitar dívidas tributárias de R$ 20 bilhões com a União. Sem os efeitos extraordinários, o lucro líquido seria de R$ 28 bilhões. Com o resultado, a estatal anunciou a distribuição de R$ 13,6 bilhões em dividendos a seus acionistas, valor mínimo previsto em sua política de remuneração.

"A Petrobras manteve uma forte geração de caixa no segundo trimestre de 2024, que permitiu realizar US$ 3 bilhões em investimentos, cumprir nossa política de remuneração aos acionistas e pagar dividendos", afirmou o diretor Financeiro da companhia, Fernando Melgarejo. "O resultado líquido do trimestre deve ser analisado à luz de eventos que impactaram o resultado contábil, mas sem impacto relevante no caixa da empresa", completou.

Foi o primeiro balanço divulgado sob a gestão Magda Chambriard, que assumiu o comando da Petrobras no fim de maio após processo de fritura que culminou com a demissão de Jean Paul Prates.

Segundo a estatal, dois fatores contábeis tiveram forte impacto sobre o resultado. O acordo tributário contribuiu negativamente com R$ 11,9 bilhões e a desvalorização do real frente ao dólar, com outros R$ 12,5 bilhões. Assim, diz a companhia, lucro de suas operações se transformou em um prejuízo. Ainda assim, a empresa disse que gerou caixa suficiente para pagar os dividendos – sua política prevê a distribuição mínima de 45% do fluxo de caixa livre.

A distribuição do valor em um período de perdas contábeis levou a estatal a buscar R$ 6,5 bilhões em sua reserva de dividendos, criada em 2023 para poupar lucros excedentes para remunerar acionistas em períodos de resultados negativos. A reserva fica agora com R$ 15,5 bilhões. Em nota, a estatal afirmou que "os proventos propostos são compatíveis com a sustentabilidade financeira da companhia". ■

INÊS 249


ROBIN VAN LONKHUIJSEN/ANP/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
TAYLOR SWIFT
EUA desbarataram plano de atentado ►►► Para acessar: aponte o celular



VENEZUELA

OPOSIÇÃO A MADURO DENUNCIA SEQUESTRO DE EX-GOVERNADOR

Williams Barrios, que fazia vigília em nome de presos políticos em Caracas, teria sido levado por grupo de pessoas armadas sem identificação policial ou militar

YURI CORTEZ/AFP



MANIFESTANTES CONTRÁRIOS AO GOVERNO NICOLÁS MADURO ACENDERAM VELA DURANTE VIGÍLIA EM CARACAS EXIGINDO LIBERDADE PARA PRESOS POLÍTICOS

A Ação Democrática, um dos partidos de oposição na Venezuela, denunciou o sequestro de Williams Dávila Barrios, ex-governador e ex-deputado eleito pelo estado de Mérida. Segundo o partido, um grupo de pessoas armadas e sem uniforme ou identificação policial ou militar, prendeu Dávila nas proximidades da praça de Los Palos Grandes, em Caracas. "Não sabemos seu paradeiro e outras circunstâncias do sequestro", diz comunicado da Ação Democrática. Ele encerrava uma vigília em nome dos presos políticos do país quando foi sequestrado.

A Plataforma Unitária Democrática, aliança política de oposição na Venezuela, também denunciou o sequestro."Exigimos a sua libertação imediata, o conhecimento do seu paradeiro e o respeito pelos direitos humanos. Esta escalada de repressão e perseguição deve parar e alertamos o mundo sobre isso. A Venezuela decidiu mudar e isto deve começar agora com uma transição pacífica", disse a organização no X (ex-Twitter).

Outro ex-deputado, Américo De Grazia, foi detido sem explicações, segundo familiares. "Depois de mais de 24 horas sem saber do seu paradeiro, soubemos que ele está no Helicoide (sede do Serviço de Inteligência)", afirmou a filha de De Grazia no Instagram. A oposição aponta uma "escalada repressiva" desencadeada após a contestada reeleição do presidente Nicolás Maduro. "Não sabemos quais acusações são imputadas, não têm uma ordem de captura contra meu pai, não temos prova de vida, não sabemos em que condições ele está", continuou María de Grazia.

Na terça-feira, a advogada María Oropeza, chefe regional da campanha do bloco de oposição, foi detida durante a noite em Guanare, capital de Portuguesa, e filmou a própria prisão. Na transmissão ao vivo, é possível ver agentes da Direção de Contrainteligência Militar (DGCIM) quebrando o portão da casa onde estava e entrando no local. Os protestos contra a reeleição de Maduro deixaram mais de 2.200 detidos, segundo o próprio ditador, e cerca de 24 mortos, segundo ONGs de direitos humanos.

ISOLAMENTO

Mais de dez dias depois das eleições presidenciais, Maduro enfrenta acusações de fraude por parte da oposição e de organizações internacionais, que apontam derrota do ditador, e um crescente isolamento diplomático, com as principais economias da América Latina se recusando a reconhecer sua proclamação de vitória.

O Brasil, junto do México e da Colômbia, insiste na divulgação oficial das atas eleitorais que comprovariam o resultado anunciado pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), de que Maduro venceu o pleito com 52% dos votos, contra 43% que teriam sido obtidos pelo ex-diplomata Edmundo González. Os três países também rejeitaram a iniciativa de Maduro de buscar referendar a eleição no Tribunal Supremo de Justiça do país, um órgão controlado pelo regime.

SUSPENSÃO

Nicolás Maduro anunciou na quinta-feira que o X (antigo Twitter) ficará suspenso por dez dias na Venezuela. Ele afirmou que assinou uma decisão com o órgão regulador de telecomunicações do país, Conatel, para suspender o X. A fala aconteceu durante ato para apoiadores no palácio presidencial de Miraflores, na capital venezuelana. De acordo com Maduro, a plataforma violou leis da Venezuela. Durante o pronunciamento, ele comentou: "A rede social que se chamava Twitter, X, violou todas as normas da própria rede social. Violou e incitou ódio, fascismo, guerra civil e violou todas as leis da Venezuela. E vamos respeitar as leis. Aqui há leis, por isso foi tomada a decisão de suspender o X durante dez dias de circulação na Venezuela, para que lhe apresente o recado". Não é possível confirmar as condições da suspensão. O anúncio de Maduro deixa claro apenas o que motivou a ordem de derrubada, mas não explicita a partir de quando a medida passa a ser válida e nem se a situação poderia ser remediada pela rede social. ■

INÊS 249

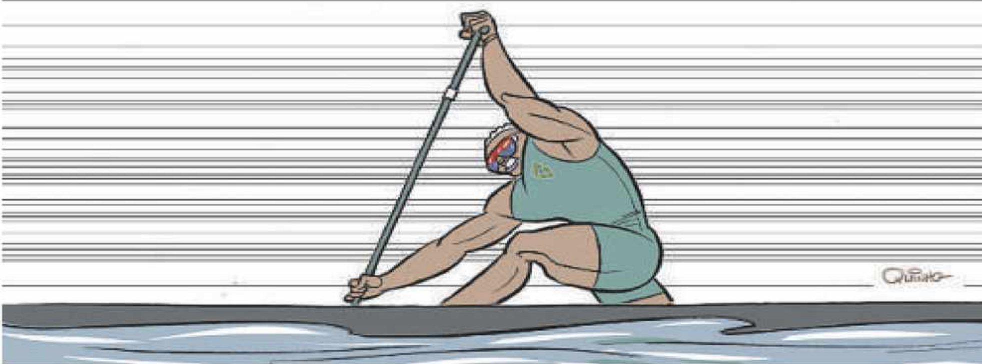


OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE



EDITORIAL

Transparência é um princípio do gasto público

O Orçamento da União é muito importante para a sociedade, porque contém medidas que afetam diretamente nosso dia a dia. É nele que se encontram os aportes de dinheiro a programas públicos, redução ou aumento de verbas para determinados setores e a previsão de quanto deve ser gasto a cada ano pelos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

A elaboração do Orçamento segue regras constitucionais, denominadas princípios orçamentários, estabelecidas em 1964 – portanto, há seis décadas –, para padronizar e garantir que os recursos públicos sejam utilizados da forma mais correta. Foram criadas para garantir eficiência, racionalidade e transparência na hora de decidir a aplicação do dinheiro público. Isso evita crises orçamentárias, nas quais o governo não consiga honrar seus compromissos, como o pagamento das aposentadorias.

A Constituição Federal, a Lei 4.320/64 (Lei de Finanças Públicas), a Lei 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e as Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDOs) obedecem a esses princípios. Graças a eles, principalmente à transparência, os cidadãos podem se organizar e controlar a execução orçamentária.

O Orçamento da União deve ser uno. Todas as receitas e despesas precisam ser apresentadas de modo integrado, de maneira a oferecer um retrato geral das finanças públicas. Trata-se, dessa forma, de um retrato geral das finanças públicas, com a estimativa das receitas e a fixação das despesas para cada exercício financeiro.

Ele garante que novas políticas sejam implementadas a cada ano de acordo com a disponibilidade de caixa e as prioridades do governo, que mudam sempre que uma delas é bem resolvida. Sem essas regras, teríamos um Orçamento abusivo, desatualizado, que não levaria em conta as necessidades da população e a situação geral da economia, sobretudo a inflação.

Flávio Dino, do STF, acerta ao determinar uma auditoria nas emendas do Congresso liberadas desde 2020. Na avaliação do ministro, não há como saber se os recursos das emendas Pix são, de fato, aplicados naquilo que se destina



Com base nesses princípios constitucionais, as chamadas "emendas Pix" – emendas parlamentares impositivas cujos autores são desconhecidos – são uma anomalia orçamentária adotada pelo Congresso para substituir o antigo "Orçamento secreto", que foi proibido pelo Supremo Tribunal Federal (STF) exatamente por falta de transparência. Nesse sentido, o ministro Flávio Dino, do STF, acerta ao determinar uma auditoria nas emendas do Congresso liberadas desde 2020.

Flávio Dino analisou um pedido da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) que questionou o pagamento das "emendas Pix", criadas em 2019. São valores transferidos por parlamentares diretamente para estados ou municípios, sem a necessidade de apresentação de projeto, convênio ou justificativa. De acordo com a Procuradoria Geral da República (PGR), apenas em 2023, R$ 6,7 bilhões foram destinados a essas emendas.

Na avaliação do ministro, não há como saber se os recursos são, de fato, aplicados naquilo que se destina. Por isso, decidiu que essas emendas precisam seguir os critérios de transparência e rastreamento. "Deve-se compreender que a transparência requer a ampla divulgação das contas públicas, a fim de assegurar o controle institucional e social do orçamento público", disse Flávio Dino, com toda a razão.

ESPAÇO DO LEITOR

ÀS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 • opiniao.em@uai.com.br

APELO POR DOAÇÕES AOS GAÚCHOS

"Nossos irmãos gaúchos, sobreviventes da trágica chuvarada, tiveram, sob as diversas formas de solidariedade, imediato socorro presencial – produtos alimentícios e financeiros foram vitais. Foi muito, mas, infelizmente, não o suficiente, pois vidas e bens materiais se foram e o reinício do zero em reconstruções de recuperação no que for possível. Agora, os nossos dignos irmãos gaúchos carecem de mais ajuda e dependem de todos nós. Sozinhos não somos ninguém, mas unidos somos imbatíveis. Quem puder, ajude."

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES



DEBATE EM BH TEM FUAD NA MIRA E 'BARRACO GERAL'

"Comparativamente ao de SP, o de BH foi quase uma confraria. Aqui o clima não esquentou muito e os problemas da cidade, bem ou mal, foram abordados. Em Sampa foi quase só marçalidades. Vergonha!"

@texticultor

ZEMA DIZ QUE RRF É 'PALIATIVO' E QUE PLANO DE PACHECO 'ATENDE' OS ESTADOS

"Vai sucatear os serviços públicos e precarizar as condições de trabalho dos servidores."

@theophillo

VINÍCOLA LOCALIZADA NO SUL DE MINAS OFERECE PASSEIO EM WINE BAR FLUTUANTE

"É lindo esse passeio, vale a pena conhecer. Já fui e volto com certeza. O condomínio é fantástico, de um bom gosto."

@sandraramosribeiro



INÊS 249



Agosto Lilás: 18 anos da Lei Maria da Penha

SÃO LEIS QUE IMPÕEM O AGIR PARA PROTEGER. E ISSO É URGENTE QUANDO FALAMOS DE GRUPOS MINORITÁRIOS EM DIREITOS QUE PRECISAM TER LEIS ESPECÍFICAS PARA GARANTIR SEGURANÇA OU REPARAÇÃO



ANA ADDOBBATI

CEO e fundadora da startup Livre de Assédio

Neste Agosto Lilás, mês dedicado ao enfrentamento da violência contra as mulheres, celebramos 18 anos da Lei Maria da Penha, que começou protegendo-nos daqueles que estão no nosso círculo íntimo e ferem nossa dignidade e integridade, mas deixou um sistema protetivo que nessa maioridade nos acompanha na nossa vida quando saímos para nos divertir e trabalhar. Também estamos com o marco de um ano da Lei Municipal Não se Cale de São Paulo e acabamos de ter a Lei Federal Não é Não passando a vigorar, numa mensagem clara que todos temos um papel de intervir diante de situações que violam a mulher.

Seja pela Lei Maria da Penha que pode ser evocada por qualquer um que testemunha uma violência psicológica, patrimonial ou física e, como crime incondicionado, acionar a polícia para intervenção imediata – inclusive, se isso acontece em um bar ou balada. Pelas leis do protocolo de acolhimento à vítima de assédio sexual: há uma forma correta e obrigatória de acolher e endereçar a situação com foco na vítima, tornando seu testemunho suficiente.

São leis que impõem o agir para proteger. E isso é urgente quando falamos de grupos minoritários em direitos que precisam ter leis específicas para garantir segurança ou reparação por uma sociedade estruturalmente machista. E, como tal, tivemos um aumento de processos de violência doméstica no Brasil, em 2023, segundo o Conselho Nacional de Justiça. Pessoas estão sendo punidas. Em breve, devemos começar a ter as notícias de processos relacionados à negligência no acolhimento de vítimas de assédio em bares e eventos.

Mas e por que ainda temos o aumento da violência de gênero ano a ano? Porque é preciso educação para mudar cultura. E isso tem muito a ver com a obrigatoriedade de que a Lei Não é Não impõe aos "Poderes Executivos" de oferecerem formações para que o protocolo seja aplicado. É um lado brilhante da lei, que vai além do punitivo. Como fundadora da Livre de Assédio, tive a honra de apoiar a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo nas primeiras formações da lei e já recebemos relatos de mulheres protegidas e acolhidas, inclusive em risco de feminicídio.

E se estamos em época de Olimpíada, eu trago aqui o que testemunhei enquanto colaboradora do Comitê Organizador Rio 2016 e residente da Vila Olímpica. É público que tivemos atletas presos por terem abusado de funcionárias da limpeza. Lembro que um americano dizia que isso estava errado. E eu consegui encher meu peito e dizer: aqui, no Brasil, mulher vale e seu testemunho também. Ainda que tenha uma longa estrada à frente, podemos dizer isso porque temos uma das leis mais modernas do mundo. Obrigada, Maria da Penha. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330	Economia (31) 3263 - 5036	Cultura, TV e Pensar (31) 3263 - 5279	Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260
Editorias:	Esportes (31) 3263 - 5453	Fotografia (31) 3263 - 5214	Bem Viver (31) 3263 - 5048
Gerais (31) 3263 - 5486	Internacional (31) 3263 - 5301	Turismo (31) 3263 - 5486	Portal Uai (31) 3263 - 5245
Política (31) 3263 - 5165	Opinião (31) 3263 - 5249	Vrum (31) 3263 - 5349	Redes sociais (31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta - feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047



INÊS 249



PÉ & TORNOZELO

TIAGO BAUMFELD

Congressos proporcionam um ambiente propício para a troca de conhecimento e experiência entre profissionais de diferentes especialidades e regiões

Ortopedista, especialista em pé e tornozelo e doutor em ortopedia pela UFMG

Araxá recebe Congresso Mineiro de Ortopedia

No cenário dinâmico da medicina, em que o avanço tecnológico e a inovação científica são constantes, a atualização contínua é essencial para garantir a prática segura e eficaz dos profissionais de saúde. Nesse contexto, os congressos médicos desempenham um papel crucial. Eles oferecem uma plataforma para a troca de conhecimentos, atualização sobre novas descobertas e técnicas, além de possibilitar a construção de redes profissionais. Nesta semana, a ortopedia mineira estará em plena atividade com o acontecimento do Congresso Mineiro de Ortopedia, realizado pela SBOT-MG, em Araxá (MG). O evento terá a participação de ortopedistas de todas as especialidades de todo o estado e vou falar aqui da importância desse tipo de evento no mundo médico.

Atualização e educação contínua

Os congressos médicos são eventos onde as mais recentes pesquisas e descobertas são apresentadas e discutidas. A medicina é uma área em constante evolução, com novas técnicas, medicamentos e protocolos sendo desenvolvidos regularmente. Participar de congressos permite aos médicos e outros profissionais de saúde se atualizarem sobre esses avanços. Sem essa atualização contínua, há o risco de práticas desatualizadas ou menos eficazes serem mantidas, o que pode comprometer a qualidade do atendimento aos pacientes.

Por exemplo, novas diretrizes para o tratamento de doenças, avanços na tecnologia de diagnóstico e novas abordagens terapêuticas são frequentemente discutidos em congressos. Isso permite que os profissionais integrem essas inovações em sua prática diária, melhorando assim os resultados para os pacientes.

Troca de conhecimento e experiência

Os congressos proporcionam um ambiente propício para a troca de conhecimento e experiência entre profissionais de diferentes especialidades e regiões. Essas interações são valiosas para a disseminação de melhores práticas e para a discussão de casos complexos. Além disso, os congressos permitem que os participantes aprendam com a experiência de outros profissionais e especialistas renomados.

A troca de experiências pode levar à solução de problemas clínicos difíceis e ao desenvolvimento de novas abordagens para o tratamento de doenças. A diversidade de perspectivas e experiências compartilhadas em congressos enriquece o conhecimento dos participantes e pode levar à inovação no tratamento e gestão de condições médicas.

Networking e colaboração

Os congressos também desempenham um papel fundamental na construção de redes profissionais e na promoção de colaborações. Esses eventos reúnem uma ampla gama de profissionais de saúde, desde médicos e enfermeiros até pesquisadores e representantes da indústria farmacêutica. Essa interação facilita a criação de conexões valiosas e parcerias profissionais.

A colaboração entre diferentes profissionais e instituições pode levar a pesquisas conjuntas, desenvolvimento de novos tratamentos e melhores práticas clínicas. Além disso, o networking durante os congressos pode abrir portas para oportunidades de carreira, como colaborações em projetos de pesquisa ou participação em equipes multidisciplinares.

Acesso a recursos e ferramentas

Congressos frequentemente apresentam exposições de novas tecnologias e ferramentas que podem ser incorporadas na prática médica. Esses eventos oferecem a oportunidade de experimentar e avaliar novas ferramentas, dispositivos e softwares antes de sua adoção.

Além disso, muitos congressos oferecem workshops e sessões práticas que permitem aos participantes obter habilidades práticas e técnicas em um ambiente controlado e supervisionado. O acesso a essas oportunidades práticas é fundamental para a implementação bem-sucedida de novas tecnologias e metodologias na prática clínica.

Inspiração e motivação

Participar de congressos pode ser uma fonte significativa de inspiração e motivação para os profissionais de saúde. O contato com colegas apaixonados pela profissão, a exposição a novas ideias e as discussões sobre avanços significativos podem renovar o entusiasmo pela prática médica. Essa renovação é importante para combater o desgaste profissional e manter a qualidade do atendimento ao paciente.

Desenvolvimento pessoal e profissional

Além da atualização técnica e científica, os congressos também oferecem oportunidades para o desenvolvimento pessoal e profissional. As palestras e discussões podem abordar temas relacionados à liderança, ética e gestão no ambiente médico. Esses aspectos são fundamentais para o desenvolvimento integral do profissional de saúde, ajudando-o a se tornar não apenas um especialista técnico, mas também um líder eficaz e ético em sua área de atuação.

Impacto no sistema de saúde

A atualização contínua proporcionada pelos congressos médicos têm impacto direto no sistema de saúde como um todo. Profissionais bem informados e atualizados estão melhor equipados para oferecer cuidados de alta qualidade e adotar práticas baseadas em evidências. Isso resulta em uma melhoria geral na qualidade do atendimento ao paciente e na eficiência dos serviços de saúde.

Além disso, o compartilhamento de melhores práticas e avanços científicos pode contribuir para a padronização de cuidados e para a redução de desigualdades no acesso a tratamentos inovadores. Os congressos também desempenham um papel importante na disseminação de informações sobre políticas de saúde e práticas de gestão, ajudando a formar uma base sólida para a implementação de melhorias no sistema de saúde.

Parabéns SBOT-MG por mais esse evento e por liderar e fortalecer a ortopedia mineira, que é referência no nosso país.

Quer mais dicas sobre esse assunto? Acesse: *www.tiagobaumfeld.com.br* ou siga @tiagobaumfeld



EDITORA: SILVANA ARANTES
EDITORA-ASSISTENTE: ÂNGELA FARIA

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 10/08/2024

A vida sonhada



SORAIA PIVA/EM

Projeto "O que é?", do Inhotim, recebe amanhã o neurocientista e biólogo Sidarta Ribeiro para falar sobre os sonhos; programação inclui os artistas Nadam Guerra e Uyra

DANIEL BARBOSA

Autor de "O oráculo da noite: a história e a ciência do sonho" e "Sonho manifesto", entre outros livros, o neurocientista e biólogo Sidarta Ribeiro é o convidado deste domingo (11/8) do projeto "O que é?", do Inhotim, que propõe experiências transdisciplinares, a partir de uma indagação. "O que é um sonho?" é o tema desta edição, que contará com os artistas Nadam Guerra e Uyra.

O encontro de Sidarta com o público será às 14h, na galeria True Rouge. Sua explanação aborda aspectos dos sonhos ligados ao devaneio, criatividade, psicodelia, transe, simulação de futuros possíveis e o oráculo probabilístico.

"A ideia é a gente sonhar em vigília, devanear coletivamente sobre o que é exatamente o sonhar, usar o interior como espaço de invenção, de brincadeira, de memória, de narrativa, de ficção, de expressão artística para uma construção de futuro", diz Sidarta. Ele considera que os sonhos podem apontar para o lugar de onde a humanidade veio e para onde vai, e que podem ter tanto uma dimensão mística e religiosa quanto psicodélica.

"Na origem e na evolução dos mamíferos, a função que os sonhos desempenharam está ligada a uma tentativa de navegar o presente em direção ao futuro. É um oráculo que pode dizer sobre as probabilidades do que vai acontecer com base no passado", afirma. Ele defende que os sonhos podem ser um caminho – ou melhor, caminhos – para a materialização do que se deseja. Sidarta observa que a interpretação dos sonhos é algo que se perdeu no mundo urbano e na sociedade capitalista.

FUNCIONAMENTO DO CÉREBRO

"Perdemos o interesse pelo sonho, que é um acontecimento que tem que ser reaprendido, a capacidade de sonhar e de compartilhar para criar, agir e transformar algo que ainda não existe em uma experiência para ser vivida, experimentada", diz. Ele argumenta que os sonhos são muito importantes, principalmente porque dão pistas de como o cérebro funciona.

"Foi só nos últimos 500 anos, mais ou menos, sobretudo na Europa e, depois, com a colonização europeia de várias partes do planeta, que se espalhou a ideia de que os sonhos são besteira", aponta. Os pesadelos também fazem parte dessa equação e, conforme diz, é normal ter sonhos ruins, porque é possível transformar uma determinada situação, compreendendo que aquilo não é real. O neurocientista afirma que, ao tomar essa consciência, é possível entrar no sonho lúcido.

Segundo ele, isso pode acontecer espontaneamente, geralmente durante a adolescência. "É um sonho em que as pessoas percebem que estão sonhando e elas ficam lúcidas. Quando têm essa percepção, elas podem fazer o que quiserem ali dentro", diz, acrescentando que essa é uma capacidade que pode ser treinada e cultivada. "O ioga no Tibete tem a ver com esse controle parcial e depois total do espaço onírico. Nas Américas originárias, essa experiência era valorizada como uma jornada espiritual."

Sidarta chama a atenção para o fato de que esse sonho lúcido ficou muito prejudicado no atual contexto de excesso de telas. Ele tem se empenhado na divulgação do projeto Soneca Escolar, que se opõe à ideia de que o sono dos alunos é um inimigo dos professores no ensino primário. "As evidências obtidas em laboratórios têm mostrado que quando você deixa a soneca acontecer no ambiente escolar, você possibilita uma melhor absorção dos conteúdos aprendidos, o que pode potencializar a qualidade da leitura, por exemplo", diz.

Em sua opinião, se a criança ou o adolescente chega com déficit de sono de casa, a escola tem que suprir. "Quando o corpo precisa dormir e pode dormir, além de uma questão ética, de respeito à criança, isso é um caminho para favorecer o aprendizado. Trata-se de algo que pode dobrar a velocidade da leitura num prazo de quatro meses. Estamos querendo levar essa pesquisa para um número muito maior de escolas. É um esforço no sentido de fazer isso em grande escala", afirma. ■

"O QUE É UM SONHO?"
Com Sidarta Ribeiro, Nadam Guerra e Uyra, neste domingo (11/8), a partir de 10h30, no Inhotim (rua B, 20, Brumadinho – fone: 3571 9700). Ingressos a R$ 50 (inteira) e R$ 25 (meia)



INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 10/8/2024

H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

GASTRONOMIA DÁ TEMPERO A TIRADENTES

Um dos mais tradicionais e longevos eventos de gastronomia do país, o Festival Cultura e Gastronomia de Tiradentes chega à sua 27ª edição, no período de 23 de agosto a 1º de setembro. Um dos destaques da programação é a troca entre chefs brasileiros e portugueses nos festins, que contam com sofisticado menu harmonizado. No primeiro dia do festival, Rogério Sá, de Portugal, e Rafael Pires, de Tiradentes (MG), cozinham juntos e trazem um cardápio que vai das pataniscas de bacalhau, típicas de Portugal, à canjiquinha cremosa com requeijão de corte, paixões dos mineiros. Rogério é quem comanda o tradicional Rogério do Redondo, considerado quase uma instituição na cidade de Porto. Já Rafael está à frente do Mia, restaurante que inova na cozinha contemporânea em Tiradentes.

● GALINHA E PORCO

Duas estrelas da gastronomia se encontram no sábado (24/8). No festim, jantar sofisticado tradicional do evento, Arnaldo Azevedo (Porto, Portugal) e Matheus Paratella (Tiradentes, Brasil) trocam referências em um menu especial. Nos pratos principais, Paratella apresenta ravioli de galinha caipira in brodo e Azevedo, bochecha de porco acompanhada por xerém de enchidos portugueses. Reconhecido por exaltar os sabores marcantes de Porto, Arnaldo Azevedo trouxe ao Vila Foz Hotel & SPA uma estrela Michelin, em 2022. Já Matheus Paratella está no comando da cozinha de um dos melhores restaurantes do Brasil, o La Villa Trattoria, que harmoniza a cozinha italiana com ingredientes brasileiros.

NEREU JUNIOR/DIVULGAÇÃO



O CHEFE RAFAEL PIRES ESTÁ ENTRE OS CONVIDADOS DO FESTIVAL DE TIRADENTES

● FOGO

Experimentadora voraz, a chef Priscila Deus é atração destaque no Brasa e Lenha do Festival Cultura e Gastronomia de Tiradentes, nos dias 24 e 25 de agosto. Priscila, que já trabalhou em diversos países e ao lado de grandes chefs, como Erick Jacquin e Martín Berasategui; já foi chef executiva no Pobre Juan, hoje comanda o Chez Deus, em São Paulo. O fogo é protagonista na sua cozinha e, em Tiradentes, leva filé de costela para brasa, apresentando-o em duas texturas. Para acompanhar, a abóbora cabotiá também vira purê na brasa, com o toque final de molho de ervas. O público pode acompanhar o preparo ao vivo e depois provar as delícias. O Festival Cultura e Gastronomia de Tiradentes ainda conta com estandes de restaurantes, aulas ao vivo e feira de produtores.

● QUEM VEM

Nos espaços públicos, o público terá a opção de ver os chefs em ação. Na Praça da Rodoviária estão confirmados Caetano Sobrinho (Timbuca Bar, de Belo Horizonte), Fernanda Fonseca (Restaurante Padre Toledo, de Tiradentes), Guilherme Ferreira (Taberna do Omar, de São João Del Rei), André Prates (Coal BBQ, de Belo Horizonte), Vitor Martins (Bar do Zezé, de Belo Horizonte) e Wesley Reis (Espaço Faemam Gastrobar, de Tiradentes).

FARTURA/DIVULGAÇÃO



MARCELO APARECIDO, CHEF DO SERRO

● EM AÇÃO

Para quem gosta de acompanhar os chefs preparando os pratos, a opção é o Espaço Brasa e Lenha, com as Cozinhas ao Vivo, em que também estão confirmados: Jefferson Rueda (do A Casa do Porco, de São Paulo), Marco Gil, (do Gastrobar Gingado, de Fortaleza, Priscila Deus (do Chez Deus, de São Paulo), Marcelo Aparecido (do Chapas Burger, do Serro, Rennata Zanolla (do Zanola Smoked, de Tiradentes), Helvécio Maciel (do Fogo Cozinha Rústica, de Cuiabá), Lurdinha Majó (de Conceição do Mato Dentro e Cristóvão Laruça (do Caravela, de Belo Horizonte).

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
A tensão de seu planeta Marte com Saturno aconselha você a se dividir com habilidade entre as atividades sociais e as solicitações íntimas. Não se deixe levar demais pela ambição e alterne os períodos de badalação e desgaste com outros de descanso. DICA: não se jogue de cabeça em situações que não sejam claras.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Durante esta fase, evite as compras de impulso e mantenha-se estritamente dentro do orçamento, para não desequilibrar suas finanças. É importante que você seja realista e conserve o senso prático em todas as situações. DICA: evite que os amigos interfiram ou deem palpites demais em sua vida sentimental.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
O aspecto desarmonioso de Saturno com Marte pode provocar certa agitação em você, que deve aproveitar este fim de semana principalmente para descansar e se tranquilizar interiormente. Procure ter maior contato com a natureza e com lugares verdes e arborizados. DICA: administre bem seu tempo, dinheiro e energia.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
O fato de Marte vibrar de modo arrevesado para Saturno assinala uma fase em que você deve evitar a franqueza excessiva e medir muito bem as consequências de suas palavras. Convém você se preservar ao máximo e não se jogar de cabeça em situações indesejáveis. DICA: mantenha a capacidade de síntese.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Neste período, Saturno tensiona Marte e aconselha você a não alimentar encucações de espécie alguma, principalmente no amor. Confie em quem você mais gosta e não provoque rompimentos indesejáveis. DICA: procure preservar-se ao máximo, evite o idealismo cego e não se jogue de cabeça em aventuras confusas.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
O fato de Saturno tensionar o signo complementar ao seu assinala um período em que você deve pisar em ovos ao lidar com todos à sua volta. Não faça nem aceite provocações e atue no sentido de preservar a paz, em especial no terreno amoroso. DICA: nesta fase, é essencial não exigir demais de si nem dos outros.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
O contato tenso que Marte estabelece com Saturno aconselha você a ser uma pessoa especialmente compreensiva ao se relacionar com todos. Tenha tato, não pegue no pé dos outros por motivos bobos e mantenha a paz com todos ao seu redor. DICA: evite a franqueza exagerada, para não ferir os sentimentos alheios.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Seja prudente nos gastos, não especule e, mais do que nunca, prefira o pouco certo ao muito duvidoso, para não sofrer perdas. Também é importante que você atue com muita prudência no terreno sentimental e não provoque rupturas indesejáveis. DICA: não crie atritos nem queira impor suas ideias.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Marte, em Gêmeos, bate de frente com Saturno e aconselha você a agir com muitíssimo tato. Não se deixe levar em momento algum pela competitividade, em especial em relação a quem você mais gosta. DICA: use de especial habilidade e diplomacia ao lidar com os familiares mais idosos.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Seu planeta Saturno tende a provocar certa inquietude em você, que deve evitar a pressa e dar tempo ao tempo. Tenha calma e esteja alerta para não se dispersar em atividades demais. DICA: o fato de a Lua estar em Libra torna o sábado muito propício para você viajar e distanciar-se da rotina cotidiana.

AQUÁRIO (21 jan. a 20 fev.)
Saturno vibra de modo arrevesado e assinala um período em que você deve superar certa tendência para agir de modo um tanto compulsivo, sobretudo à mesa. Procure respeitar os horários das refeições e não fique beliscando o tempo todo, para manter a linha. DICA: passeios e caminhadas lhe farão muito bem.

PEIXES (21 fev. a 20 mar.)
O planeta do tempo, Saturno, está em seu signo e agora tensiona Marte, por isso aconselha você a evitar as atitudes repressivas em seus contatos pessoais. Ligue-se em seus limites e evite ultrapassá-los, para não provocar desgastes nem adoecer. DICA: supere certa propensão para a competitividade excessiva.

INÊS 249



ANNA MARINA

"Narcisa Tamborindeguy deu um show de grosseria em Minas"

>> anna.marina@uai.com.br

Ai, que loucura! O tiro saiu pela culatra

Narcisa Tamborindeguy passou por Belo Horizonte no último fim de semana, foi a Ouro Preto e a Inhotim. Sinceramente, não acompanhei muito, porque não me interesso por seus "shows", mas quando abrimos o Instagram, algumas coisas aparecem para nós, e a vi em uma postagem no café da manhã do Hotel Fasano BH.

Fiquei chocada. Eu e a infinidade de pessoas que fizeram comentários criticando seriamente o comportamento da socialite carioca.

Ela passeou pelo bufê criticando o que estava exposto, pegando tudo e, ao mesmo tempo, falando "don't touch" (não toque). Jogou banana para o alto e, por fim, sacudiu com toda força uma das jabuticabeiras do lobby, fazendo várias folhas secas caírem, sujando não só as mesas montadas sob elas, como também o chão.

Total desrespeito pelos alimentos que outras pessoas comeriam. Claro que o hotel teve de trocar tudo, porque não deixaria nenhum hóspede comer aquilo em que os outros colocaram as mãos. Desrespeito também ao trabalho dos garçons e faxineiros, obrigados a refazer e limpar tudo.

Para piorar a situação, em Ouro Preto, ela visitou o Museu do Oratório. Com total grosseria e falta de respeito, tirou imagem do Menino Jesus de um dos oratórios.

O alarme disparou, ela não ligou. E continuou gritando: "Santo Antônio, que eu mais amo, don't touch, don't touch", com a imagem nas mãos.

Quando se dizia que alguém era louco, sempre escutei esta pergunta: "Ele rasga dinheiro? Sai pelado na rua?". Se não faz isso, a loucura é mais por conveniência que por demência.

Narcisa criou uma personagem e a usa para ser famosa, ter muitos seguidores e ganhar dinheiro. Tudo bem. As pessoas acham graça, está valendo. Mas precisa de limite. Seu slogan, "loucura não tem cura", precisa de um complemento: "Mas tem limite, e é preciso respeito".

Somos mineiros e sabemos receber muito bem as pessoas, mas exigimos educação e respeito com nossa história, nossa cultura, nossa gente. Já imaginaram se a imagem do Menino Jesus, valiosa que é – provavelmente, do século 17 ou até mais antiga –, caísse das mãos dela? Fico me perguntando o que aconteceria se ela pegasse uma escultura no Louvre. Provavelmente, seria presa.

A loucura de Narcisa é tão consciente que, depois de todas as críticas, ela apagou o post do café da manhã e fez outro – na mesa posta para ela, em tom bem mais calmo e tranquilo. Pegava tudo, dizendo que podia porque era para ela. Outro absurdo, pois não conseguiria comer tudo aquilo, total desperdício.

Ainda reclamou da falta de iogurte de leite de cabra – será que essa socialite tem o produto diariamente em casa? Duvido. E novamente balançou a árvore, desta vez com menos empenho.

Para completar, disse aos críticos que faz uma obra social, como se isso lhe desse aval para agir como bem entende. Não dá.

Nem vou contar o escândalo que deu, na noite de quinta-feira, no Baretto, porque o DJ não tinha a música que queria ouvir. Saiu xingando algumas pessoas, aos berros, na maior grosseria. No dia seguinte, reconheceu o mau comportamento e pediu desculpas.

Narcisa Tamborindeguy precisa mesmo colocar os dois pés no freio, porque o tiro está saindo pela culatra.

Deixo uma imagem no ar; afinal, a cena vale mais que mil palavras.

No programa "Que história é essa, Porchat?", no episódio do aniversário da Xuxa, a última pergunta foi direcionada à aniversariante: "Você ama a Narcisa?".

Ela não respondeu, apenas riu. Imediatamente, Narcisa entrou com o bolo de aniversário, vestida de Paquita, perguntando: "Xuxa, você me ama?". Em nenhum momento obteve resposta.

Se ela continuar assim, perderá seguidores. Por aqui, já perdeu muitos. **(Isabela Teixeira da Costa/ Interina)**

MÚSICA CLÁSSICA

Concerto de Philip Glass estreia hoje no Brasil

Composta em 1995, peça para saxofones e orquestra será interpretada pela Sinfônica, na Sala Minas Gerais, ao lado do sexteto espanhol Sigma Project

LUCAS LANNA RESENDE

PAULO LACERDA/DIVULGAÇÃO



NESTE SÁBADO, A ORQUESTRA SINFÔNICA SE APRESENTARÁ PELA PRIMEIRA VEZ NA SALA MINAS GERAIS

Em se tratando de tempo rítmico, o número sete é considerado antinatural. Enquanto compassos quaternários e ternários são mais comuns, peças musicais que seguem movimentos além disso, como o 7 por 8 (com andamento mais rápido), chegam a ser raras pela dificuldade de execução.

Isso explica por que o "Concerto para quatro saxofones e orquestra", composto por Philip Glass em 1995, não foi interpretado tantas vezes.

No Brasil, a obra permaneceu inédita por 29 anos. A primeira audição no país vai ocorrer neste sábado (10/8), como parte do concerto "Um americano em Paris", da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais. O convidado especial da noite será o quarteto de saxofones espanhol Sigma Project.

TRIO DE MESTRES

A apresentação marca a estreia da Sinfônica na Sala Minas Gerais, a casa da Filarmônica. O programa conta também com "Fanfarra para um homem comum", de Aaron Copland (1900-1990); a abertura da ópera "Candide", de Leonard Bernstein (1918-1990); "Rhapsody in blue" e "Um americano em Paris", composta por George Gershwin (1898-1937).

"É uma pequena amostragem da música americana de concerto dos últimos 100 anos", ressalta Ligia Amadio, regente titular e diretora musical da Sinfônica.

Todo o programa foi pensado a partir da primeira audição do "Concerto para quatro saxofones e orquestra", aproveitando a vinda do Sigma ao Brasil. "Eles apresentam esta obra com regularidade, de maneira requintada. Vale dizer que não é fácil encontrar saxofonistas que executem o concerto de Glass. Então, para tornar a apresentação mais atrativa para o público, acrescentamos outros compositores ao programa", afirma a regente.

São nomes relevantes da música de concerto contemporânea. Copland foi um dos líderes do setor nos EUA em meados do século passado, protetor e incentivador de toda uma geração de novos músicos daquele país.

Gigante da composição, Bernstein uniu diversos estilos e formas, além de se destacar na direção orquestral, educação musical e ativismo em prol dos direitos humanos.

Por sua vez, Gershwin foi um dos compositores mais inovadores do século 20, responsável por unir jazz e música clássica, como fez na seminal "Rhapsody in blue", que completa 100 anos neste 2024. Hoje à noite, a peça será apresentada tendo como convidado o pianista Nahim Marum.

"O que Gershwin fez foi um marco", afirma Amadio, referindo-se à conciliação de jazz e música clássica.

"Evidentemente, existem os puristas que o criticaram na época em que 'Rhapsody in blue' foi lançada e o criticam ainda hoje. Mas esta obra fala por si mesma e se mantém viva por 100 anos, executada por orquestras ao redor do mundo", conclui. ■

"UM AMERICANO EM PARIS"
Concerto da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais. Convidados: Sigma Project e Nahim Marum. Neste sábado (10/8), às 18h, na Sala Minas Gerais (Rua Tenente Brito Melo, 1.090, Barro Preto). Ingressos: R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia), à venda na bilheteria e no site instituto-cultural-filarmonica.byinti.com. Informações: (31) 3219-9045

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 10/8/2024

GASTRONOMIA E ARTE

Para curtir o Brasil

Tacacá, churrasco, danças gaúchas, carimbó, arroz carreteiro, bolinho de feijoada e buchada de bode são atrações do Festival Encontro, em BH

FOTOS: REPRODUÇÃO



DANÇAS TÍPICAS DO RIO GRANDE DO SUL SERÃO APRESENTADAS NESTE SÁBADO, NO ESPAÇO MONTADO NA FACULDADE ARNALDO JANSSEN, NO BAIRRO FUNCIONÁRIOS

CAROLINA RAMOS*

Do Oiapoque ao Chuí, o Festival Encontros passeia pelas diferentes culturas dos estados e promove evento gastronômico que será aberto neste sábado (10/8), às 10h, na Faculdade Arnaldo Janssen, no Bairro Funcionários.

A primeira edição receberá manifestações tradicionais do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Pará e Paraíba. A proposta é ressaltar a diversidade do Brasil.

"Gosto de experimentar sabores e acho que muita gente não tem a oportunidade de conhecer a cultura dos outros locais. Por isso, decidimos fazer o festival em Belo Horizonte. Trazemos comidas típicas e danças de outros estados. Quem for poderá viver tudo isso sem sair da nossa cidade", afirma Raquel Bicalho, produtora cultural e curadora do evento.

Do Pará, estufas de barraquinhas vão exibir tacacá e vatapá paraense.Tripa frita e buchada de bode são as especialidades paraibanas. Do Rio de Janeiro, vêm a feijoada e o bolinho de feijoada. Do Rio Grande do Sul, o costelão gaúcho, o pão com costela e o tradicional arroz carreteiro.

"Quando a pessoa chegar, ela vai ganhar um passaporte para carimbar todos os estados cuja comida experimentou. Serão mais ou menos três pratos por estado – pelo menos um deles com preço mais acessível, menos de R$ 25", explica Raquel.

MÚSICA E DANÇA

Durante a festa, que será encerrada às 18h, a gastronomia dividirá espaço com a arte. Os quatro cantos do Brasil estarão representados no palco.

Diretamente do Rio de Janeiro, a banda Bossa Trio vai interpretar canções ligadas à história da cidade. Formado por mineiros, o Grupo Raízes do Sul exibirá danças gaúchas. Vindo do outro lado do país, Flores do Carimbó representará a cultura nortista.

"O Grupo Raízes do Sul já é bem antigo aqui em BH. Sua participação vai ser muito legal, porque eles interagem com o público. Teremos também o Flores do Carimbó, com a mesma interação. Na última dança, vão colocar todo mundo para participar da ciranda", adianta a curadora.



TACACÁ, PRATO TÍPICO DA CULINÁRIA DO PARÁ, ESTÁ ENTRE AS ATRAÇÕES DO FESTIVAL ENCONTROS

"Preparamos sete edições, uma a cada mês, para representar todos os estados"



Raquel Bicalho
Curadora do Festival Encontros

Outra atração sulista será o workshop de churrasco. "Vamos ensinar quais são as melhores carnes, como cortá-las e a churrasqueira ideal para cada uma delas. Coisas que a gente nem imagina, né?", comenta Raquel.

Além de quitutes típicos, barraquinhas oferecerão os tradicionais pastéis, batatas recheadas e hambúrgueres. Haverá serviço de bar, com chopes, drinques e vinhos especiais.

Determinado a trazer para BH atrações espalhadas pelo Brasil, país de dimensões continentais, o festival prosseguirá neste segundo semestre. "Preparamos sete edições, uma a cada mês, para representar todos os estados", promete a curadora.

Além da área de barraquinhas, o evento terá espaço especial para as crianças. Pets são bem-vindos ao festival. ■

* Estagiária sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

FESTIVAL ENCONTROS
Neste sábado (10/8), das 10h às 18h, na Faculdade Arnaldo Janssen (Rua Timbiras, 560, Funcionários). Ingressos: R$ 10 (inteira) e R$ 5 (meia-entrada).

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Jornalista e apresentadora da GloboNews
Contrário à Carta Magna
Conceder; doar
Cosmético que realça os cílios
Febre alta e vermelhidão na pele
Preceptor de crianças de famílias nobres
Videogame que se tornou símbolo cult nos anos 1980
Sônia Lima, atriz
O prefeito da novela "O Bem-Amado"
"(?) a Noite", hit do Capital Inicial
(?) Santos, imortal do Botafogo
Anulei
Substância presente em vacinas
(?) Alcolumbre: presidiu o Senado
Tamanho; dimensão
"Nações", em ONU
Sacrifício ou oferenda a um orixá
Árido, em inglês
Esqueleto
A coluna lavrada em espiral (Arquit.)
Pronome da segunda pessoa do singular
Último, em inglês
Rever (matéria)
Ocimar Versolato, estilista paulista
O rio "Pai das Águas" dos EUA
"A Tarde É (?)", programa de televisão
Decagrama (símbolo)
A letra da crase
Os mais velhos seres da Terra
Falta de forças
Companhia (abrev.)
(?) conforme a música: adequar-se
Velejar, em inglês
David Guetta, músico francês
O indivíduo vil e desprezível
Mentira, em inglês
Átomos energizados
Dueto
(?)-Tsé, filósofo chinês
Não, em italiano
Subir com passadas largas
Símbolo budista que nasce na lama
Olho de (?): visão apurada
Adaptador de tomadas (pop.)

BANCO 3/ile — non, 4/arid — last — sail, 10/salomônica, 11/andréia sadi — quebradeira.

60

Solução

SUDOKU (I)

6	1						5	
			2			8		
			1				4	
	4		5					
		6	3	4				
8								9
		2	6					
	5		8					2
		3	4			1		7

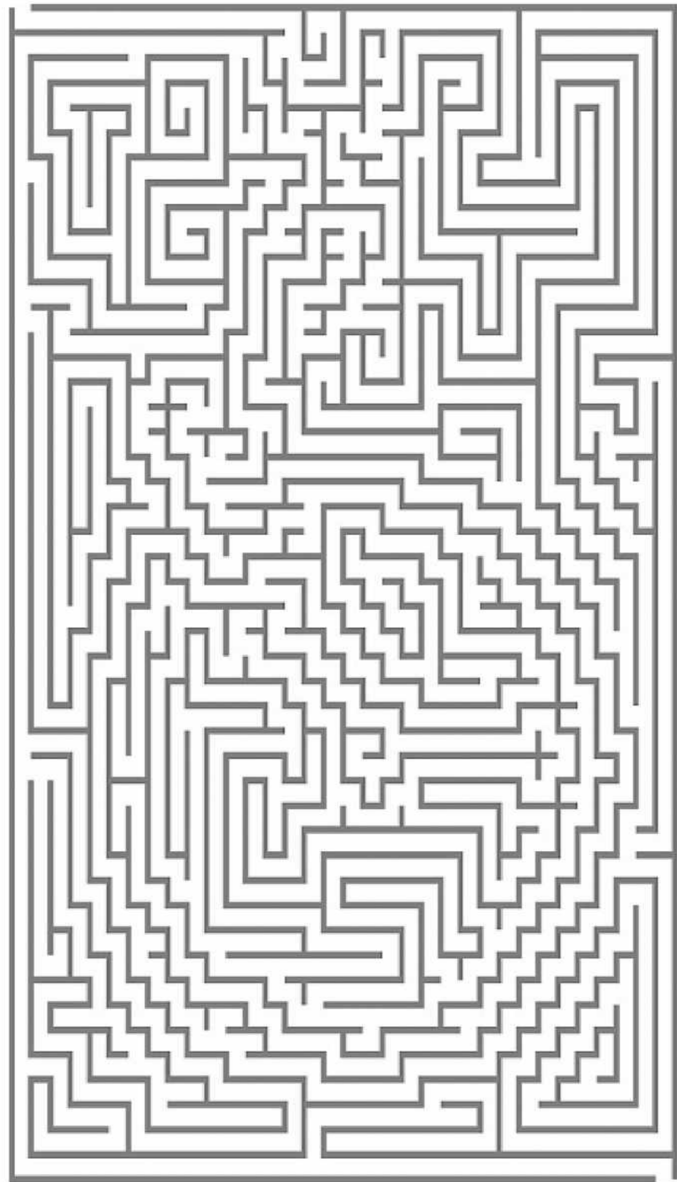
SUDOKU (II)

							2	
1						5		
				2	5			4
		2	6				7	
7		1	3					6
3				9	8			
	8			3		2		
2						9	1	7
						8		

SETE ERROS

quinho_cartum

INÊS 249



PROBLEMAS DE LÓGICA

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadradinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Brincando na areia

Nelson e outros dois meninos foram à praia com seus pais num dia de sol. Cada criança levou um brinquedo para brincar na areia. Considerando as dicas, descubra o nome e a idade de cada menino e o brinquedo que levaram para brincar na areia.



		Brinquedo: Caminhãozinho	Brinquedo: Pá e balde	Brinquedo: Peneira	Idade: 3 anos	Idade: 4 anos	Idade: 5 anos
Nome	Nelson						
Nome	Plínio						
Nome	Rodrigo						
Idade	3 anos	N					
Idade	4 anos	N					
Idade	5 anos	S	N	N			

1. O menino de cinco anos levou um caminhãozinho para brincar na areia.
2. Rodrigo tem quatro anos.
3. Plínio levou uma pá e um balde de brinquedo.

Nome	Brinquedo	Idade

Solução

RESPOSTAS

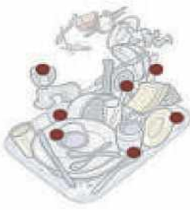
SUDOKU (1)

6	1	4	9	8	7	2	5	3
5	3	9	2	6	4	8	7	1
2	7	8	1	5	3	9	4	6
3	4	7	5	9	2	6	1	8
1	9	6	3	4	8	7	2	5
8	2	5	7	1	6	4	3	9
7	8	2	6	3	1	5	9	4
4	5	1	8	7	9	3	6	2
9	6	3	4	2	5	1	8	7

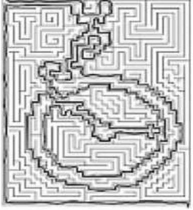
SUDOKU (2)

4	3	5	8	6	9	7	2	1
1	2	6	4	7	3	5	9	8
9	7	8	1	2	5	6	3	4
8	5	2	6	1	4	3	7	9
7	9	1	3	5	2	4	8	6
3	6	4	7	9	8	1	5	2
6	8	7	9	3	1	2	4	5
2	4	3	5	8	6	9	1	7
5	1	9	2	4	7	8	6	3

SETE ERROS



LABIRINTO



INÊS 249




MERCADO NOVO/DIVULGAÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
HOMENAGEM A REBECA E BEATRIZ
Mercado oferece vinho a xarás de medalhistas ►►►



SEGURANÇA EM BH

PM REFORÇA COMBATE À VIOLÊNCIA NO CENTRO-SUL

Doze viaturas passam a atuar na região, com foco em crimes contra a integridade física e abordagens a motocicletas que, segundo a polícia, são usadas na maior parte dos roubos

IZABELLA CAIXETA

Foi lançada ontem, pela Polícia Militar, a Operação Mobilidade, de combate à violência na Região Centro-Sul de Belo Horizonte. O lançamento foi feito no início da tarde, na Praça Marcelo Goes Menicucci, em frente ao BH Shopping, no Belvedere, Região Centro-Sul de Belo Horizonte. A operação reúne 12 viaturas, entre motocicletas e carros, e tem como objetivo reforçar o patrulhamento na área. Os veículos vão focar apenas em crimes violentos e abordagens a motociclistas, sem atender as ocorrências de rotina.

"O objetivo é distribuir efetivamente esses recursos com o foco em abordagem, principalmente, a motocicletas. Hoje os nossos maiores índices criminais em roubo são de indivíduos em motocicletas, tanto sozinhos quanto com garupeiros" afirma o tenente Araújo Júnior, do 22º Batalhão, comandante do setor Belvedere e da operação.

A iniciativa seguirá em atividade por tempo indeterminado e abarca todos os 40 bairros atendidos pelo batalhão. "Vai acontecer até nosso comando ver quais são os resultados efetivos da estratégia lançada, avaliar e ver a necessidade de continuar ou fazer uma operação com algum outro foco", afirma o tenente.

A distribuição das viaturas será feita de acordo com os dados estatísticos da corporação. As informações são incluídas em um mapa interativo que mostra as zonas críticas, para que sejam enviados os recursos para os locais de forma mais assertiva. Segundo o comandante, o Bairro Belvedere teve uma redução de 30% de incidência de crimes em relação a 2023: "O bairro hoje, em relação aos furtos, tem um dos menores indicadores na área do batalhão".

O lançamento contou com a presença dos presidentes das associações de moradores dos bairros Belvedere e Santa Lúcia. Fernando Santana, presidente da Associação de Moradores do Santa Lúcia e do Movimento das Associações de Belo Horizonte, elogiou a ação da PM, e tem boas expectativas em relação à nova operação. "Queremos ver mais ação, e a expectativa é boa. A gente acredita na Polícia Militar, desde que ela tenha os recursos necessários", afirma.

A opinião é compartilhada por Ubirajara Pires Gloria, presidente da Associação Amigos do Belvedere: "É uma parceria entre bairros e polícia, implantando um novo sistema de policiamento. Isso é muito importante porque a violência está predominando hoje e o primeiro elemento que vai nos defender é a Polícia Militar". Ubirajara avalia que a violência está aumentando em todo o Brasil. "Por isso, contamos com a PM para regularizar essa situação e não deixar que ela chegue ao extremo."

Além dos furtos e roubos na região, outra reclamação é a respeito de rachas e pegas, corridas ilegais em vias urbanas entre motos ou carros. Fernando aponta que os corredores costumam cometer as infrações no trevo do BH Shopping, na BR-356 e na Avenida Raja Gabaglia. "A expectativa é que a operação venha a melhorar a abordagem da polícia e possa educar esse pessoal", diz.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



MOTOCICLETAS E CARROS SERÃO USADOS POR POLICIAIS DESTACADOS PARA A OPERAÇÃO MOBILIDADE, QUE VAI ATUAR EM ZONAS CRÍTICAS DE 40 BAIRROS ATENDIDOS PELO 22º BATALHÃO

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 19/4/24



AVENIDA DO BELVEDERE, ONDE FURTOS E ROUBOS TIRAM O SONO DE MORADORES E COMERCIANTES

FURTOS À LUZ DO DIA

Segundo a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), Belo Horizonte registrou uma média alarmante de 24 furtos a estabelecimentos comerciais por dia em 2023. Apenas nos três primeiros meses deste ano, 2.197 estabelecimentos comerciais foram invadidos e furtados.

Em abril, num intervalo de apenas uma semana, a Avenida Luiz Paulo Franco, uma das principais do Bairro Belvedere, registrou três ocorrências de furto a lojas. O que chama a atenção é que as ações aconteceram em plena luz do dia. Ao lado da praça e próximo à avenida, fica uma base móvel comunitária da Polícia Militar, que funciona entre as 14h e as 23h30. Mas isso não intimida os criminosos, que aproveitam do horário em que ela não está presente para praticar os furtos.

Por volta das 9h, em 12 de abril, um jovem entrou em uma unidade da Drogaria Araújo, na Avenida Luiz Paulo Franco e furtou um pacote de fraldas, fugindo pela avenida movimentada. Na semana anterior, a mesma loja, que conta com segurança, foi alvo de um arrastão praticado por um grupo de adolescentes que, por volta do meio-dia, invadiram o estabelecimento e também levaram fraldas.

Em 9 de abril, três jovens invadiram uma filial da Droga Raia, na esquina com a Rua Jornalista Djalma de Andrade, ameaçaram funcionários e saíram carregando produtos de perfumaria. ■



INÊS 249



ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 10/8/2024

STOCK CAR

PAMPULHA TERÁ TRÂNSITO ALTERADO A PARTIR DE TERÇA

Vias da região serão interditadas ou terão sentido invertido e outras vão receber sinalização temporária. Faixas indicarão aos motoristas as mudanças de circulação

AGÊNCIA17/ DIVULGAÇÃO



PAMPULHA SERÁ CENÁRIO DA 7ª ETAPA DA STOCK CAR. MIL AGENTES VÃO FAZER A SEGURANÇA DO EVENTO E NO ENTORNO DURANTE TODOS OS DIAS RESERVADOS PARA A PROVA

FERNANDA TUBAMOTO

As vias do entorno do Mineirão serão interditadas para a Stock Car a partir das 9h da próxima terça-feira (13/8). Em coletiva de imprensa, ontem, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) apresentou as medidas de mobilidade e segurança que serão adotadas para a realização do evento, que acontece entre os dias 15 e 18 deste mês.

Entre as principais intervenções, estão a mudança de sentido de algumas vias e a implementação de sinalização, além do reforço do transporte coletivo na capital.

"Esse é o maior evento automobilístico da América do Sul, transmitido para 153 países ao vivo, com certeza vai ter muita geração de emprego e vai movimentar muito a nossa economia, e nos mobilizamos com essa cooperação técnica, essa grande tarefa para este período", declarou o superintendente da Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudecap), Henrique de Castilho Marques de Sousa.

CIRCULAÇÃO E LOCOMOÇÃO

Para facilitar o acesso e a saída de moradores e participantes do evento, algumas vias nos bairros São José e São Luiz, na Região da Pampulha, terão os sentidos alterados e algumas linhas de ônibus terão os itinerários modificados. Para garantir a segurança no cruzamento da Avenida Otacílio Negrão de Lima com a Alameda dos Flamboyants, também será implantado um semáforo operacional. Motoristas, pedestres e usuários do transporte coletivo devem estar atentos a faixas que serão afixadas nesses trechos para informar sobre as mudanças.

Apesar de o evento acontecer no entorno da Esplanada do Mineirão, a entrada do público no evento será realizada pela Alameda das Palmeiras, ao lado do Mineirinho. Como haverá restrições de estacionamento na região, recomenda-se o uso de transporte coletivo, táxi, aplicativos ou serviços de transporte fretado.

O ponto de táxi será implantado na Avenida Antônio Abrahão Caram, entre a Alameda das Princesas e a Rua Rebelo Horta, em direção à Avenida Antônio Carlos. O local para embarque e desembarque de veículos de aplicativo também será na Avenida Antônio Abrahão Caram, entre as alamedas dos Coqueiros e das Princesas.

Será criada uma área reservada de ônibus e vans fretadas na Avenida Antônio Abrahão Caram, próximo à portaria da UFMG, entre a Alameda dos Coqueiros e a Avenida Antônio Carlos.

A Stock Car também disponibilizará serviço particular de ônibus com traslado direto até o Mineirinho. O valor de ida e volta por dia de evento será de R$ 99 e o público poderá escolher partir da Savassi, Belvedere, Lourdes e Estoril. Por se tratar de serviço oficial, é o único que poderá passar pelas áreas de bloqueio, permitindo que os participantes cheguem ao evento de forma rápida e prática, sem se preocupar com o trânsito e os desvios ao redor do Mineirão.

Agentes da Unidade Integrada de Trânsito (BHTrans, Guarda Municipal e Polícia Militar) vão operar o tráfego de veículos na região, somando cerca de 120 agentes no local do evento e no Centro Integrado de Operações de Belo Horizonte (COP-BH).





INÊS 249



SAIBA MAIS SOBRE A PROVA

7ª ETAPA DA STOCK CAR PRO SERIES

- **Data:** 15 a 18 de agosto
- **Local:** Entorno do Mineirão e imediações

CIRCUITO E PROVA:

- 3,2 mil metros.
- Pistas passam pelo entorno do Mineirão e seguem pelas imediações.
- A reta principal do trajeto é na Avenida Coronel Oscar Paschoal, entre o Centro Esportivo Universitário (CEU) e o Hall de entrada do estádio.
- Os carros partirão em direção à Avenida Antônio Abrahão Caram e continuarão em direção à Avenida Rei Pelé.
- Após contornar o Mineirão, os carros subirão a Avenida Presidente Carlos Luz até próximo ao trevo do bairro Ouro Preto. Ali, os pilotos farão uma curva de 180 graus para retornar e voltar "na contramão" para o início do circuito, de volta à Avenida Coronel Oscar Paschoal.
- A subida do Mineirinho, curva Rei Pelé, descida da Catalão, Curva Niemeyer, Curva Abraão Caram e o Hairpin JK serão os cenários das emoções na pista.

NOME DO CIRCUITO:

- O circuito foi batizado com o nome de Toninho da Matta, em homenagem a um dos grandes nomes do automobilismo brasileiro que, na década de 1970, foi o vencedor da prova dos 500 quilômetros de Belo Horizonte, considerada a melhor entre todas as corridas de rua realizadas na capital mineira. Nascido em Belo Horizonte, Toninho foi o primeiro mineiro a se destacar nacionalmente no automobilismo, conquistando títulos e respeito em diversas competições. Sua carreira é marcada por vitórias emblemáticas. Além de sua própria trajetória de sucesso, Toninho da Matta é conhecido por seu legado familiar no esporte. Ele é pai de Cristiano da Matta, piloto que se destacou na Fórmula 1 e foi campeão mundial de F-Indy (2002).

TRANSMISSÃO

- A 7ª etapa será transmitida para mais de 150 países.

SEGURANÇA

- Cerca de 7km de gradis e 7km de barreiras de concreto foram posicionados em todo o circuito para garantir a segurança dos pilotos, equipes e público presente.

Fonte: Organização da prova

[redacted]

TRANSPORTE COLETIVO

Linhas de ônibus que partem das estações de integração terão acréscimo de viagens para atender os participantes do evento, na ida e no retorno. As linhas que param na Avenida Antônio Carlos (Estações Mineirão e UFMG) e nas proximidades do Mineirinho são:

- Estações da Área Central (Tamoios, Carijós, Rio de Janeiro e São Paulo): 50, 51, 5250, 61 e 63
- Estação Pampulha: 50, 51, 52, 63, 64, 67 e 525
- Estação Venda Nova: 61, 63 e 64
- Estação Vilarinho: 65, 67, 68 e 6350
- Estação São Gabriel: 8551, 503 e 504
- Estação Barreiro: 6350
- Região Centro-Sul: 5106
- Outras linhas: 5102, 5250, 5401 e suplementares S53 e S54

[redacted]

LINHA ESPECIAL DE ÔNIBUS

No sábado (17/8) e no domingo (18/8), Belo Horizonte ainda contará com a linha especial 5050, com embarques na Savassi e na Área Central e desembarque na Avenida Antônio Abrahão Caram, próximo à portaria da UFMG.

Os ônibus vão sair a cada 15 minutos da Avenida Cristóvão Colombo, 519, a partir das 7h. Na Área Central, terá paradas na Avenida Paraná, 161 (em área externa em frente à Estação Carijós), e na Avenida Santos Dumont, 481 (em área externa em frente à Estação Rio de Janeiro).

Após o evento, os ônibus retornam para as duas regiões a partir das 16h, a cada 15 minutos ou conforme demanda, com a última viagem programada para as 21h. No local de embarque, na Avenida Antônio Abrahão Caram, será implantada uma área de pagamento antecipado, com o Cartão BHBUS ou QR Code no aplicativo BHBus+, não sendo aceito pagamento em dinheiro.

ESTACIONAMENTOS

O estacionamento do Mineirinho será permitido apenas para veículos que fizeram a compra antecipada, com entrada pelo portão 1 e saída pelo portão 2, ambas na Avenida Chaffir Ferreira.

Também haverá duas áreas de estacionamento para acesso dos veículos com pessoas que tenham credencial, sendo elas: Avenida Antônio Abrahão Caram, entre a Alameda das Princesas e a Rua Rebelo Horta; e Avenida Presidente Carlos Luz, entre a Rua Conceição do Mato Dentro e a Avenida Alfredo Camarate.

Para pessoas com deficiência (PcD), idosos e pessoas com mobilidade reduzida, será criado um serviço gratuito com vans entre 8h e 22h. As vans partem das áreas de estacionamento da Avenida Presidente Carlos Luz.

SEGURANÇA TERÁ 4,5 MIL CÂMERAS

A Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção manterá a Guarda Civil Municipal com a atenção voltada para a Stock Car com um efetivo de mil agentes nos seis dias em que haverá a reserva do espaço (13 a 18 de agosto). Uma equipe de 250 guardas municipais estará atuando no local no sábado e no domingo e os demais agentes se dividirão ao longo dos outros dias. Cerca de 180 servidores, entre fiscais, agentes de campo e supervisores estão escalados para atuar nos quatro dias da Stock Car.

O Centro Integrado de Operação de Belo Horizonte (COP-BH) irá ativar Postos de Comando presenciais no sábado e no domingo, das 10h às 21h, mas o monitoramento da região começará já no dia 13 por meio da visualização das imagens das 4.589 câmeras espalhadas pelas regionais.

A regulação de ambulâncias e profissionais contratados pelos organizadores da Stock Car será de responsabilidade do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Os médicos do serviço serão responsáveis por classificar a gravidade dos casos, o tipo de atendimento que será empenhado e a unidade de saúde em que a vítima será encaminhada, se necessário. A frota regular de ambulâncias atuará como apoio se necessário.

LIMPEZA

A limpeza da área de realização da prova da Stock Car é de responsabilidade dos organizadores do evento, mas a Superintendência de Limpeza Urbana (SLU) vai atuar para minimizar o impacto nos arredores.

Entre os dias 15 e 18 de agosto, cerca de 50 garis vão trabalhar nas áreas próximas à Stock Car, e a SLU vai disponibilizar dois caminhões pipas e mais seis garis para reforço nas ações de lavação das vias públicas. Cerca de 20 gestores operacionais vão se revezar em ações de monitoramento, fiscalização contratual e acompanhamento dos serviços de limpeza urbana. ■

INÊS 249





INÊS 249



ACIDENTE DE TRÂNSITO

IDOSO ATROPELA NOVE PESSOAS EM CALÇADA DE JUIZ DE FORA

Segundo informações colhidas pela PM, motorista teria perdido o controle do carro ao prender o pé no acelerador. Feridos foram socorridos sem sinais de risco de morte

BRUNO LUIS BARROS

Um atropelamento em série deixou nove vítimas na tarde de ontem em Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira. O acidente aconteceu na Avenida Barão do Rio Branco, em frente ao Parque Halfeld, mobilizando equipes de resgate e da Polícia Militar. Inicialmente, quase todas as vítimas foram levadas para o Hospital de Pronto Socorro Dr. Mozart Teixeira (HPS). A princípio, ninguém corre risco de morte, informaram a Secretaria de Saúde do município e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Conforme a Polícia Militar, o responsável pelo atropelamento é um homem de 71 anos. Testemunhas informaram aos militares que um dos pés do idoso agarrou em um dos pedais do veículo e, por isso, ele teria perdido o controle do carro e invadido a calçada, quando atropelou os pedestres. O motorista foi detido e conduzido à delegacia.

A reportagem conversou com um comerciante, que pediu para não ter o nome publicado. "Foi horrível. O carro subiu de forma repentina na calçada. As pessoas começaram a gritar, mas, graças a Deus, ninguém morreu", disse. Entre as vítimas estão mãe e filha, de 43 anos e de 12. A suspeita é de que a mulher tenha fraturado a costela. Em relação à adolescente, o Samu disse, sem dar detalhes, que não havia "sinais de alarme".

Ainda conforme o Samu, uma gestante, de 48, sofreu hematomas na cabeça. Ela informou ter plano de saúde, sendo conduzida para o Hospital Monte Sinai. Outra mulher, de 41, e a filha dela, de 16, também foram socorridas. A mãe teve um pico hipertensivo e foi levada para o Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ). Já a adolescente apresentava escoriações pelo corpo. Ela relatou aos socorristas que foi arrastada pelo veículo.

Também foram socorridas uma jovem de 23, que teria fraturado membro superior esquerdo, sendo transferida ao HMTJ, e outra mulher, de 26, com múltiplas lesões em membro inferior e uma luxação no tornozelo, mas sem comprometimento vascular. Duas mulheres, de 55 e 65 anos, estão entre as atingidas, mas o Samu não divulgou outras informações sobre elas.

FOTOS: LEONARDO COSTA/TRIBUNA DE MINAS



O ACIDENTE CAUSOU A INTERDIÇÃO DE UMA DAS TRÊS FAIXAS DA AVENIDA BARÃO DO RIO BRANCO, EM FRENTE AO PARQUE HALFELD: O MOTORISTA, DE 71 ANOS, FOI DETIDO



VÍTIMA COM SUSPEITA DE FRATURA EM UMA DAS PERNAS É SOCORRIDA PELA EQUIPE DO SAMU

MORTE NA VIA EXPRESSA

Um homem, de 25 anos, morreu e uma mulher ficou ferida em um acidente na Via Expressa, altura do Bairro Tropical, em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, na madrugada de ontem. Segundo a Transcon, autarquia de trânsito do município, o carro bateu contra o muro de uma empresa. O homem morreu no local e a mulher foi conduzida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) para hospital de Betim. O estado de saúde dela não foi divulgado. O corpo do homem foi retirada das ferragens após a liberação do perito da Polícia Civil e repassado aos cuidados da equipe do rabecão. A Polícia Militar também acompahou a ocorrência.

A reportagem do **Estado de Minas** esteve no HPS e conversou com um familiar de uma das vítimas, a mulher de 65 anos. Ele aceitou conceder entrevista, mas optou por não se identificar. "Estive com minha mãe no quarto. Ela está consciente e conversando normalmente. Quando o acidente aconteceu, ela estava sozinha e conseguiu me ligar. Fui no HPS para saber melhor a situação. Felizmente, ela está fora de perigo, apesar de ter se machucado", conta. Conforme o rapaz, a mãe fraturou a clavícula e ossos da face. "Ela foi uma das primeiras atingidas pelo carro. Agora, estou aguardando o resultado de alguns exames que pediram", finaliza.

O acidente causou a interdição de uma das três faixas da avenida, o que ocasionou o congestionamento do trânsito nas ruas do entorno. O tráfego de veículos precisou ser desviado para a Rua Floriano Peixoto. Conforme a Guarda Municipal, para o trabalho das equipes de resgate, o acesso ficou bloqueado por cerca de uma hora e meia. Uma multidão se aglomerou no local para acompanhar os trabalhos do Samu. A partir daí, vários vídeos começaram a circular nas redes sociais. O trecho só foi liberado por volta das 15h30. ■



INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMA - MG

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 000239/2024 - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 000016/2024: O Município de Extrema, através da Comissão de Contratação, torna público que fará realizar às 09:00 horas do dia 28 de agosto de 2024, por meio eletrônico no site www.ammlicita.org.br a habilitação para o Processo Licitatório nº 000239/2024 na modalidade Concorrência Eletrônica nº 000016/2024, objetivando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE TERRAPLENAGEM, DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO NA AVENIDA HIGINO SAES PERES- FASE III- MUNICIPIO DE EXTREMA-MG.. Mais informações, através do endereço eletrônico-Licitações do Executivos Imprensa Oficial (extrema.mg.gov.br) <https://www.extrema.mg.gov.br/imprensaoficial/licitacoes/>. Extrema, 08 de agosto de 2024

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 000223/2024- CREDENCIAMENTO nº 000014/2024 - O Município de Extrema, através do Agente de Contratação nomeado pelo Decreto nº 4.486 de 07 de junho de 2023,comunica aos interessados a abertura de Credenciamento através do processo licitatório nº 000223/2024 - Credenciamento nº 000014/2024, a qual estará recebendo envelopes de documentação e proposta iniciando em 26/08/2024 das 08h00 às 17h00 horas e encerrando em 26/08/2025 08h00 às 17h00 horas, no endereço indicado no preâmbulo do edital, para fins de CREDENCIAMENTO DE EMPRESAS PARA PRESTAÇÃO DE EXAMES DE OFTALMOLGIA CONSTANTES NA TABELA MUNICIPAL. Mais informações, através do endereço eletrônico Licitações do Executivo Imprensa Oficial (extrema.mg.gov.br) <https://www.extrema.mg.gov.br/imprensaoficial/licitacoes/>. Extrema, 09 de agosto de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMOGI/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2024

Abertura de Licitação. Proc. nº 83/24, Pregão Eletrônico nº 17/2024. Abertura dia 23/08/24, 08h15min, para "Aquisição de Fertilizante Mineral Misto (Adubo 20-00-20) formulado com ureia para distribuição aos pequenos produtores rurais". O Edital está à disposição dos interessados na Sede da Prefeitura Municipal de Itamogi/MG, à Rua Olímpia E. M. Barreto, nº 392, Lago Azul, das 09h00min às 16h00min e nos sites www.itamogi.mg.gov.br e www.ammlicita.org.br. Mais informações, telefone (35) 3534-3800, e-mail licitacao@itamogi.mg.gov.br.

Itamogi/MG, 09 de agosto de 24
Ronaldo Pereira Dias
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARVALHOS/MG
LEILÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024

Aviso de Licitação. Processo nº 075/2024, Leilão Eletrônico nº 01/2024. Objeto: Permissão remunerada de uso comercial, a título precário e oneroso para exploração de pontos para barracas durante a 36ª FEBAC e 76º Aniversario de Carvalhos/MG, conforme condições e especificações contidas no Termo de Referência - Anexo II, parte integrante e inseparável deste edital, independente de transcrição. A sessão pública deste Leilão Eletrônico será realizada no dia 02/09/2024 às 09h30min, perante o sistema eletrônico provido pelo(a) BLL Compras, no endereço eletrônico: https://bll.org.br/. O Edital estará disponível através dos sites: https://bll.org.br/, https://www.carvalhos.mg.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações pelo telefone: (35) 3345-1491 ou e-mail: licitacaocarvalhos@gmail.com.

Carvalhos, 09 de agosto de 2024 2024
Letycia Varginha Rocha
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIROS/MG
CONCORRÊNCIA Nº 03/2024

O Município de Tiros torna público o Edital da Concorrência nº 03/2024. Objeto: Contratação de Empresa para execução de pavimentação asfáltica em CBUQ em via rural - trecho Tiros a Arapuá - Estaca 122 a 146 da MGC-352, que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: https://licitanet.com.br/ que ocorrerá no dia 29/08/2024 às 09h00min. O Edital completo e mais informações poderão ser obtidos na Sede da Prefeitura Municipal de Tiros, na Praça Santo Antônio, nº 170, Centro. Telefone: (34) 99817-4766 e endereço eletrônico www.tiros.mg.gov.br e site https://licitanet.com.br/.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL - MG

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO.SRP. nº 47/2024. Será realizado no dia 27/08/2024 às 08:00h o Processo nº 078/2024, do Tipo Menor Preço Global. Objeto: Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviço de manutenção de câmaras de conservação da Gestão Municipal de Saúde do Município de Coromandel-MG. Informações: E-mail: licitacao@coromandel.mg.gov.br, no site www.coromandel.mg.gov.br ou pelo telefone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 09 de agosto de 2024. Luiz Fernando Ferreira da Silva – Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 071/2024

A Prefeitura de Papagaios/MG comunica a abertura de Processo Licitatório nº 102/2024, Pregão Eletrônico nº 071/2024. Objeto: Contratação para prestação de serviços de locação de máquina multifuncional juntamente com software para realização de cópia, impressão e digitalização para atender as demandas do Município de Papagaios/MG. Data de abertura: 26/08/2024 às 09h00min. Informações nos sites: www.licitardigital.com.br e www.papagaios.mg.gov.br ou e-mail: licitacao@papagaios.mg.gov.br ou pelo telefone: (37) 3274-1260. Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA ESPERANÇA/MG. Aviso de Licitação – Pregão Eletrônico nº 52/2024. Tipo: Menor Preço por Item. Objeto: Registro de Preços para fornecimento futuro e parcelado de tubos de concreto armado e meia cana de concreto, Classe PA-1, PB, destinados à Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos de acordo com as necessidades. Data entrega das propostas: Até 22/08/2024 às 09h00min na Plataforma da AMMlicita. O Edital e anexos poderão ser obtidos no site da Prefeitura Municipal: www.boaesperanca.mg.gov.br/licitacoes ou na Plataforma de Licitações: www.ammlicita.gov.br. Informações, telefone: (35) 3851-0314.

CONSÓRCIO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE INOVAÇÕES PÚBLICAS
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO 0009/2024

Após averiguar a regularidade dos atos procedimentais, a autoridade competente, Sr(a) GERALDINO PACHECO DE OLIVEIRA, HOMOLOGA a adjudicação referente ao Pregão Nº 0009/2024. Nos termos da Lei Federal de nº 14.133/21. Em favor da licitante COOTRANSPAR COOPERATIVA DE TRANSPORTES PARAISO inscrita no CNPJ sob o n.º 18.105.195/0001-08. VALOR TOTAL DO PROCESSO R$ 148.569.927,0800. Conselheiro Lafaiete, 09 de agosto de 2024. Geraldino Pacheco de Oliveira, Autoridade competente, Presidente CASIP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARATINGA/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 19/2024

O Município de Igaratinga/MG, torna pública a abertura do Processo Licitatório nº 69/2024, Pregão Eletrônico nº 19/2024 e Registro de Preço nº 16/2024. Objeto: Registro de preços para eventual e futura contratação de empresa para prestação de serviços de fornecimento e instalação de luminárias em led nas vias públicas do Município de Igaratinga/MG. Abertura da Sessão Pública dia 27/08/2024 às 08h30min, através da plataforma BLL Compras: www.bll.org.br. Dotação Orçamentária: 17.001.15.451.2708.2056.3.3.90.39 - 585. Mais informações pelo telefone: (37) 3246-1134. Edital encontra-se na Prefeitura ou no site: www.igaratinga.mg.gov.br.

Igaratinga, 09 de agosto de 2024
Fábio Alves Costa Fonseca
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE INCONFIDENTES - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 109/2024
PREGÃO PRESENCIAL Nº 042/2024
REGISTRO DE PREÇOS Nº 033/2024

O Município de Inconfidentes/MG, torna público que fará realizar o Processo Licitatório nº 109/2024 - Pregão Presencial nº 042/2024, Registro de Preços nº 033/2024, cujo Edital se encontra à disposição dos interessados no site: www.inconfidentes.mg.gov.br, na aba Licitações. Objeto: "Prestação de serviços de transporte eventual de passageiros para atendimento às demandas do Departamento Municipal de Educação e demais Departamentos da Prefeitura Municipal de Inconfidentes". O credenciamento e abertura dos envelopes dar-se-á no dia 22/08/2024 às 09:30H. O instrumento convocatório em inteiro teor estará à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 13h às 17h, na Rua Engenheiro Álvares Maciel, 190, Inconfidentes/MG, CEP 37.576-000 e pelo site: www.inconfidentes.mg.gov.br. Rosângela Maria Dantas - Prefeita Municipal.

JUSSARA SANTOS DE SOUZA PINHEIRO
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO HIPÓLITO/MG

O **MUNICÍPIO DE SANTO HIPÓLITO/MG** torna público que **conhece** a impugnação apresentada e, o **mérito, JULGA PROCEDENTE a IMPUGNAÇÃO**, para alterar o edital, devido alteração do edital, fica **prorrogado para o dia 22/08/2024 às 09H00**, a entrega dos envelopes referente ao **Processo nº 036/2024 - Pregão Presencial nº 008/2024, tendo como objeto: Sistema de registro de preços para futura e eventual prestação de serviços de recapagem de pneus, bem como duplagem de pneus, para atender as necessidades do Departamento Municipal de Transportes de Santo Hipólito/MG.** Informações e obtenção do edital e seus anexos: Prefeitura Municipal de Santo Hipólito/MG, fone (38) 3726-1202, com Luiz Filipe Camilo(Agente de Contratação), pelo e-mail: licitacao@santohipolito.mg.gov.br ou pelo site: www.santohipolito.mg.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS
EXTRATO DE EDITAL

Torna público o extrato de edital da **CE nº06/2024**. Processo Administrativo nº 151/2024. **Sessão dia 26/08/2024 as 09h00min.** Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de obras de pavimentação em concreto betuminoso usinado a quente (C.B.U.Q), sistema de drenagem e sinalização em parte da Rua Marília, no Bairro de Fátima e recapeamento asfáltico em C.B.U.Q da Rua Aderbal Gervásio, no Distrito Bom Jardim das Pedras, município de Carmópolis de Minas. E-mail licitacao@carmopolisdeminas.mg.gov.br. Telefone (37) 3333-1377.

Carmópolis de Minas, 09 de agosto de 2024
José Omar Paolinelli -Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIROS/MG
CONCORRÊNCIA Nº 04/2024

O Município de Tiros torna público o Edital da Concorrência nº 04/2024. Objeto: Contratação de empresa para execução de pavimentação asfáltica em CBUQ em via rural- trecho tiros à Arapuá - estaca 147 a 158 da mgc-352, conforme Convênio de saida nº 1301000929/2024 - SEINFRA. que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: https://licitanet.com.br/ que ocorrerá no dia 30/08/2024 às 09h00min. O Edital completo e mais informações poderão ser obtidos na sede da Prefeitura Municipal de Tiros, na Praça Santo Antônio, 170, Centro. Telefone: (34) 9 9817-4766 e endereço eletrônico: www.tiros.mg.gov.br e site: https://licitanet.com.br/.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA/MG

NOVA ABERTURA - PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 099/2024 – MOD. CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 004/2024. TIPO: MENOR PREÇO UNITÁRIO. OBJETO: Contratação de empresa especializada para executar obra de construção de Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada na Rua Coronel José Gonçalves D'Amarante nº 83, no bairro Centro, conforme projetos, planilha orçamentária, memorial descritivo e de cálculo e cronograma físico-financeiro, em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde. A abertura da sessão será no dia 19/09/2024 às 08:31hs. MODO DE DISPUTA: ABERTO. REFERÊNCIA DE TEMPO: HORÁRIO DE BRASÍLIA – DF. ENDEREÇO ELETRÔNICO: https://www.licitanet.com.br. Informações: telefone (37) 3329-1844. CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES: www.formiga.mg.gov.br; www.licitanet.com.broupeloe-mail: pregoeirospmformiga@gmail.com.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LONTRA- MG

Processo Licitatório 68/2024 Credenciamento nº 001/2024. A Secretaria Municipal de Saúde do Município de Lontra torna público que estará aberto o credenciamento para contratação de serviços médicos; a partir das 08:00 hrs do dia 23/08/2024 e se estende até 31 de dezembro de 2024. Edital disponível no site oficial do município www.lontra.mg.gov.br; ou através do - e-mail: licitalontra@hotmail.com, ou diretamente na sede do Município – Rua Olimpio Campos 39 – Centro – Lontra. Elaine Ribeiro Lorenzo- Secretaria Municipal de Saúde.

CONSÓRCIO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE INOVAÇÕES PÚBLICAS
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO 0009/2024

Após averiguar a regularidade dos atos procedimentais, a autoridade competente, Sr(a) GERALDINO PACHECO DE OLIVEIRA, HOMOLOGA a adjudicação referente ao Pregão Nº 0009/2024. Nos termos da Lei Federal de nº 14.133/21. Em favor da licitante COOPERATIVA MUNDIAL DE TRANSPORTES DE TODA NATUREZA LTDA COOTRANSMUNDI inscrita no CNPJ sob o n.º06.236.059/0001-60. VALOR TOTAL DO FORNECEDOR R$ 96.336.748,1000. Conselheiro Lafaiete, 09 de agosto de 2024. Geraldino Pacheco de Oliveira, Autoridade competente, Presidente CASIP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 68/2024

Aviso de Licitação: Processo 204/2024, PE 68/2024. Objeto: Aquisição de equipamentos e suprimentos de informática, conforme TR e ETP. Data de abertura: 27/08/2024, 10h00min de Brasília. Edital disponível no www.caxambu.mg.gov.br e www.bll.org.br

Caxambu/MG, 09 de agosto de 2024
Marcelo Carvalho Gallo
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 69/2024

Aviso de Licitação: Processo 205/2024, PE 69/2024. Objeto: Contratação de empresa de eventos para realização do Just Bikers 2024, conforme TR e ETP. Data de abertura: 27/08/2024, 11h00min de Brasília. Edital disponível no www.caxambu.mg.gov.br e www.bll.org.br.

Caxambu/MG, 09 de agosto de 2024
Marcelo Carvalho Gallo
Pregoeiro

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAUDE DO MÉDIO RIO DAS VELHAS - CISMEV
REVOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2024

CISMEV- Consórcio Intermunicipal De Saude Do Médio Rio Das Velhas - Extrato de Revogação do Processo Licitatório nº 018/2024, Pregão Eletrônico nº 08/2024. Com base na Nota Técnica de Revogação, por razão de interesse público e com base no princípio da autotutela fica revogado o Processo Licitatório nº 018/2024, Pregão Eletrônico nº 08/2024, cujo objeto é a aquisição de Filtros Lubrificantes, Óleos, Graxa, Aditivo para radiador, Bobinas e Diagramas para Tacógrafo. Assinatura: 09/08/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ELÓI MENDES/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 40/2024

Aviso de Edital - Processo nº 120/2024. Pregão Eletrônico nº 40/2024. Objeto: Aquisição de itens de escritório, para equipar a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Promoção Social de Elói Mendes/MG, com abertura no dia 26/08/2024 às 09h00min. O Edital está disponível no site www.eloimendes.mg.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Mais informações pelo fone: 0800 443 2000

Elói Mendes/MG, 09 de agosto de 2024
Paulo Roberto Belato Carvalho
Prefeito Municipal

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

BELO HORIZONTE

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

[LOTES E ÁREAS]

Belo Horizonte

CAICARA 3199884-6850
Excelente lote de 800m² ao lado portaria 2 da rede Globo.

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

[QUARTOS E VAGAS]

QUARTO 31-2528-4462
Alugo quarto individual mobilido p/ Estudante ou Senhora próximo. Savassi/área hosp. Tr. Sra. Ada. 31-99885-4478

NÍVEL BÁSICO

3 ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

VENDEDOR
Para DEPÓSITO e SUPER-MERCADO- P/ BH de Gde BH. Fixo + Comissão.
Tratar: (31) 99393-0775

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes . Alugo e Treino. Oport. ótimos
(31) 99982-2215 - Darci



DA ARQUIBANCADA

FRED MELO PAIVA
>>> arquibancada.em@uai.com.br

Há de se dar um desconto pela fragilidade do CRB, mas ainda assim um Galo escaldado, e principalmente afogado, sabe dar valor à boa vitória

ESTA COLUNA, PUBLICADA AOS SÁBADOS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR ATLETICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Tá permitido sonhar. Menos o senhor negro e 'inadequado'

Desde que o arquifreguês foi vendido para o dono do mercadinho, a coisa por lá parece ter entrado no eixo, depois de cinco anos entre o segundo subsolo e o fundo do poço. Achei que ia morrer. Infelizmente morreu mas passa bem. Se entrou no eixo, cabe a nós, hoje, agora e daqui pra frente, fazê-los entrar pelo cano.

Fora do eixo também estávamos nosotros, que de aguerridos militantes passamos a olhar Milito como um possível boludo, ou um pelotudo, no limite da ira, cabrón! "Hay que endurecerse pero sin perder la ternura jamás", dale Che, então é importante reconhecer: o time do banqueiro é desprovido de banco, que mierda, a culpa pois é dele, banqueiro. Siempre!

Acontece que na quarta-feira teve mais e o trem descarrilado de repente entrou na linha, configurando-se o clássico trem bão, aquele que chega na hora certa, pontual, britânico, justamente antes do clássico, a um ponto da estação Libertadores, na terça que vem. Como diria meu filho adolescente depois de 11 horas de sono num sábado de manhã, estão deixando a gente sonhar.

Há de se dar um desconto pela fragilidade do CRB, mas ainda assim um Galo escaldado, e principalmente afogado, sabe dar valor à boa vitória em qualquer arranca-toco da Copa do Brasil, a nossa Lampions League, a Copa Kaiser dos profissionais. Dito isso, Otávio parecia o Cerezo. Saravia, o nosso Cafu (segundo a amiga Carol Leandro, do ge). E o Arana, bem, era o Arana. E o Galo ganhô!

A vitória, no entanto, não apaga algumas derrotas que merecem registro. Uma delas é a expulsão daquele senhor negro, ao que consta em situação de rua, das cadeiras cativas da Varanda Gourmet. A nota do Galo diz que o torcedor foi retirado do estádio "por ter apresentado conduta inadequada". Nenhuma testemunha viu tal conduta. É de se perguntar se a inadequação é de ordem social ou racial. E se cantar ou dançar na "arquibancada" tornou-se de fato inadequado. Que lástima.

Em 1987, quando o Sérgio Araújo empatou a semifinal da Copa União contra o Flamengo, um velho negro e aos prantos me abraçou no Mineirão de uma forma que eu jamais esqueci. Naquele abraço de desconhecidos residiu durante anos o meu ideal de felicidade.

Em 2024, as pessoas em volta daquele senhor procuravam se afastar dele, como se a sua alegria contagiante fosse doença venérea. É possível olhar os rostos dessas pessoas no vídeo que viralizou na internet: os que não estão incomodados parecem ver naquele tipo um extraterrestre, uma atração de circo. Ninguém dança, ninguém torce, só o geraldino do passado, um completo estranho no ninho. Aquele que, agora, deveria pôr-se em seu lugar. Tarefa que algum capitão-do-mato tratou de executar, para alívio geral da "massa cheirosa". Pqp, meus amigos, vou ali dar uma suicidada e já volto.

E o Manto da Massa? Venceu uma camisa repetida, numa votação cujas regras mudaram no meio da disputa, derrotando outra muito mais bonita, ambas sem nenhuma relação com o tema proposto. Rapá, parece a eleição do Maduro. Queremos as atas! Declaro vencedora a minha Hering com o iscudugalo! Como mataram o projeto original, o negócio é abraçar o capeta e lançar o Manto da Massa Cheirosa, a Eliane Tacanhede pode ser mestre de cerimônia da premiação.

Falar em camisa, o Deyverson vai jogar com a 9. Caraca, uma auto-estima dessas e já tava eu pedindo emprego no New York Times – mas que não me ofereçam menos do que uma página inteira com chamada de capa! Em todo caso, viva o Deyverson, esse Dario da geração Z, figuraça e bom de bola. Que honre a camisa do Rei, o maior do mundo, e a do Tardelli também.

Hoje é contra o Crùzeiro, na terça contra o San Lorenzo. Vamo, Galo, pelo amor de Deus (sem favorecimento ao Papa, por favor)! Tá permitido sonhar.

SÉRIE B

VITÓRIA E QUEBRA DE JEJUM

IZABELA BAETA

América vence o Botafogo (SP) por 3 a 1, no Horto, volta temporariamente para o G-4 e torce hoje contra o Vila Nova diante do lanterna

O América encerrou o jejum de vitórias que se estendia na temporada. Depois de cinco empates seguidos, o time foi dominante e venceu o Botafogo-SP por 3 a 1, ontem, no Independência, pela 20ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro.

Bem organizado e efetivo, o Coelho alviverde foi protagonista e saiu na frente com Marlon e Fabinho. O atacante Alexandre Jesus descontou para o time paulista, mas os donos da casa revidaram e ampliaram com Daniel Júnior, estreante da noite.

Com o resultado, o América somou 33 pontos e voltou ao G-4, – é o quarto colocado. A equipe, contudo, ainda depende do Vila Nova, que pega o lanterna Guarani, em Campinas, para encerrar a rodada na zona de classificação à Série A. Isso porque o time goiano soma 30 pontos e, em caso de vitória, pelo critério de vitórias, ficaria com uma a mais.

O Botafogo-SP está na 16° posição, com 22 pontos – distância de três para a Chapecoense, primeiro time do Z-4.

O Coelho aproveitou o espaço cedido pelo Botafogo-SP. Os visitantes não marcaram a saída de bola, o que deixou o alviverde confortável para trabalhar a posse de bola até chegar no campo ofensivo. O meio campo mais povoado favoreceu o estilo de jogo. Foi de onde saíram as jogadas para os gols.

A segunda etapa foi emocionante. Com direito a dois impedimentos, o Botafogo-SP fez pressão, mas não conseguiu sair com a melhor. O América, que pareceu desligado durante certo momento, logo retomou o volume de jogo e não desperdiçou a melhor chance para sacramentar a vitória.



MOURÃO PANDA/AMÉRICA

LATERAL-ESQUERDO MARLON, DO COELHO, COMEMORA O GOL QUE ABRIU O PLACAR DIANTE DO TIME DE RIBEIRÃO PRETO (SP)

FICHA DO JOGO

AMÉRICA	BOTAFOGO-SP
Elias; Mateus Henrique (Daniel Borges 34 do 2º), Éder, Lucão e Marlon; Alê, Juninho, Felipe Amaral (Wallisson 21 do 2º), Fernando Elizari (Daniel Júnior 21 do 2º); Fabinho (Vinicius 34 do 2º) e Matheus Davó (Thauan Willians 10 do 2º)	João Carlos; Thassio (Emerson Ramon, no intervalo), Fábio Sanches (Jean Victor 28 do 2º), Bernardo Schappo; Lucas Dias; Matheus Barbosa, Patrick Brey (Ronald Camarão 37 do 2º); João Costa (Bruno Marques, no intervalo); Fillipe Soutto (Gustavo Bochecha, no intervalo), Alexandre Jesus e Douglas Baggio
Técnico: *Cauan de Almeida*	**Técnico:** *Paulo Gomes*

- **MOTIVO:** 20ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro
- **ESTÁDIO:** Independência
- **GOLS:** Marlon 12 e Fabinho 27 do 1º; Alexandre Jesus 4 e Daniel Júnior 39 do 2º
- **ÁRBITRO:** Alisson Sidnei Furtado (TO)
- **ASSISTENTES:** Cipriano da Silva Sousa (TO) e Luis Carlos de Franca Costa (RN)
- **VAR:** Paulo Roberto Alves Júnior-PR
- **CARTÃO AMARELO:** Douglas Baggio, Matheus Barbosa, Bernardo Schappo, Felipe Amaral e Wallisson
- **PÚBLICO:** 2.138
- **RENDA:** R$ 21.636,00

MAIS JOGOS

Além da partida do Coelho, a rodada de hoje teve três confrontos. O Avaí venceu o Operário-PR por 1 a 0, na Ressacada; o Mirassol derrotou o Brusque por 2 a 0, no interior paulista, e o Santos não tomou conhecimento do Paysandu e goleou, na Curuzu, por 3 a 0. Com isso, a equipe paulista chegou aos 37 pontos e permanece isolado na ponta.

A rodada prossegue hoje com mais dois jogos. No Novelli Júnior, às 17h, o Ituano recebe a Chapecoense. No mesmo horário, na Arena Pernambuco, em Recife, o Sport recebe o Amazonas. Se vencer, o time cola no América, mesmo com dois jogos a menos. ■

SÉRIE A

CLÁSSICO DE PARAR BH

Tradicionais rivais, Cruzeiro e Atlético se enfrentam a partir das 21h30, no Mineirão, cada qual precisando da vitória para reafirmar a condição de postulante ao título brasileiro

22ª rodada da Série A do Brasileiro



CRUZEIRO
Cássio; William, Zé Ivaldo, Villalba e Marlon; Lucas Romero, Matheus Henrique, Barreal e Matheus Pereira; Kaio Jorge e Lautaro Díaz
TÉCNICO: Fernando Seabra



ATLÉTICO
Everson; Saraiva, Bruno Fuchs (Battaglia) e Junior Alonso; Otávio, Alan Franco, Guilherme Arana (Rubens), Gustavo Scarpa e Bernard; Paulinho e Cadu (Vargas)
TÉCNICO: Gabriel Milito

ESTÁDIO: Mineirão
HORÁRIO: 21h30
ÁRBITRO: Raphael Claus (SP)
ASSISTENTES: Danilo Ricardo Simon Manis e Evandro de Melo Lima (SP)
VAR: Wagner Reway (ES)
TRANSMISSÃO: Globo e Premiere



GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

COM LIBERDADE NO ESQUEMA CELESTE, O ARMADOR MATHEUS PEREIRA É O RESPONSÁVEL POR CRIAR AS JOGADAS E TAMBÉM POR CHEGAR NA ÁREA PARA FINALIZÁ-LAS



PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

CADA VEZ MAIS À VONTADE NO ALVINEGRO, GUSTAVO SCARPA É LÍDER EM ASSISTÊNCIAS NO GALO, ALÉM DE SER O TERCEIRO ARTILHEIRO DA EQUIPE NA TEMPORADA

LUCAS BRETAS E LUIZ HENRIQUE CAMPOS

Cruzeiro e Atlético prometem parar Belo Horizonte esta noite, em mais um grande clássico mineiro. A partir das 21h30, os arquirrivais medem forças no Mineirão, pela 22ª rodada do Campeonato Brasileiro, em jogo de fundamental importância para definir a ambição de ambos na sequência da competição.

O time celeste, que é mandante, faz ótima campanha: ocupa a quinta colocação, com 35 pontos em 20 jogos. Porém, vem de derrota por 2 a 1 para o Fortaleza, no Estádio Kléber Andrade, em Cariacica (ES), em jogo em que foi mandante.

O alvinegro, por sua vez, busca a reação no segundo turno depois de campanha abaixo das expectativas na primeira metade da competição. Assim, ocupa a nona posição, com 28 pontos em 19 jogos. Na 21ª rodada, o Galo perdeu para o Criciúma (2 a 1) no Estádio Heriberto Hülse, no interior catarinense.

O time comandado por Gabriel Milito, de toda maneira, teve resultado positivo no meio da semana. Na última quarta-feira, confirmou vaga nas quartas de final da Copa do Brasil ao superar o CRB por 3 a 0, na Arena MRV.

Será o 250º clássico entre os rivais disputado no Mineirão. De acordo com os números registrados pelo próprio Gigante da Pampulha, a Raposa tem 90 vitórias, contra 80 do Galo, além de 79 empates. Os cruzeirenses marcaram 292 gols e os atleticanos, 271.

No último embate entre os arquirrivais no Mineirão, o lado alvinegro comemorou título. Em 7 de abril, o Galo superou a Raposa por 3 a 1 e sagrou-se pentacampeão mineiro.

Além disso, no primeiro turno do Brasileiro, o Atlético também levou a melhor ao vencer o Cruzeiro por 3 a 0, em seu estádio. Com sede de revanche, os cruzeirenses, únicos autorizados a entrar, devem lotar o Mineirão hoje, especialmente animados não só com a campanha, mas também com a chegada de reforços.

São ingredientes que “temperam” a maior rivalidade mineira e criam a expectativa por um confronto equilibrado dentro das quatro linhas. ►►►


GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

O VOLANTE MATHEUS HENRIQUE CUSTOU R$ 34,9 MILHÕES AO COFRE AZUL, VALOR QUE PODE CHEGAR A R$ 49,4 MILHÕES SE ELE ATINGIR METAS


PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

DEPOIS DE DUAS BOAS PASSAGENS, O ZAGUEIRO JUNIOR ALONSO VOLTOU À CIDADE DO GALO AO CUSTO DE R$ 7,2 MILHÕES E JÁ RETOMOU A TITULARIDADE

RAPOSA QUASE COMPLETA

O Cruzeiro chega para o clássico com uma única dúvida no time, mas que já se tornou quase uma certeza. Após fazer trabalhos internos na Toca da Raposa II no início desta semana, William treinou normalmente nos últimos dois dias e deve ser titular.

O lateral-direito havia se queixado de dor no joelho esquerdo na derrota para o Fortaleza, no qual foi substituído no intervalo. Desde então, ele vem sendo avaliado diariamente pelo departamento médico do clube e recebendo atenção especial dos profissionais de saúde, pois é considerado um dos principais jogadores do time.

Por outro lado, a notícia negativa para o técnico Fernando Seabra fica por conta do desfalque de João Marcelo. O zagueiro levou o terceiro cartão amarelo no fim da última partida, ao tentar uma bicicleta na área adversária e quase acertar um jogador do Leão do Pici, e terá de cumprir suspensão. O argentino Lucas Villalba será o substituto dele no lado esquerdo da defesa.

Já o atacante Gabriel Veron, que é reserva, iniciou a transição física após se recuperar lesão na coxa esquerda. Assim, não vai nem para o banco de reservas.

GALO SEM O SUPER HERÓI

Já o Atlético, em relação ao duelo contra o CRB, conta com o retorno do volante Fausto Vera, que não pode atuar na Copa do Brasil por já ter defendido o Corinthians na competição. Já em relação à derrota para o Criciúma, o time mineiro volta a contar com o zagueiro Lyanco, que teve de cumprir suspensão automática na última rodada.

A tendência é que o técnico Gabriel Milito repita a formação que superou o CRB na Arena MRV. A maior dúvida estava relacionada à disponibilidade do lateral-esquerdo Guilherme Arana, que sofreu pancada no joelho esquerdo no confronto pela Copa do Brasil. Como treinou normalmente ontem, ele deve ser titular.

Ainda que com menores possibilidades, outras modificações podem ocorrer na equipe. Battaglia e Vargas, por exemplo, podem ser acionados nas vagas de Bruno Fuchs e Cadu, respectivamente. Isso dependerá, é claro, da análise do adversário por parte da comissão técnica atleticana.

INVESTIMENTOS

As opções dos treinadores para escalar os dois rivais no clássico de hoje mostram que tanto Cruzeiro quanto Atlético contam com elencos bem recheados, principalmente após irem ao mercado na janela de transferências deste meio de ano. Geridos por empresários bilionários, as equipes tentam figurar entre os postulantes ao título brasileiro e vencer a partida da 22ª rodada é fundamental para isso.

No caso da Raposa, a diretoria foi com maior intensidade ao mercado para tentar reduzir a distância para os grandes concorrentes nacionais. Desde o começo do ano, quando ainda era gerida por Ronaldo Nazário, até agora, quando está nas mãos de Pedro Lourenço, a SAF celeste contratou 19 jogadores em 2024. A leva mais forte de investimentos ocorreu após a assunção de Pedrinho, que fez a Raposa superar R$ 187 milhões em contratações no ano.

O Atlético, por sua vez, tem papel ativo de um grupo de empresários na gestão desde 2020. Nos últimos anos, os investidores Rubens Menin, Rafael Menin, Ricardo Guimarães e Renato Salvador também aplicaram recursos para fortalecer o elenco alvinegro, que foi campeão mineiro, brasileiro e da Copa do Brasil em 2021.

Em novembro do ano passado, o grupo comprou ações da SAF do Galo. Outro nome com papel importante no clube-empresa atleticano é o banqueiro Daniel Vorcaro, que também fez aportes relevantes nos últimos meses.

Desde a temporada vitoriosa de 2021, a diretoria alvinegra tem pregado a necessidade de "ajustes pontuais" no grupo. Também em virtude de limitações orçamentárias, o Galo trabalhou para contratar "apenas" 11 reforços para 2024 – em negociações que totalizaram R$ 109 milhões.

A Raposa, portanto, investiu mais em reforços para 2024. Nos primeiros meses na gestão celeste, Pedrinho promoveu uma reformulação parcial no time titular por meio dessas novas contratações.

Nada disso, porém, é garantia de sucesso no embate de hoje. Afinal, como diz a sabedoria popular, em clássico as forças se igualam. E um detalhe pode fazer toda a diferença. ■

OS REFORÇOS EM 2024

CRUZEIRO

JOGADOR	POSIÇÃO	CONDIÇÃO
Zé Ivaldo	Zagueiro	Livre no mercado
Rafa Silva	Atacante	Livre no mercado
Lucas Romero	Volante	R$ 5 milhões
Dinenno	Atacante	R$ 5,5 milhões
Gabriel Grando	Goleiro	Troca por empréstimo
Cifuentes	Volante	Empréstimo sem custos
Barreal	Meio-campista	R$ 1,9 milhão pelo empréstimo
Gabriel Veron	Atacante	Empréstimo sem custos
Leo Aragão	Goleiro	Livre no mercado
Villalba	Zagueiro	R$ 2 milhões pelo empréstimo
Cássio	Goleiro	Sem custos
Kaio Jorge	Atacante	R$ 23 milhões (*)
Lautaro Díaz	Atacante	R$ 16 milhões
Matheus Pereira	Armador	R$ 34,5 milhões
João Marcelo	Zagueiro	R$ 6 milhões
Peralta	Volante	R$ 16 milhões
Jonathan Jesus	Zagueiro	R$ 8,25 milhões
Matheus Henrique	Volante	R$ 34,9 milhões (*)
Walace	Volante	R$ 34,9 milhões (*)

TOTAL: R$ 187,95 MILHÕES (*)

(*) Valores podem aumentar dependendo do desempenho

ATLÉTICO

JOGADOR	POSIÇÃO	CONDIÇÃO
Paulo Vitor	Meio-campista	R$ 500 mil
Gustavo Scarpa	Meio-campista	R$ 26,8 milhões
Bernard	Meia-atacante	Livre no mercado
Brahian Palacios	Atacante	R$ 15 milhões
Robert	Meio-campista	R$ 700 mil pelo empréstimo
Lyanco	Zagueiro	R$ 29,9 milhões
Junior Alonso	Zagueiro	R$ 7,2 milhões
Fausto Vera	Volante	R$ 24,4 milhões
Deyverson	Atacante	R$ 4,5 milhões

TOTAL: R$ 109 MILHÕES



"Sabemos da importância desta partida. É um jogo especial para a nossa equipe e para a nossa torcida. Precisamos também de dar uma resposta dentro do Brasileiro"

Fernando Seabra
Técnico do Cruzeiro



"Não tem favorito. O clássico é um jogo à parte, um jogo especial. Os dois times têm grandes jogadores. Na tabela, eles estão um pouco acima. Vamos ao estádio deles e tratar de conquistar os três pontos"

Saravia
Lateral-direito do Atlético

INÊS 249



ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 10/8/2024

PARIS 2024

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



MEIA-NOITE EM PARIS

O que acontece na zona boêmia da Cidade-Luz enquanto os atletas dormem na Vila Olímpica

JOÃO VÍTOR MARQUES
ENVIADO ESPECIAL A PARIS

O relógio apontava 22h49 e o vaivém de pessoas, carros e bicicletas parecia se acentuar pelas ruas do centro de Paris. Ao desviar o olhar do celular, surge, imponente, o Arco do Triunfo em meio à escuridão tardia do verão parisiense. É quando quatro quadriciclos estacionam à beira da calçada, a não mais que dois metros de distância, tapando parcialmente a visão para o monumento que simboliza as vitórias de Napoleão Bonaparte no século 19. Duas mulheres de 30 anos descem do veículo e posam para fotos. Uma delas, então, nos surpreende: "Arreda um pouquinho, por favor?".

Em uma fração de segundos, transportamo-nos para um lugar a 9 mil quilômetros dali. O inconfundível sotaque vem, mais precisamente, do Triângulo Mineiro. As amigas Mariane Muraoka, de Paracatu, e Nayhara Kyvia, de Uberlândia, aproveitavam a noite livre de competições para um passeio um tanto diferente por pontos turísticos da capital francesa. "Não gostamos muito de barzinhos, então vamos turistar", sorri Mariane, que desbrava a Cidade-Luz pela primeira vez.

Paris segue acordada enquanto os atletas olímpicos descansam. Mesmo com o avançar das horas, as iluminadas ruas centrais tardam a se esvaziar. Turistas se aglomeram nas pontes sobre o Sena, com visão privilegiada para o mais emblemático monumento da cidade, ao som de artistas que regem a trilha sonora daquele cenário quase cinematográfico. Aos pés da Torre Eiffel, o vazio. Mas, a alguns poucos passos dali, grupos de amigos se reúnem, tomam vinho e driblam os portões cerrados que impedem o acesso ao local durante a madrugada.

Na região, bares e restaurantes turísticos continuam lotados depois da meia-noite. O que menos se escuta é francês. Por ali, funcionam até a madrugada, diferentemente de estabelecimentos em bairros residenciais, que vão até as 23h. Parisienses de verdade não costumam sair para beber com amigos na área central. Muitos preferem ambientes mais afastados – vários deles, aliás, optaram por deixar a cidade durante os Jogos, seja por insegurança, seja para evitar a agitação olímpica.

Acompanhar o curso do rio revela cafés, bares e bistrôs, que brindam os silenciosos visitantes com fois gras, boeuf bourguignon, crème ►►►



MARIANE MURAOKA, DE PARACATU, E NAYHARA KYVIA, DE UBERLÂNDIA: MINEIRAS APROVEITARAM UMA NOITE SEM COMPETIÇÕES PARA 'TURISTAR' EM PONTOS DE VISITAÇÃO COMO O ARCO DO TRIUNFO



INÊS 249



FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

brûlée e outros requintados itens da tradicional culinária francesa, quase sempre acompanhado de bons vinhos. Os sofás avermelhados à meia-luz e a música tímida ao fundo transportam os visitantes em uma viagem no tempo à Belle Époque.

MOULIN ROUGE, CANCAN E LAP DANCE

A sete quilômetros dali, a Place de Clichy vibra em tons mais quentes no principal centro boêmio da cidade. As placas vermelhas brilhantes, algumas com letras apagadas, sinalizam sex shops e os famosos cabarés. Na zona de Pigalle, fica Moulin Rouge, construído em 1889 por Josep Oller e ambiência para vários filmes e livros clássicos sobre Paris. O emblemático moinho continua lá, recolocado sobre a construção após cair em abril. As placas anunciam as danças de cancan. Outras, vizinhas, são mais explícitas: lap dance ("dança no colo"), private rooms ("quartos privativos"), em inglês, aos turistas.

Já se aproxima de uma da manhã quando um dos tantos ciclistas passa em disparada, com a camisa do Cruzeiro. O encontro improvável revela Pedro Couri, mineiro, sobrinho de Leandro, que me acompanha na missão de desbravar a noite parisiense. Surpreso, o belo-horizontino se junta ao grupo até um bar na região para um par de cervejas.

Em dias comuns, o Chope-Moi estaria lotado àquela altura. "É agosto (mês de férias), domingo... Muita gente saiu da cidade", conta-nos o garçom, ao encher a jarra e nos entregar três copos com pedaços de limão cortados. Apenas duas outras mesas estavam ocupadas. Ao lado da nossa, uma mulher grita em português: "Mineiros!?". Aos ouvir o "sim" espantado, ela brinca, sem se apresentar: "Vi a camisa do Cruzeiro e gritei 'Galo', mas vocês não ouviram (risos). Sou de BH também". Na seguinte, um casal de brasileiros. A série inacreditável de coincidências se completa quando Mariane e Nayhara passam caminhando ao nosso lado e lamentam: "O quadriciclo quebrou. Tivemos que parar, e vão devolver o dinheiro", contam, antes de caminharem a outro bar.

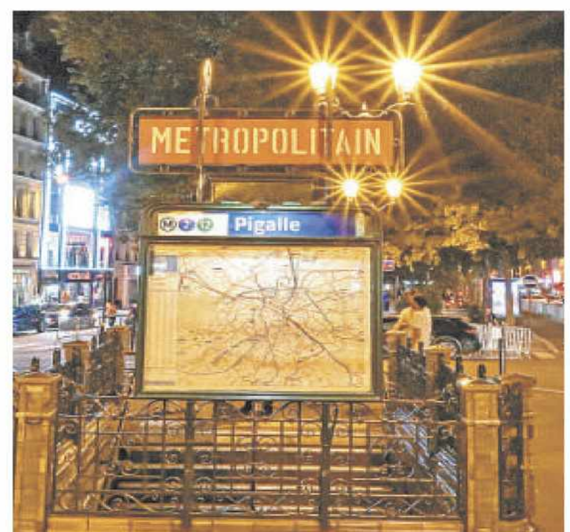
Perto das duas da madrugada, um homem de 30 e poucos anos pergunta se pode se sentar conosco. Ao ouvir que sim, agradece e pega o fone de ouvido. Mas não por muito tempo. Começa a conversar, conta da própria vida e se diz contente com o que Paris virou durante a Olimpíada: "Queria que continuasse assim, com tanta segurança na rua". Brinca, sorri, pergunta sobre o Brasil e, depois de uns 20 minutos, resolve sair sem ao menos dizer o próprio nome – deixando na mesa o copo que havia pegado em outro bar. Sinal para irmos embora também, depois de uma aventura mineira em Paris. ■



O ICÔNICO MOULIN ROUGE, ERGUIDO EM 1889, NA ÁREA BOÊMIA DE PIGALLE: O MOINHO VERMELHO NO ALTO DA CONSTRUÇÃO FOI RECOLOCADO DEPOIS DE CAIR EM ABRIL



NOS BARES E RESTAURANTES QUE FUNCIONAM ATÉ DE MADRUGADA, O IDIOMA QUE MENOS SE ESCUTA É O FRANCÊS



ESTAÇÃO DO METRÔ, NA ZONA DE PIGALLE: PERTO DALI, PLACAS ANUNCIAM DANÇAS DE CANCAN E LAP DANCE



INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 10/8/2024

PARIS  2024

Após se afastar dos treinos em 2023 para cuidar da família e da saúde, Isaquias Queiroz faz prova de recuperação no C1 1000m e consegue o segundo lugar no pódio

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



CINCO VEZES ISAQUIAS NA HISTÓRIA DAS OLIMPÍADAS: CANOÍSTA É PRATA E COMEMORA AO LADO DE MARTIN FUKSA (OURO) E SERGHEI TARNOVSCHI (BRONZE)

DO RECOLHIMENTO À PRATA

JOÃO VÍTOR MARQUES

ENVIADO ESPECIAL A PARIS

Isaquias Queiroz precisou parar. Após mais de uma década com a pressão de competir em alto nível, o baiano sentiu a necessidade de se recolher. Afastou-se dos treinos em Lagoa Santa, na Região Metropolitana de BH, e retornou ao litoral da Bahia em 2023 para ficar com a família e cuidar da saúde mental. Muito questionada à época, essa decisão foi fundamental para que o canoísta conquistasse a medalha de prata no C1 1000m em uma arrancada incrível, ontem, no Estádio Náutico Vaires-sur-Marne, nos Jogos Olímpicos de Paris 2024.

Multimedalhista, Isaquias chegou a pensar em abandonar a canoagem pouco tempo antes da Olimpíada. Ele não sentia mais vontade de remar e percebeu que descontava aquela frustração nas pessoas que ama. Em meio a um turbilhão de sentimentos, foi aconselhado pelos médicos da Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa) e do Comitê Olímpico do Brasil (COB) a priorizar a própria saúde. Teve auxílio psicológico, psiquiátrico e familiar para voltar mais forte. E conseguiu.

"Vocês sabem, 2023 não foi um ano especial para mim... Na verdade, foi um ano especial para mim: poder estar com a minha família, passar por um momento que eu nunca tinha passado e poder ver as pessoas que realmente estavam do meu lado me apoiando, me incentivando, cuidando de mim. Essa medalha coroa essa situação toda que eu tive", contou Isaquias, sorridente, logo após o pódio.

"Eu estava muito sobrecarregado, tanto mentalmente, quanto psicologicamente em 2023. Muito estresse mental. Não conseguia raciocinar direito, estava muito mal, tinha vez em casa que eu explodia por qualquer coisa com o Sebastian (filho mais velho de Isaquias), é um momento de estresse", continuou.

"Eu falei para a doutora Ana (Carolina Cortê, médica): 'Não sei o que está acontecendo. Às vezes, sinto que estou descontando o que estou sentindo no meu filho, que não tem nada a ver'. Então, ela falou: 'Isaquias, você precisa de ajuda'. E aí eu comecei a conversar com ela com doutor Hélio (Fádel, psiquiatra), do Comitê Olímpico, e aí tive que tomar remédio para me ajudar nessa questão. Me ajudou bastante", completou Isaquias, em mais uma declaração que reitera a importância do cuidado com a saúde mental de atletas.

►►►

INÊS 249

PARIS 2024

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



NOS 250 METROS FINAIS, ISAQUIAS TIROU FORÇA DE ONDE PARECIA NÃO TER, ULTRAPASSOU TRÊS ADVERSÁRIOS E FINALIZOU A PROVA EM SEGUNDO LUGAR, COM O TEMPO DE 3M44S33

NA PRAIA, COM A FAMÍLIA E AMIGOS

Natural de Ubaitaba (BA), nome que em tupi-guarani significa "cidade das canoas", Isaquias deixou Lagoa Santa rumo a Itabuna em 2023. Pouco depois, mudou-se para Ilhéus, cidade litorânea no Sul da Bahia. Lá, conseguiu passar mais tempo com os amigos, com a mãe Dilma Queiroz, a esposa Laina Guimarães, os filhos Sebastian, de 7 anos, e o caçula Luigi, que completou o primeiro ano de vida em Paris, dias antes de o pai festejar a quinta medalha olímpica da carreira.

Esse período foi decisivo para o canoísta perceber que ainda queria, sim, competir. Depois do período com a família, resolveu retomar os treinos em Minas Gerais. Mas o tempo parado, que tanto o ajudou mentalmente, teve reflexos na performance do brasileiro. Quase sem treinar, Isaquias voltou do Campeonato Mundial de 2023 sem medalha, algo inédito na carreira. O sexto lugar, porém, garantiu uma vaga nos Jogos Olímpicos de Paris, que sempre foi o foco.

Apesar de ter conquistado a vaga, Isaquias se sentiu muito incomodado com as críticas pela performance abaixo do que costumava ter. "Eu já vinha há nove anos brigando no pódio. No primeiro ano (ruim) para mim, vi tanta gente me massacrar", lamentou o canoísta. Isaquias, então, buscou uma inspiração um tanto quanto improvável para se reerguer: um discurso do ex-jogador Ricardo Oliveira.

Na época, o ex-atacante defendia o Atlético. Ele vinha sendo pressionado por atuações inconstantes e, durante entrevista coletiva, quebrou o protocolo e discursou por 11 minutos e 24 segundos. Naquele 4 de setembro, Ricardo Oliveira pediu apoio da torcida alvinegra e disse a seguinte frase, que anos depois inspiraria Isaquias.

"Quando a gente perde, sei como é no dia seguinte. Isso não pode condicionar a minha vida. Um dia ruim, uma semana ruim, um mês ruim, um ano ruim não podem significar que eu tenho uma vida ruim. Para mim, não é assim", declarou Ricardo Oliveira, em trecho do longo discurso.

Ontem, com a medalha no peito, Isaquias o citou: "Como o jogador do Atlético Mineiro, agora esqueci o nome dele, falou: 'Não é por causa de um dia ruim, um mês ruim, um ano ruim, que eu vou jogar tudo fora. Quando eu perdi no primeiro ano, me massacraram. Eu falei: 'Tudo bem, não tem problema. O foco é Paris, não é Copa do Mundo, Mundial'. E conseguimos! Não foi o ouro, que todo mundo – ou eu – esperava, mas conseguimos. Não saímos daqui sem medalha", finalizou o canoísta de 30 anos.



ISAQUIAS COMEMORA COM A ESPOSA LAINA, O CAÇULA LUIGI E O 'MEDALHISTA' SEBASTIAN, DE 7 ANOS

ISAQUIAS NAS OLÍMPIADAS

Prata	Prata	Bronze	Ouro	Prata
C2 1000m	**C1 1000m**	**C1 200m**	**C1 1000m**	**C1 1000m**
RIO 2016	RIO 2016	RIO 2016	TÓQUIO 2020	PARIS 2024

MAIORES VENCEDORES OLÍMPICOS DO PAÍS

Atleta	Medalha
Rebeca Andrade (Ginástica artística)	**6** (dois ouros, três pratas e um bronze)
Robert Scheidt (Vela)	**5** (dois ouros, duas pratas e um bronze)
Torben Grael (Vela)	**5** (um ouro, três pratas e um bronze)
Isaquias Queiroz (Canoagem)	**5** (um ouro, três pratas e um bronze)
Serginho (Vôlei)	**4** (dois ouros e duas pratas)
Gustavo Borges (Natação)	**4** (duas pratas e dois bronzes)
Marcelo Ferreira (Vela)	**3** (dois ouros e um bronze)
Bruninho, Giba, Dante e Rodrigão (Vôlei)	**3** (um ouro e duas pratas)
Ricardo e Emanuel (Vôlei de praia)	**3** (um ouro, uma prata e um bronze)
Cesar Cielo (Natação), Fofão (Vôlei) e Rodrigo Pessoa (Hipismo)	**3** (um ouro e dois bronzes)
Mayra Aguiar (Judô)	**3** (três bronzes)

RECUPERAÇÃO

A final que rendeu a medalha de prata sintetizou com perfeição o ciclo de Isaquias até Paris. O brasileiro se propôs a largar forte. Iniciou bem, mas logo viu o tcheco Martin Fuksa abrir vantagem na liderança. Aos poucos, outros rivais também o ultrapassaram e, na metade da prova, a medalha parecia um sonho distante. Entre os 500m e os 750m, caiu para quinto lugar, a mais de uma canoa dos primeiros colocados.

Mas Isaquias tirou forças de onde parecia não ter. Nos 250 metros finais, disse que só remou e deixou as águas lhe levarem. Em uma recuperação incrível, ultrapassou três concorrentes e finalizou a prova na segunda colocação, em 3m44s33. O ouro ficou com Fuksa, que percorreu o quilômetro em 3m43s16 – novo recorde olímpico. O romeno Serghei Tarnovschi (3m44s68) levou o bronze. O russo Zakhar Petrov, que passou mais da metade da prova em segundo, foi outra vítima do baiano e acabou em quarto, sem medalha.

Eterno rival, o alemão Sebastian Brendel despencou da terceira para a oitava, e última, posição. Ele foi um dos maiores adversários do início da carreira do brasileiro e se tornou seu amigo. Não à toa, Isaquias decidiu batizar o nome do primeiro filho em homenagem ao competidor, para nunca se esquecer de que deve dar o máximo nos treinos.

Aos 7 anos, o pequeno Sebastian quer aproveitar Paris nos próximos dias. O garotinho abraçou o pai, deu entrevista, posou para fotos e... deixou a medalha cair no chão! "Ele é mais pimenta, me dá energia", sorriu Isaquias, minutos depois do susto por ter visto a prata se danificar levemente ao tocar os paralelepípedos do Estádio Náutico Vaires-sur-Marne, lotado de brasileiros. ■

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 10/8/2024

PARIS 2024

TRAUMAS NO CAMINHO DELAS

Se no futebol o Brasil tenta a revanche para ficar com o ouro depois de perder duas finais para os EUA, o vôlei levanta a cabeça para buscar o bronze depois de queda nas semifinais



RAFAEL RIBEIRO/CBF

A ATACANTE GABI PORTILHO ASSUMIU PROTAGONISMO NOS ÚLTIMOS JOGOS E VAI MUITO MOTIVADA PARA A DECISÃO CONTRA AS ESTADUNIDENSES NO FUTEBOL

As mulheres têm chance de continuar honrando o Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris. Quase que simultaneamente, as seleções de futebol e de vôlei feminino estarão em ação para buscar o ouro e o bronze, respectivamente, aumentando as conquistas do sexo feminino, que tanto tem brilhado nesta Olimpíada.

No Parque dos Príncipes, a partir das 12h (de Brasília), o Brasil encara os EUA, que têm a seleção mais vitoriosa do futebol feminino e já tiraram nossas jogadoras do degrau mais alto do pódio em duas oportunidades. Agora, porém, a Seleção Brasileira não está disposta a sofrer uma terceira derrota.

Com a "rainha" Marta novamente à disposição, após cumprir dois jogos de suspensão, o Brasil quer enfim derrotar um de seus maiores algozes e conquistar sua primeira medalha de ouro olímpica no futebol feminino. A tarefa, no entanto, não é das mais simples. Apesar de terem derrotado a anfitriã França (1 a 0) nas quartas e a campeã mundial Espanha na semifinal (4 a 2), as brasileiras terão pela frente o renovado "Team USA".

Donas de quatro títulos olímpicos (1996, 2004, 2008 e 2012) em sete possíveis, as americanas chegam à final com 100% de aproveitamento na competição, sob o comando da treinadora britânica Emma Hayes e com os gols do temível trio de ataque formado por Trinity Rodman, Sophia Smith e Mallory Swanson. E já avisaram que vão com tudo para o que provavelmente será o último jogo de Marta, de 38 anos, em Jogos Olímpicos.

Aquela que é considerada a melhor jogadora da história participou de seis edições dos Jogos, a primeira delas em Atenas 2004, quando os EUA venceram a final contra o Brasil por 2 a 1 na prorrogação com ela, aos 18 anos, em campo. A camisa 10 também estava na derrota por 1 a 0 para as americanas na final dos Jogos de Pequim 2008. Desde então, o Brasil não disputou mais nenhuma decisão em grandes torneios.

Marta disse que o torneio em Paris encerra sua participação em Jogos, embora tenha afirmado o mesmo na Copa do Mundo de 2023, mas deixou as portas abertas para disputar o torneio em 2027, quando o Brasil será sede. "Ela mudou o futebol no mundo todo. Deixou um legado para sempre, mas queremos o ouro", disse a americana Trinity Rodman, de 22 anos.

Marta foi titular nos três jogos da fase de grupos, na vitória sobre a Nigéria (1 a 0) e nas derrotas para Japão (2 a 1) e Espanha (2 a 0). Foi expulsa contra as europeias e, com o gancho de dois jogos de suspensão, ficou fora das quartas e da semifinal.

Sem a maior artilheira da história da Seleção (131 gols em 201 jogos), o time do técnico Arthur Elias cresceu na competição e eliminou duas candidatas ao ouro. A atacante Gabi Portilho, artilheira do Brasil no torneio olímpico com dois gols, e a goleira Lorena assumiram o protagonismo de uma equipe de jogo intenso, vertical e veloz. Marta voltará como titular? Arthur Elias ainda não deu pistas.

CHRISTOPHE ARCHAMBAULT / AFP



"Eu não tenho nada a ver com o que ocorreu no passado. Só a Marta estava presente (em 2004 e 2008) e o fato de ela estar aqui mostra o tamanho dela"

Arthur Elias
Técnico da Seleção Brasileira

NATALIA KOLESNIKOVA / AFP



CAPITÃ DA EQUIPE VERDE-AMARELA, A PONTEIRA GABI BUSCA MOBILIZAR AS COMPANHEIRAS PARA O JOGO CONTRA A TURQUIA

MOBILIZAÇÃO

Já a partir das 12h15, na Arena Paris Sul 1, as comandadas por José Roberto Guimarães tentam superar a frustração da derrota para os EUA nas semifinais para buscar a medalha de bronze contra a Turquia. A promessa é de um time motivado para se despedir da capital francesa com uma vitória.

"Fizemos o nosso melhor (nas semifinais), perdemos por 3 a 2, e agora temos mais um jogo pela frente. Temos que levantar a cabeça, porque a medalha de bronze vale muito", disse o treinador brasileiro.

As jogadoras concordam. "Temos de manter a cabeça no lugar, entender o que precisamos fazer para buscar a medalha. Doeu muito (a derrota para os EUA), mas este grupo merece estar no pódio", afirmou a central Thaísa. "Vamos lutar muito por essa medalha, porque este time merece", declarou a ponteira Gabi. ■

Toda a garra da ginástica rítmica

A ginástica rítmica do Brasil viveu momentos de drama durante a classificatória por equipes geral da ginástica rítmica nas Olimpíadas de Paris. Victória Borges, uma das cinco ginastas da equipe, se lesionou e não conseguiu executar movimentos na segunda apresentação do grupo, com fitas e bolas. Assim que elas finalizaram, todas começaram a chorar. Borges saiu carregada do palco pelas técnicas e todas ficaram aguardando a nota, muito emocionadas. A família, da plateia, também se emocionou. Os oito primeiros grupos passaram à final. O Brasil ficou em nono lugar, com 60.900 pontos, e não se classificou. A lesão aconteceu, segundo as ginastas, durante um treinamento. "A gente estava passando a última série antes de entrar, era um exercício simples, mas que pegou muito a panturrilha dela", disse Deborah Medrado, em entrevista ao SporTV. "A gente queria entrar em quadra para pelo menos finalizar a competição, porque trabalhamos muito", disse Maria Eduarda Arakaki. "Ela foi muito guerreira, foi com a gente mesmo sentindo muita dor."

INÊS 249

PARIS  2024

WANDER ROBERTO/COB



PIU, QUE SE CLASSIFICOU NAS SEMIFINAIS COM DIFICULDADES, COMEMORA A MEDALHA COM A BANDEIRA DO BRASIL

'RAIVA' QUE VALEU O BRONZE

Alison dos Santos, o Piu, entrou na pista de atletismo com 'sangue nos olhos' e conquistou o terceiro lugar nos 400 metros com barreiras

Alison dos Santos, o Piu, disse que ia correr com raiva, em busca da segunda medalha olímpica. Um rival francês, Clément Ducos, chegou a duvidar de sua forma física após o terceiro lugar nas semifinais. Mas estava enganado, pois o brasileiro levou o bronze. A medalha é a 21ª do atletismo brasileiro em Jogos Olímpicos.

O esporte é o segundo com mais medalhas para o país na competição. Fica atrás só do judô, que, com as quatro em Paris-2024, chegou a 28. A vela, com 19, está em terceiro.

A raiva de Piu valeu, pelo menos, um novo pódio. Na final dos 400 metros com barreiras dos Jogos Olímpicos de Paris, correndo na raia 3, obteve o tempo de 47s26.

Na prova, a última final da noite, a medalha de ouro ficou com o americano Rai Benjamin, em 46s46, e a prata com o norueguês Karsten Warholm, em 47s06. Eles inverteram posições do pódio de Tóquio.

Piu entrou animado na pista do Stade de France ainda molhada pela chuva forte que caiu no início da noite. Acenou para o público e brincou, como costuma fazer. Na prova, chegou a lutar pelo ouro, mas perdeu terreno na última curva.

A final despertou grande interesse na França, devido à surpreendente presença de Clément Ducos. Antes desconhecido do grande público, ele surpreendeu ao chegar em segundo lugar na semifinal, atrás de Warholm e à frente de Piu. "Clément! Clément!", gritava o público antes da largada. Ducos terminou em quarto, a meio segundo do brasileiro.

A MEDALHA DE OURO FICOU COM O AMERICANO RAI BENJAMIN, COM O TEMPO DE 46S46. JÁ O NORUEGUÊS KARSTEN WARHOLM TERMINOU A PROVA NO SEGUNDO LUGAR, EM 47S06

Ao repetir em Paris-2024 o bronze de Tóquio-2020 nos 400 m com barreiras, Piu tornou-se o segundo brasileiro a subir duas vezes ao pódio em provas individuais de pista (corridas) em Olimpíadas.

Ele se iguala a Joaquim Cruz, dos 800 m, ouro em Los Angeles-1984 e prata em Seul-1988.

Além de Piu, Joaquim e Adhemar Ferreira da Silva (o único com dois ouros), os outros brasileiros do atletismo com dois pódios olímpicos são Braz, Nelson Prudêncio e João do Pulo (ambos no salto triplo) Robson Caetano (200 m e revezamento 4 x 100 m), André Domingos e Edson Luciano (ambos no revezamento 4 x 100 m).

PREPARAÇÃO

Nos últimos cinco anos, a prova dos 400 metros com barreiras foi inteiramente dominada por Warholm, Benjamin e Piu, como raramente se viu na história do atletismo. Até a final de ontem, eles eram detentores de 34 das 36 melhores marcas de todos os tempos.

Em 2021, o brasileiro foi bronze em Tóquio, atrás de Warholm e Benjamin.

Em entrevista à reportagem no início de julho, quando venceu a etapa de Paris da Diamond League, Piu disse que se sentia "melhor que três anos atrás". "A preparação está mais leve. Comparando 2021 e 2024, já estamos em outro patamar. Estou melhor agora do que estava em 2022 e 2021", afirmou.

Em 2023, ele passou por uma artroscopia no joelho direito, para retirar parte do menisco. "Sinto que tenho de novo dois joelhos sadios. E isso é lindo. Poder sair para a pista, treinar, fazer outros exercícios sem sentir dor."

Ele também disse que não queria se preocupar muito com os rivais Warhol e Benjamin. "Estou pensando só na minha corrida, na minha preparação, no que estou fazendo. Porque se eu fico pensando nos outros caras, paro de pensar em mim mesmo e não me preparo do melhor jeito que posso. Então prefiro relaxar e pensar o melhor possível no que estou fazendo", disse. (Folhapress) ■

DESTAQUES DO DIA

7h40 CANOAGEM VELOCIDADE
- Final do K1 500m feminino
- Final do C1 200m feminino

✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV e CazéTV

8h VÔLEI MASCULINO
- França x Polônia, na final

✓ **Onde assistir:** SporTV 2 e CazéTV

9h GINÁSTICA RÍTMICA FEMININA
- Final por equipes

✓ **Onde assistir:** SporTV e CazéTV

10h Saltos Ornamentais Masculino (Final)

✓ **Onde assistir:** SporTV

10h HANDEBOL FEMININO
Noruega x França, na final

✓ **Onde assistir:** SporTV 3

14h ATLETISMO
- Finais do salto em altura e 800m masculinos; lançamento de dardo e 100m com barreiras femininos

✓ **Onde assistir:** SporTV 3, CazéTV

16h30 BASQUETE MASCULINO
- França x EUA, na final

✓ **Onde assistir:** SporTV 2 e CazéTV

16h45 BOXE (Finais)

✓ **Onde assistir:** SporTV 4

BRASIL EM AÇÃO

5h50 CANOAGEM VELOCIDADE
- Ana Paula Vergutz na semifinal do K1 500m
- Valdenice Conceição na semifinal do C1 200m

✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV e CazéTV

11h LEVANTAMENTO DE PESO
- Laura Nascimento Amaro disputa medalhas na categoria até 81kg

✓ **Onde assistir:** SporTV 3 e CazéTV

12h FUTEBOL FEMININO (FINAL)
- Brasil x EUA

✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV e CazéTV

12h15 VÔLEI FEMININO
- Brasil x Turquia, na disputa do bronze

✓ **Onde assistir:** SporTV 2 e CazéTV

QUADRO DE MEDALHAS

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. EUA	33	39	39	111
2. China	33	27	23	83
3. Austrália	18	16	14	48
4. Japão	16	8	13	37
5. Grã-Bretanha	14	20	23	57
6. França	14	20	22	56
7. Coreia do Sul	13	8	7	28
8. Países Baixos	13	6	10	29
9. Alemanha	12	9	8	29
10. Itália	11	12	13	36
17. Brasil	**3**	**6**	**9**	**18**

INÊS 249



PARIS 2024

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

OURO
AOS PÉS DA TORRE EIFFEL



Sempre que olharem para a Torre Eiffel, pelo resto de suas vidas, a mineira Ana Patrícia *(D)* e a sergipana Duda terão na cabeça uma doce memória. Em frente ao monumento, um dos cartões-postais mais famosos do mundo, a dupla conquistou e comemorou ontem a medalha de ouro no vôlei de praia. Na final, elas derrotaram as canadenses Melissa Humana-Paredes e Brandie Wilkerson por 2 sets a 1, parciais de 26/24, 12/21 e 15/10. Para a festa do público que vestia verde-amarelo no Stade Tour Eiffel, arena provisoriamente montada para a Olimpíada, elas se impuseram nos momentos decisivos e levaram a melhor.



INÊS 249

PARIS 2024

DUPLA DINÂMICA E DOURADA

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



AS BRASILEIRAS DUDA E ANA PATRÍCIA COMEMORAM APÓS RECEBER AS MEDALHAS AO LADO DAS CANADENSES BRANDIE E MELISSA (E) E DAS SUÍÇAS HUEBERLI E BRUNNER

Com a conquista da sonhada medalha de ouro, Duda e Ana Patrícia chegam ao ápice da parceria que começou em 2014, foi interrompida em Tóquio e retomada há dois anos

"Espero viver isso novamente, mas é um momento único. Então, tem que vibrar, tem que comemorar, tem que viver, tem que sentir. Deu certo"

DUDA
Campeã olímpica de vôlei de praia

JOÃO VÍTOR MARQUES
ENVIADO ESPECIAL A PARIS

Duda e a mineira Ana Patrícia chegaram ao Estádio Torre Eiffel leves. Nem parecia que disputariam uma final olímpica dali a menos de duas horas e meia. Tiraram fotos, sorriram e aproveitaram o momento, alguns passos à frente das canadenses Melissa Humana-Paredes e Brandie Wilkerson, adversárias de ontem. Quando a bola enfim subiu, a dupla brasileira refletiu na areia o que aparentava na preparação. Tranquilas e confiantes, elas venceram uma duríssima batalha por 2 a 1 (26/24, 12/21 e 15/10) e conquistaram a tão sonhada medalha de ouro no vôlei de praia nos Jogos de Paris 2024.

O triunfo histórico na mais emblemática arena desta Olimpíada, aos pés da icônica Torre Eiffel, começou anos atrás. Lá em 2014, quando as duas se juntaram para a disputa dos Jogos Olímpicos da Juventude, em Nanjing, na China. Celebraram a medalha de ouro, que se repetiria 10 anos depois. Era o início da parceria entre duas atletas bem diferentes e que se completam. Muito técnica, Duda é referência e iniciou cedo no vôlei de praia. Já Ana Patrícia começou na modalidade aos 16 anos, saída de Espinosa, no Norte de Minas, e é sinônimo de explosão e força ofensiva.

Elas se separaram e foram a Tóquio 2020 com parceiras diferentes: Ana Patrícia jogou com Rebecca, enquanto Duda disputou os Jogos com Ágatha. Após a frustração, voltaram a se encontrar em 2022 e provaram, mais uma vez, que foram feitas uma para a outra. E assim deve ser até o fim.

"Vamos continuar juntas, viu, gente!?", garantiu Ana Patrícia. "Vou terminar a minha carreira com Ana Patrícia, já falei para ela. Não sabemos quando, mas terminaremos juntas, unidas e felizes", sorriu Duda.

A sintonia das duas é fina, apesar das diferenças. Em Paris, deixaram as más lembranças de Tóquio para trás e viveram intensamente os mais de 20 dias de Olimpíada. Desde o começo, estabeleceram uma rotina – e até certas superstições. Nas sete partidas, usaram os mesmos tops, os mesmos shorts e os mesmos biquínis. "A gente os lavava todos os dias", conta Pati.

O ritual começava pela manhã: acordar, arrumar as camas e olhar para a roupa do pódio pendurada, sonhando com o dia em que poderiam, enfim, usá-la. "Eu não era muito (supersticiosa), não, mas depois desta Olimpíada, que deu certo, eu vou continuar", admitiu Duda.

Viver os Jogos Olímpicos de forma leve foi fundamental para a mineira Ana Patrícia. A experiência anterior não tinha sido nada boa. Em Tóquio, ela foi eliminada com Rebecca nas quartas de final e sofreu muito com as críticas. "O pós de Tóquio foi muito traumático para mim, recebi ofensas, muita gente dizendo que eu tinha que desistir, que eu era uma vergonha, até que eu tinha que me matar. Foi muito pesado, realmente cogitei parar", lembra.

"E graças a deus, graças a muita gente, graças à Duda também, isso não aconteceu. Então, todas essas coisas passaram na minha cabeça, muita coisa da minha infância", contou Ana Patrícia, com os olhos lacrimejando, ao lembrar de quando sofria bullying por ser mais alta que as crianças da mesma idade em Espinosa.

O esporte a ajudou a se reencontrar – mais uma vez. Na infância, foi fundamental para superar as piadas de péssimo gosto. Após Tóquio, ajudou a se manter bem, especialmente após retomar a parceria com Duda. ►►►

"É uma realização que não cabe dentro da gente. É para isso que a gente trabalhou todo esse tempo. Que bom que a gente conseguiu realizar"

ANA PATRÍCIA
Campeã olímpica de vôlei de praia

INÊS 249

PARIS 2024

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



A MINEIRA ANA PATRÍCIA BLOQUEIA A CANADENSE MELISSA HUMANA-PAREDES DURANTE A PARTIDA DISPUTADA NA ARENA TORRE EIFFEL, EM JOGO QUE VALEU O OURO PARA AS BRASILEIRAS

NOMES NO **OLIMPO**

Ana Patrícia e Duda se juntam a Jackie Silva e Sandra Pires, campeãs em Atlanta 1996, e ajudam a aumentar domínio brasileiro na modalidade

JOÃO VÍTOR MARQUES

ENVIADO ESPECIAL A PARIS

Ao vencerem as canadenses Melissa e Brandie no tie-break, por 2 a 1, na final do vôlei de praia da Olimpíada de Paris, Ana Patrícia e Duda se tornaram a segunda dupla feminina brasileira a subir ao lugar mais alto do pódio na história dos Jogos Olímpicos. Elas se juntam a Jackie Silva e Sandra Pires, campeãs em Atlanta 1996. Campeãs de tudo (Jogos Olímpicos da Juventude, Mundial, Pan-americanos), Duda e Ana, 28 anos depois da primeira conquista brasileira, somam o ouro olímpico à sua vitoriosa carreira.

Para chegar a esse topo, o entrosamento foi fundamental para superar um início complicado no duelo de ontem. A estratégia canadense era muito clara: sacar em Duda e evitar que Ana Patrícia, uma das melhores do mundo no ataque, conseguisse virar bolas. Deu certo, e Melissa/Brandie abriram uma vantagem importante. Mas ainda havia tempo para uma reviravolta. Aos poucos, ponto a ponto, a dupla do Brasil se recolocou no set – inclusive com jogadas plásticas, como uma cabeçada de Ana Patrícia, que levantou a metade brasileira das arquibancadas. Em uma disputa equilibradíssima, uma linda manchete de Duda fechou o set em 26 a 24.

O segundo set já começou equilibrado, com as duplas se alternando na liderança do placar. As canadenses conseguiram se desgarrar e abrir sete pontos quando as brasileiras passaram a errar mais. No fim, derrota de Duda e Ana Patrícia por 21 a 12.

As brasileiras voltaram ligadas para a última parcial. Logo, abriram cinco pontos. Durante o set, uma discussão entre Ana Patrícia e Brendie rendeu cartões amarelos e aumentou o volume na arena – momento interrompido quando o DJ tocou 'Imagine', de John Lennon, música que simboliza a paz. Após a pausa, as brasileiras conseguiram recuperar o ritmo: 15 a 10 e medalha de ouro!

A conquista da dupla que treina no Praia Clube, em Uberlândia, resgata o histórico vitorioso do Brasil na modalidade. O país é o que mais conquistou medalhas desde Atlanta 1996, quando o vôlei de praia entrou no cronograma olímpico. A única vez que brasileiros não subiram ao pódio foi em Tóquio 2020, o que acendeu um alerta.

Com o título de Duda e Ana Patrícia, agora são 14 medalhas do Brasil no vôlei de praia em Olimpíadas: quatro de ouro, sete de prata e três de bronze. O segundo colocado do ranking são os EUA, com 11 pódios: sete ouros, duas pratas e dois bronzes. Em Paris 2024, nenhum estadunidense foi laureado – é a primeira vez na história que isso ocorre.

A medalha de ouro coroa a campanha perfeita de Duda e Ana Patrícia no vôlei de praia: sete vitórias em sete jogos, com apenas dois sets cedidos, justamente nos dois últimos jogos. Dupla número 1 do ranking mundial, as brasileiras chegaram a Paris como favoritas ao pódio. E confirmaram as expectativas. ■

MAIORES VENCEDORES

PAÍS	MEDALHAS OLÍMPICAS	
Brasil	**14**	4 ouros, 7 pratas e 3 bronzes
EUA	**11**	7 ouros, 2 pratas e 2 bronzes
Alemanha	**4**	2 ouros, 1 bronze e uma a definir hoje
Austrália	**3**	1 ouro, 1 prata e 1 bronze
Suíça	**3**	3 bronzes
China	**2**	1 prata e 1 bronze
Canadá	**2**	1 prata e 1 bronze
Noruega	**1**	1 ouro
Suécia	**1**	1 ouro e outra a definir hoje
Espanha	**1**	1 prata
Rússia	**1**	1 prata
Itália	**1**	1 prata
Catar	**1**	1 bronze
Holanda	**1**	1 bronze
Letônia	**1**	1 bronze

A CAMPANHA EM PARIS 2024

PLACAR	ADVERSÁRIAS	MOTIVO
2 x 0	Marwa/Elghobashy (EGI)	Grupo A
2 x 0	Liliana/Paula (ESP)	Grupo A
2 x 0	Gottardi/Menegatti (ITA)	Grupo A
2 x 0	Akiko/Ishii (JAP)	Oitavas de final
2 x 0	Tina/Anastasija (LET)	Quartas de final
2 x 1	Mariafe/Clancy (AUS)	Semifinais
2 x 1	Melissa/Brandie (CAN)	Final

INÊS 249

PARIS 2024

FOTOS: WAGNER OLIVA/DIVULGAÇÃO

ESPINOSA EM FESTA



MORADORES DE ESPINOSA NÃO TIRARAM OS OLHOS DO TELÃO MONTADO NA PRAÇA DA LIBERDADE, NO CENTRO, DURANTE A DECISÃO DO VÔLEI DE PRAIA

Cidade natal da agora campeã olímpica Ana Patrícia parou para ver a conquista da filha ilustre e comemorou bastante a medalha de ouro; habitantes prometem grande recepção

LUIZ RIBEIRO

Uma cidade em festa. Foi assim o clima em Espinosa, no extremo Norte de Minas, na noite de ontem, com a conquista da medalha de ouro pela dupla Ana Patrícia e Duda, que venceu as canadenses Melissa Humana-Paredes e Brandie Wilkerson por 2 a 1, na final do torneio de vôlei de praia da Olimpíada de Paris. A cidade de 30.443 habitantes, terra natal de Ana Patrícia, parou para acompanhar a final, disputada na Arena Torre Eiffel.

A torcida se concentrou na Praça da Liberdade, no Centro da cidade, onde a Prefeitura local montou um telão para que os moradores pudessem assistir à transmissão da final olímpica do vôlei de praia feminino. De acordo com o executivo municipal, cerca de 1.300 pessoas compareceram e entoaram um grande grito de alegria quando a conterrânea famosa fez, de bloqueio, o último ponto do terceiro set, consolidando a conquista da medalha dourada.

A festa dos moradores foi ampliada com uma carreata pelas ruas e avenidas da localidade. Também foi preparado um show na mesma praça onde foi montado o telão.

Historicamente, Espinosa é castigada pela seca, que, mais uma vez, motivou a decretação do estado de emergência no município. A cidade enfrenta o pico da estiagem, que vai de maio a outubro e a conquista da dupla brasileira serviu para alegrar um pouco a população sofrida.

Amigos e a família de Ana Patrícia, incluindo o pai, o produtor rural João Batista Ramos, assistiram à final em um bar de Espinosa, onde o clima também foi de muita alegria e comemoração. Já a mãe da atleta, a professora Eugênia Dolores da Silva Ramos, acompanhou e vibrou com a filha em Paris.

Após a partida, João Batista era só alegria. Ele fez uma revelação: antes mesmo da final, já reservou um lugar para guardar a medalha olímpica da filha em sua casa, em Espinosa. "Através das orações, a gente já tinha a expectativa de que a medalha de ouro viria. E o lugar especial já está reservado em casa para a medalha olímpica. Pati, pode trazer a medalha. O lugar para ela já está preparado", afirmou o produtor rural.

> **"Pati, pode trazer a medalha. O lugar para ela já está preparado"**
>
> **João Batista Ramos**
> Pai de Ana Patrícia

Apesar da confiança, ele admitiu ter ficado ansioso durante a partida. "É muito gratificante. É orgulho demais. Foi muito tenso o jogo. Agora, é só alegria. E é só agradecer e comemorar com a galera", afirmou João Ramos.

Os familiares e os moradores de Espinosa também preparam outra grande festa para a recepção a Ana Patrícia na cidade. "Ela já mandou o recado que está chegando. Quando isso ocorrer, vai ser uma comemoração enorme", anunciou a comerciante e chef de cozinha Lorenna Teles, dona de um bar em frente a praça onde a população se concentrou ontem para assistir à final do vôlei de praia da Olimpíada de 2024 e para comemorar o sucesso da espinosense campeã olímpica. ■



CERCA DE 1.300 PESSOAS OCUPARAM A ESTRUTURA DISPONIBILIZADA PELA PREFEITURA

INÊS 249





FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS





TRIPLA FESTA BRASILEIRA

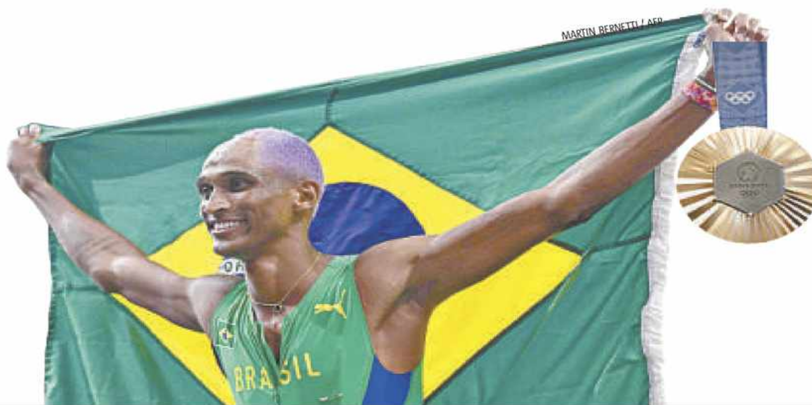
O esporte propiciou ontem à torcida do Brasil um dia especial e emocionante nos Jogos Olímpicos. De uma só vez, quatro atletas subiram nos três degraus do pódio: bronze no atletismo, com Alison dos Santos, o Piu, nos 400m com barreira; prata na canoagem, em uma prova memorável de Isaquias Queiroz, no C1 1000m; e ouro no vôlei de praia, em mais uma atuação de gala da dupla Ana Patrícia e Duda, com os 2 a 1 em cima das canadenses. Hoje, a grande expectativa fica por conta do futebol feminino, que tentará derrubar o favoritismo dos EUA, no estádio Parc des Princes, e levar a torcida a mais comemorações.

PÁGINAS 32 A 39





MARTIN BERNETTI / AFP







INÊS 249



(PENSAR)
ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 10 DE AGOSTO DE 2024

OVIDIO VIEIRA/FOLHAPRESS

Uma vida é curta para mais de um sonho

Leminski em mim Livros dos mineiros Fabrício Marques e Rafael Fava Belúzio iluminam faces do poeta paranaense, que completaria 80 anos no próximo dia 24. PÁGINAS 4 A 7



INÊS 249





YURY AIRES

DE CORPO

O documentário "Presença" apresenta três nomes da performance brasileira em rara abordagem do cinema à cena contemporânea local

ORLANDO MARGARIDO

ESPECIAL PARA O EM

Cinema e artes visuais mantém relacionamento antigo no contexto nacional, sobretudo na produção de filmes voltados a nomes consagrados e revisão da memória. Na mão inversa, não raro, artistas se valem do audiovisual como recurso em suas criações e mesmo realizam projetos cinematográficos que rompem os circuitos tradicionais de museus e galerias. A colaboração encolhe, no entanto, quando se trata de câmeras voltadas à cena artística atual. Daí a oportunidade que o longa-metragem documental "Presença", recém-lançado nos cinemas, propicia para refletir sobre conceitos e modos de abordagem a um universo habitualmente entendido como hermético.

Tanto mais porque o diretor capixaba Erly Vieira Jr. contempla no filme uma das modalidades de arte mais desafiadoras, ao eleger duas representantes e um terceiro com raízes ou formação no Espírito Santo dedicados à performance. Ao critério se somam a ascendência afro e o uso do corpo como expressão de Castiel Vitorino Brasileiro e Marcus Vinícius, ambos nascidos em Vitória, e a mineira ali radicada Rubiane Maia. No formato, trechos das performances se revezam com depoimentos das duas artistas sobre suas inspirações e os preceitos das obras. Já as ideias de Marcus Vinícius surgem numa rápida entrevista dada na Argentina, onde morou, recuperada pelo filme. Sua morte precoce em 2012, na Turquia, ao retornar de um projeto na Mongólia, interrompeu uma carreira em ascensão internacional e um portfólio que conta com quase sessenta iniciativas, realizadas em 22 países.

Marcus Vinícius é sintético, porém, na definição do que o guiava. "Meu desejo como meu rastro", aponta na entrevista. Muitas vezes nu, os trabalhos o expõem estático num pasto com bois ou com todo o corpo envolvido numa fita adesiva onde se lê 'frágil', caminhando pela orla de Ipanema. Por vezes buscava um espaço sem intenção a priori, a exemplo da visita a ruínas na Ilha da Pólvora, em Vitória. Ali, em uso recorrente do fogo, ele acende um rastro de pólvora entre reentrâncias de paredes quebradas. Pelo caráter quase sempre efêmero, muitas vezes de experimento único, performances contam comumente com o registro em imagem para permanecer. É o que possibilita conhecer o legado de Marcus Vinícius em site organizado por Vieira Jr, também pesquisador e professor de Artes Visuais, e o de suas duas colegas.

No histórico da arte brasileira, não faltam precedentes nas ações performáticas. Flávio de Carvalho (1899-1973) foi marco, na metade dos anos 1950, ao passear pelo centro paulistano em traje criado por ele, com saia,

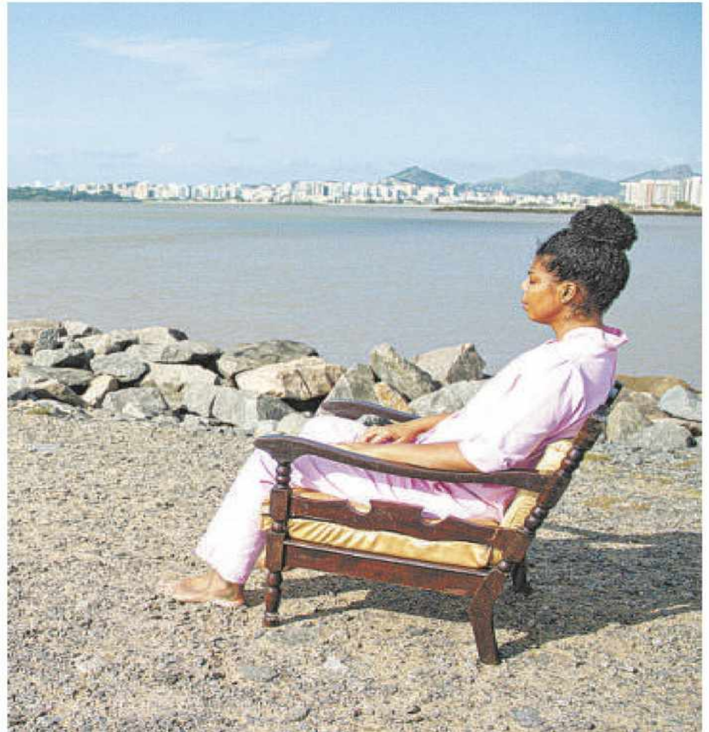


INÊS 249



MARCUS VINICIUS, RUBIANE MAIA E CASTIEL VITORINO NO OLHAR DE ERLY VIEIRA JR: A ARTE DA PERFORMANCE





FOTOS: LUCAS SABINO

PRESENTE

Por quebrar paradigmas quanto às formas clássicas da arte como pintura ou escultura, a performance tem sua exigência na compreensão e fruição, o que "Presença" leva em conta

meias arrastão e sandálias. A vertente se intensificou nos anos 1960 e 1970 com nomes como Hélio Oiticica (1937-1980) e seus famosos Parangolés, e Lygia Pape (1927-2004). Ambos, inclusive, adotaram o audiovisual não apenas para registro, mas sim como parte integrante das obras. Em seu estudo da influência do cinema nas artes visuais, o teórico franco-belga Phillipe Dubois chamou esse movimento de "cinema de exposição". Pape ainda iria além e realizaria diversos filmes nessas duas décadas.

Não por acaso, para ficar apenas em Oiticica, o criador multimídia seria merecedor de mais de uma revisão de trajetória pelo cinema, com destaque para "Hélio Oiticica" (2012), assinado por seu sobrinho César Oiticica Filho. O documentário une na montagem imagens de arquivo e áudios de entrevista para compor um quadro orgânico entre personalidade e obra, inevitável reconhecer, de grande apelo cinematográfico. Em outro exemplo recente, dispositivo similar foi utilizado pelo diretor Carlos Nader em "A Paixão de JL" (2015), em que gravações de José Leonilson (1957-1993) na forma de um diário íntimo servem a uma narração enquanto surgem suas pinturas e bordados.

O método funciona para nomes emblemáticos, com distância suficiente no tempo para reunir denso material e redimensionar seu valor, mas não seria aplicável para quem está em plena evolução de um modelo artístico. Por quebrar paradigmas quanto às formas clássicas da arte como pintura ou escultura, a performance tem sua exigência na compreensão e fruição, o que "Presença" leva em conta. O trio capixaba ainda traz a singularidade de representação relativamente recente de um universo de raiz afro, nem tanto evidenciado por Marcus Vinícius para além do corpo, mas notório em menor ou maior grau no caso de Castiel Brasileiro e Rubiane Maia. Esta apresenta uma diversidade de recursos e conceitos que aludem à vontade do voo e importância de sentir os pés no chão. O conceito nasce de uma instalação de 2015 e resulta em um segundo projeto com andanças por monumentos e praias, dedicado ao respiro de seus ancestrais e à dor do racismo.

Reserva florestal e matriz africana

Diferentemente dos demais, Castiel Brasileiro vincula seu trabalho a uma origem específica, a Fonte Grande, região de morro da grande Vitória que abarca uma reserva florestal onde a família está há três gerações. A essa matriz se soma a africana para quem se apresenta também como psicóloga e macumbeira. Suas referências valorizam a natureza, na qual a mata atlântica da vizinhança entra com força, a cultura Bantu dos ancestrais e incluem entidades espirituais como a calunga. Apela com frequência à dança, como na performance acompanhada pelo tambor do pai, em gênese evidente de culto do candomblé. Em uma inversão do conceito de Dubois, "Presença" oferece a chance de o cinema expor uma arte que se encaixa com perfeição à tela grande.

Orlando Margarido é jornalista e crítico de cinema



INÊS 249





contranarciso

em mim
eu vejo o outro
e outro
e outro
enfim dezenas
trens passando
vagões cheios de gente
centenas

o outro
que há em mim
é você
você
e você

assim como
eu estou em você
eu estou nele
em nós
e só quando
estamos em nós
estamos em paz
mesmo que estejamos a sós

▬

    enfim,
nu,
    como vim

▬

Uma vida é curta
para mais de um sonho



Leminski em mim

Rumo aos sumos

Em ensaios reunidos no livro "Quatro clics em Paulo Leminski", Rafael Fava Belúzio destaca e analisa o essencial da lírica do poeta paranaense

FABRÍCIO MARQUES
ESPECIAL PARA O **EM**

O poeta Paulo Leminski (1944-1989) completaria 80 anos no próximo dia 24. A efeméride é marco oportuno para refletir sobre sua obra e seu legado. Nesse contexto, é muito bem-vindo o lançamento de "Quatro clics em Paulo Leminski" (ed. UFPR), de Rafael Fava Belúzio, desde já uma referência nos estudos sobre o poeta curitibano.

Fruto de uma tese de doutorado, o livro apresenta um autor hábil em tensionar o capricho acadêmico com o relaxo lírico, com doses de rigor, invenção e, quando necessário, humor. Ou, em outra via, o estudioso com verve ensaística permite-se escrever com a pena das normas técnicas e com a tinta da literatura.

O cerne do estudo está na identificação de pelo menos quatro estruturas, princípios ou procedimentos fundamentais, que Belúzio nomeia de sínteses, desenvolvidas na poética de Leminski e capazes de organizá-la: o zero, o breve, o par e a reunião do diverso. São os quatro cliques destacados no título do livro, um pouco ao modo do barulho da máquina fotográfica. Nessas quatro sínteses, condensa-se o essencial da lírica leminskiana.

Para chegar a esse resultado, o autor fez o balanço das abordagens das sínteses leminskianas pela crítica literária, percebendo então que a síntese se configura como pedra angular das elaborações artísticas do autor de "Catatau", constituindo-se como tema recorrente na recepção crítica a Leminski.

Um modo de exemplificar a presença das quatro sínteses nessa poética é analisar "contranarciso", o poema de abertura do livro "Caprichos & Relaxos". Isso porque o poema de abertura, sobretudo do Romantismo em diante, tornou-se um dos espaços em que o poeta apresenta de modo autoconsciente suas armas, sua visão de mundo, com a potência de expressar sua poética como um todo, e até mesmo revelar um núcleo nevrálgico a partir do qual o pensamento do poeta se estrutura.

O poema, na exegese de Belúzio, mostra como Leminski e seu "jeito mestiço" estão inseridos numa longa tradição do eu-lírico cindido, fragmentado. "Contranarciso" revisita a noção cristã de Deus trino, as variadas possibilidades do sujeito lírico se descontruir e reconstruir.

Tanto "contranarciso" quanto outros poemas analisados são poemas aparentemente "simples", mas tentar lê-los evidencia a dificuldade que é lidar com as criações de Paulo Leminski, e apenas uma leitura aprofundada como a de Belúzio deixa ver os diversos sentidos que esses poemas têm.



"Quatro clics em Paulo Leminski"
- Rafael Fava Belúzio
- Editora UFPR
- 285 páginas
- R$ 100,00

Nesses e em outros ensaios do livro, o sarrafo mantém-se sempre alto. Belúzio maneja com segurança um arsenal teórico que inclui Roland Barthes, Gérard Genette, Isaiah Berlin, Eneida Maria de Souza, Thomas Sowell, para citar alguns. São examinadas outras obras de Leminski (romances, ensaios, biografias, quadrinhos), nas quais também as sínteses estão presentes, configurando-se mais do que uma característica de sua lírica, um núcleo fundamental de sua poética.

O livro pode ser lido como uma série de ensaios muito bem encadeados, feito cliques ou insights. Num deles, há a leitura de uma carta-poema de Leminski ao poeta Régis Bonvicino, em que o autor de "Distraídos venceremos" posiciona-se como comunista capitalista, americanizado. Emerge daí um Leminski complexo, de uma só vez "stalinista publicitário, parnasiano contracultural, capaz de exibir camisa Prada com estampa de Che Guevara".

Em outro momento, Belúzio aproxima vida e obra do poeta, numa passagem quase epifânica, em que adentra surpreendentemente, em seu estudo, a narrativa de sua participação em uma oficina de haicai ministrada em Belo Horizonte pela poeta Alice Ruiz, que foi casada com Leminski. Nessa apreciação biográfica, constata-se, no plano existencial do poeta, que ele mal tem tempo para limpar o quintal da casa onde com a mulher e as filhas. Todo estímulo que recebe, ele retorna em poemas. Toda a sua atenção é voltada para a poesia, pois "a vida é curta – para mais de um sonho".

Em síntese, "Quatro clics em Paulo Leminski" traz novos olhares para a sedutora poesia de Leminski, que um dia escreveu: "Raros olham para dentro, / já que dentro não tem nada. / Apenas um peso imenso, / a alma, esse conto de fada."

Fabrício Marques é poeta e jornalista

DEPOIMENTO RAFAEL FAVA BELÚZIO



COMO CONHECI O POETA

"A primeira vez que vi Leminski foi no ensino médio, se não me engano. Na sala de aula, um poema apenas, um breve comentário sobre o autor e uma foto dele em preto e branco, tocando violão. Achei que o poeta tinha pernas de Abaporu. Depois, cursando Letras, conheci o Leminski enquadrado na Poesia Marginal. O mesmo escritorde antes, agora visto com Ana C., Cacaso e Chacal. Mas quando eu lidava com os versos, os textos estavam meio fora do enquadramento construído. Já no mestrado, enquanto pesquisava Álvares de Azevedo, li alguns livros do Leminski na biblioteca daUFMG. A fragmentação do sujeito lírico leminskiano me lembrava, de alguma forma, o sujeito lírico azevediano. Os dois poetas, unidos meio a esmo, acabaram ficando em silêncio comigo. Antes do doutorado, estudei e escrevi haicais, e então Leminski reapareceu e virou um gigante nada em vão. Lendo e relendo poemínimos, o autor fez enormes sentidos. Inclusive dialogando com Álvares de Azevedo, Bashô, Alice Ruiz, Goethe, Drummond, São Francisco de Assis, enfim, centenas. Durante pesquisas de doutorado e pós-doutorado, voltadas para o escritor, e na organização do livro "Quatro clics em Paulo Leminski", fui conhecendo cada vez mais sempre o mesmo, embora vário, e cada vez mais tenho estranhamentos tocantes ao lidar com esse meu ex-conhecido. Um bom poeta leva anos."

INÊS 249



Leminski em mim

MONICA VENDRAMINI-13.07.88/FOLHAPRESS

JARDEL DIAS CAVALCANTI
ESPECIAL PARA O EM

razão de ser

Escrevo. E pronto.
Escrevo porque preciso,
    preciso porque estou tonto.
Ninguém tem nada com isso.
    Escrevo porque amanhece,
e as estrelas lá no céu
    lembram letras no papel,
quando o poema me anoitece.
    A aranha tece teias.
O peixe beija e morde o que vê.
    Eu escrevo apenas.
Tem que ter por quê?

    um bom poema
leva anos
    cinco jogando bola,
mais cinco estudando sânscrito,
    seis carregando pedra,
nove namorando a vizinha,
    sete levando porrada,
quatro andando sozinho
    três mudando de cidade,
dez trocando de assunto,
    uma eternidade, eu e você,
        caminhando junto



Labor e amor se espalham

Com lançamento neste sábado, edição revista e ampliada de "Aço em flor" comprova o rigor e a sensibilidade de Fabrício Marques ao estudar a obra do autor de "Distraídos venceremos"

RAFAEL FAVA BELÚZIO
ESPECIAL PARA O EM

Fabrício Marques lança a segunda edição de "Aço em flor: A poesia de Paulo Leminski" em momento oportuno. O livro é um clássico da recepção crítica sobre o autor curitibano e vem novamente a público nos 80 anos do poeta. A obra conta com o prefácio de Maria Esther Maciel e com as curadorias das editoras UFMG e Unicamp, bem como realiza um feito raro nos estudos literários: a elaboração de uma nova edição, revista e aumentada. Expansão, aliás, muito pertinente.

O ensaio de Fabrício Marques tem como ponto de partida uma dissertação de mestrado defendida, em 1996, na UFMG, sob a orientação de Maria Zilda Cury. Já em 2001, havendo modificações, o estudo se transforma em livro, sendo uma das obras precursoras na análise da literatura leminskiana. Agora, em 2024, mais uma vez obtendo mudanças, "Aço em flor" ganha novas seções; atualizações de dados; uma entrevista com o argentino Mario Cámara, tradutor do poeta; e uma cronologia da vida e obra de Leminski. Passados quase 30 anos da primeira versão do texto, o escrito continua atual e se renovando.

Vale lembrar que Paulo Leminski (1944-1989) é um dos nomes mais importantes da literatura brasileira da segunda metade do século 20. Em 1963, o escritor veio de Curitiba para BH, por ocasião da Semana Nacional de Poesia de Vanguarda, tecendo relações com intelectuais feito Affonso Ávila e Haroldo de Campos. Além das interações com o Concretismo, ao longo do tempo Leminski foi se envolvendo com movimentos como o Tropicalismo, e convergiu para diálogos com diversas tradições, entre elas o haicai de Bashô, a linguagem publicitária, a política de Trótski e a vida de Jesus. Assim, em livros de poemas feito "Quatro clics em Curitiba" (1976) e "Distraídos venceremos" (1987), é possível vislumbrar a literatura poliédrica de Paulo Leminski.

Diante disso, está na reflexão sensível sobre esse poliedro poético a doce força de "Aço em flor". Fabrício Marques desenvolve leitura agradável e vigorosa, capaz de demonstrar algumas facetas leminskianas. Chega a dizer:

Os poemas de Leminski são artefatos híbridos, elaborados em um campo de tensão que promove atritos e afetos entre códigos e linguagens: uma mixagem entre poesia de produção (ruptura com a tradição, vanguarda, inventiva) e poesia de consumo (continuidade, literatura); entre o ordinário e o extraordinário, entre cotidianos reles e raros; desierarquização e hibridização de discursos (...).



"Aço em flor: a poesia de Paulo Leminski"
- Fabrício Marques
- Editoras UFMG e Unicamp
- 200 páginas
- R$ 66
- Lançamento neste sábado (10/08), das 11h às 14h. Livraria Jenipapo (Rua Fernandes Tourinho, 241, Savassi, Belo Horizonte)

Como se vê, a dicção de Fabrício Marques sintetiza crítica e lirismo, conseguindo tecer reflexões e homologias em relação à escrita híbrida leminskiana. Se o poeta analisado cria hibridizações, o analista compreende os tensionamentos e, reunindo muitas informações em uma fala compreensível, demonstra que, em Leminski e em si mesmo, o simples e o complexo se expandem conjuntamente.

Por sinal, "Aço em flor" com o transcorrer das edições – sobretudo agora – avança cada vez mais no levantamento de faces de Leminski, agregando nuances. Isso expressa o estilo ensaístico de Fabrício Marques, uma vez que a expansão revisita questões antes tratadas e aprofunda o debate, recurso também visto, por exemplo, em "Os Ensaios", de Montaigne. Lembra, ainda, as "Folhas de relva", de Whitman, reunião de poemas que, com o passar das edições, alastra seus versos. Montaigne e Whitman, duas influências caras a Paulo Leminski, parece que ecoam, de alguma forma, nesse ensaio de "Aço em flor" de relva: o pensamento movente de Fabrício Marques está a se expandir – metaformando.

Não por acaso, Marques anuncia no poema de abertura de seu "A fera incompletude" (2011): "Labor sobre labor se espalha"; e Leminski anuncia no poema de abertura de seu "Caprichos & relaxos" (1983): "em mim/eu vejo o outro/e outro/e outro". Por isso, formalmente, a reedição – revista e aumentada – de "Aço em flor" expressa uma poética marques-leminskiana: retrato móvel e multifacetado sobre o fotógrafo e o fotografado.

Rafael Fava Belúzio é graduado em Letras (UFV), com formação suplementar em Filosofia (UFMG); mestrado sobre Álvares de Azevedo e doutorado sobre Paulo Leminski, ambos em Estudos Literários: Literatura Brasileira (UFMG)

DEPOIMENTO FABRÍCIO MARQUES



COMO CONHECI O POETA

Paulo Leminski colaborava com muitas publicações nos anos de 1980, e umdos jornais em que era mais frequente era a Folha de S.Paulo. Meu primeiro contato com o poeta foi lendo seus textos no jornal paulista, quando fazia faculdade de jornalismo na Universidade Federal de Juiz de Fora, turma de 1987. Mas a edição mais marcante para mim foi a de 2 de março de 1991, que estampou uma página inteira com 11 poemas dele, que sairiam semanas depois no livro póstumo "La vie em close". Aquela série de poemas me impactou – entre eles, "Suprassumos da quintessência" ("O papel é curto. / Viver é comprido") e um dedicado a Roman Jakobson ("Enquanto houver um fonema / eu nunca vou estar só."). A partir daí, passei a acompanhar com interesse permanente tudo relacionado a ele. Depois de me formar, no final desse ano, mudei-me para Belo Horizonte, onde e quando já tinha claro o projeto de estudar sua poesia. Foi o que fiz, no mestrado da Universidade Federal de Minas Gerais (1994-1996). Em 2001, saiu a primeira edição de "Aço em flor". Depois disso, afastei-me do poeta em busca de outras leituras. Agora, mais de 20 anos depois, tive a oportunidade de reencontrá-lo ao preparar a nova edição do livro. E descobri novas possibilidades de leitura desse poeta surpreendente.

INÊS 249



PRIMEIRA LEITURA

“Minha cabeça dói”

ALÊ MOTTA

1.

Meu pai me levou pra passear naquele carro velho uma única vez, e me abandonou, com o rosto encravado nas ferragens, depois que capotamos. Não esqueço a dor e o cheiro da bebida. Eu tinha onze anos, hoje tenho dezessete.

O carro ficava estacionado na frente da nossa casa sem garagem e meu pai nunca nos levava pra dar uma volta. Nós queríamos muito, mas ele dizia que eu e minha mãe não precisávamos do carro, bastavam os nossos pés para andar nas ruas do bairro. Eu era uma criança e ela era uma mulher sem trabalho. Carro era pra ele, homem feito, sujeito cheio de responsabilidades, o chefe da casa. Falava também que a gasolina era muito cara, não fazia sentido andar de carro sem motivo especial. Ele saía no carro sozinho, sempre. Eu nunca consegui imaginar qual era esse motivo especial. E nunca questionei, porque deixar meu pai nervoso não era nada bom.

O dia do acidente foi uma exceção. Ele me chamou pra andar de carro, capotamos e a época mais confusa da minha vida, que já não era uma vida fácil, começou.

2.

Meu pai sumiu depois do acidente. Desapareceu. Ele não esperou meu resgate e não acompanhou os meses em que mofei no hospital. Sequer ligou. Imediatamente se transformou no irresponsável que abandonou o filho pequeno. Sim, o imbecil que capotou porque dirigia bêbado e quase me matou. Ele era o assunto nas casas e nos botecos do bairro. Um “homem-cagão”, desprezível.

Depois do acidente, sonhei várias vezes que não tinha acontecido nada. Acordava animado, até encarar o espelho e ver meu rosto com a cicatriz. Tão difícil aceitar.

No primeiro mês da minha internação, insisti nas perguntas sobre meu pai:

Onde ele tá?

Ele se machucou também?

O que aconteceu com ele? Ele tá em algum hospital? Ninguém respondeu. Era uma vergonha, mas eu me preocupava com ele e carregava a esperança de que ele se transformaria num bom pai. Neste dia tudo teria uma explicação. Tudo.

3.

Fiz oito cirurgias e tomei uma montanha de remédios. Decorei os nomes de todas as equipes do hospital – os enfermeiros, os médicos, os serventes, os seguranças. Fiquei quase dez meses internado.

Perdi sete dentes, as minhas gengivas ficaram feridas por muito tempo, sofri com tremores nas mãos e torcicolo, o meu maxilar e a minha mandíbula foram destroçados.

Depois da quinta cirurgia as dores amenizaram.

4.

Minha mãe ficou grávida de mim quando era adolescente. Ela estudou num colégio particular, onde conheceu meu pai. Ele trabalhava na cantina, tinha vinte e poucos anos. Foi assim que toda a merda começou. Ela só tinha contato com aqueles adolescentes bobos do colégio e, de repente, um cara mais velho começou a dar atenção e fazer trocadilhos com o nome dela.

Estela, tão bela. Estela, estrela

Minha mãe ficou encantada com o meu pai, o João lindo da cantina.

Eu lembro que ele quebrava o pau com minha mãe, porque meu nome não é igual ao nome dele. Eu não sou o Júnior. Homens como meu pai querem ter filhos homens, que levem seu nome adiante. Ele dava porrada na minha mãe, e perguntava, repetidamente, se o meu nome era de algum playboy do colégio, algum filhinho de papai. Minha mãe respondia que sempre gostou do nome, por isso tinha escolhido, e que não era por causa de ninguém.

Meu pai odiava meu nome. Meu nome é Otávio. Mas o meu nome não importa nessa história.



SOBRE A AUTORA

Alê Motta nasceu em São Fidélis (RJ) e se formou em arquitetura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Uma das integrantes da antologia “4 novos autores brasileiros”, é autora de “Interrompidos” e “Velhos”, ambos lançados pela Reformatório e formados por narrativas breves. Para Itamar Vieira Júnior, a prosa de Alê Motta, “minimalista, incisiva e direta”, é capaz de nos tirar da zona de conforto, “como só a boa literatura é capaz de fazer”. “Minha cabeça dói”, lançamento da editora Faria e Silva, é o primeiro romance da escritora e definido pelo jornalista e escritor Fernando Molica, na apresentação, como “um livro sobre cicatrizes” e “revolve histórias inconclusas, em que passado, futuro e presente se apresentam e se enfrentam, como instrumentos que procuram harmonina numa partitura inexata.”



“MINHA CABEÇA DÓI”

- Alê Motta
- Faria e Silva
- 96 páginas
- R$ 42,90

